

Restabelecida pelos aliados ocidentais a "Komandatura" de Berlim

ESSE ORGANISMO, QUE TERA A FUNÇÃO DE ADMINISTRAR TRES SETORES DA CAPITAL, ALEMÃO, NÃO CONTARA COM A PARTICIPAÇÃO DOS RUSSOS — A QUESTÃO DA ADMINISTRAÇÃO DO RUHR FORÇARA A SOLUÇÃO DA CRISE DE BERLIM — OUTROS TELEGRAMAS

BERLIM, 21 (R.) — Os três comandantes das forças ocidentais em Berlim estabeleceram hoje oficialmente um governo das três potências nos setores britânico, francês e norte-americano da cidade.

NAO HAVERA MILITARIZAÇÃO

BERLIM, 21 (R.) — O governador militar britânico da Alemanha, general "sir" Brian Robertson, classificou hoje como "tolos e infundados" os rumores de que as potências ocidentais pretendem militarizar novamente as zonas ocidentais da Alemanha.

Falando hoje à imprensa, o general Robertson declarou: "Nos últimos trinta anos, estivemos em guerra durante um dia em cada três, em resultado das ambições militares da Alemanha. Quando aqui chegamos em 1945, nossa primeira tarefa foi desmilitarizar as forças armadas alemãs. Não é nossa intenção criá-las novamente agora."

É significativo — acrescentou o general Robertson — que essas declarações tenham sido feitas pouco depois da criação de uma nova força policial alemã na zona soviética e não é difícil adivinhar a fonte de sua inspiração. Nossa política de desarmamento e desmilitarização fala por si mesma. Temos insistido em prol do desmantelamento das fábricas de munições de guerra. Foram levantados todos os argumentos para nos dissuadir de execu-

tar nosso programa de demolição em Wilhelmshaven e Eckernförde. As autoridades alemãs, deixando-se levar por essas tentativas, já fizeram muito mal a si mesmas".

Prosseguindo, disse o general Robertson: "No que se refere às forças policiais das zonas ocidentais, insistimos em que elas fossem pequenas, fossem mantidas em bases locais que fossem democraticamente controladas."

(Continua na 6.ª página).

RECEBIDO EM AUDIENCIA ESPECIAL PELO PAPA

ROMA, 21 (R.) — O Papa recebeu o secretário do Exército dos Estados Unidos, sr. Kenneth Royall, e sua esposa, numa audiência particular.

O sr. Royall, que está percorrendo as instalações militares e postos de tropas norte-americanas na Europa, viajou para esta capital por via aérea, tendo embarcado ontem em Atenas. Mais tarde, avistou-se com o ministro da Defesa Italiana, sr. Rinaldo Ossola. Em seguida, partiu para Nápoles, onde visitou o almirante Richard L. Connolly, comandante naval norte-americano no Atlântico Oriental e Mediterrâneo, bem como avistou-se com o vice-almirante Forrest P. Sherman, comandante da 6.ª Esquadra de Operações dos Estados Unidos no Mediterrâneo.

O sr. Royall partirá para Trieste amanhã e visitará a seguir Viena e Frankfurt.

"TALISMANS"

Presentes Moteis — Mudezas úteis no Lar, preços de fim de ano.

MARCELIAS REUNIDAS

RUA DO CARMO, 53

"DIZEM QUE DÃO SORTE"

CONSTRUIDA PELA FRANÇA a primeira pilha atômica

PARIS, 21 (R.) — Foi hoje revelada ao público a primeira pilha atômica da França, hoje com cinco dias de existência, e que custou ao país a soma de dois bilhões de francos. Acredita-se, também, ser essa a primeira pilha atômica da Europa, cerca de 100 jornalistas viram-se, ontem, em Fort Chailion, nos subúrbios de Paris.

Multiplicam-se os incidentes fronteiriços entre Costa Rica e Nicaragua

A COMISSÃO DE INQUÉRITO INVESTIGA A QUESTÃO E PROCURA ESTABELECE RELACIONOS PERMANENTES E PACIFICOS ENTRE OS 2 PAISES

SAN JOSE, 21 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores da Costa Rica, sr. Benjamin Odio, declarou que os incidentes na fronteira com a Nicarágua estão se multiplicando. E acrescentou que a Nicarágua está procurando valer-se disso "com o propósito de justificar as suas atividades militares contra a Costa Rica".

Em seguida, o ministro Odio superiu que a Missão dos Estados Americanos nomeou observadores neutros a fim de examinar os acontecimentos que estão tendo lugar nas linhas limítrofes entre os dois países.

A COMISSÃO DE INQUÉRITO ESPERA CONSEGUIR RELACIONOS AMISTOSOS

SAN JOSE DA COSTA RICA, 21 (R.) — A Comissão que investiga a recente alegada invasão da Costa Rica por forças da Nicarágua deixou esta capital, afirmando esperar conseguir relações permanentes e pacíficas entre a Costa Rica e a Nicarágua.

POUCA ATIVIDADE DOS INVASORES

SAN JOSE DA COSTA RICA, 21 (R.) — A Comissão de Inquérito de cinco membros, nomeada pelo Conselho Executivo da Organização Pan-

Americana, nomeada pelo Conselho Executivo da Organização Pan-Americana, sob os termos do Tratado de Rio de Janeiro, realizou inquéritos de dois dias no Quartel General governamental constatar-se em Liberia.

Em seguida, os membros da Comissão voaram sobre a região onde a Costa Rica foi invadida.

Assinalam-se poucas atividades dos "invasores" da Costa Rica, que, ao que se informa, ainda ocupam pequena área do território costarricense, nas vizinhanças de La Cruz, na fronteira noroeste do país.

Os membros da Comissão de Inquérito da Organização Pan-Americana pouca atividade puderam observar, quando do seu voo sobre a região.

Anuncia-se que um avião costarricense de patrulha atacou e matou dois "invasores" com fogo de metralhadora, tendo também disparado suas armas contra uma lanca de suprimento ao largo da costa.

(Continua na 2.ª página).

Acusado de achar-se envolvido numa rede de espionagem comunista

Suicidou-se antiga autoridade do Departamento de Estado

NOVA YORK, 21 (R.) — Poucos momentos depois que o sr. Laurence Duggan, antiga autoridade do Departamento de Estado acusado de ter-se envolvido numa rede de espionagem comunista, atirou-se pela janela do seu escritório, para morrer com o crânio esfacelado, sua viúva jurou solenemente que ele fora um cidadão americano leal. Desmentiu completa e totalmente que ele conhecesse Whittaker Chambers, que se confessou o estafeta dos comunistas, ou que houvesse lhe fornecido informações. Tanto ela quanto seu falecido esposo souberam antes da noite passada, que o nome de Duggan havia sido envolvido no processo perante a Comissão de Atividades Anti-Americanas da Câmara dos Representantes — segundo suas declarações. Acrescentou que haviam desprezado completamente tudo isso.

O sr. Agel Hiss, proeminente funcionário do Departamento de Estado declarou aos repórteres que Duggan foi vítima de uma perseguição. Fora sempre um seu grande amigo e era uma pessoa corretíssima e honesta.

Chiang-Kai-Chek teria concordado em negociar a paz com os comunistas

RUMORES DE QUE A UNIÃO SOVIÉTICA E OS ESTADOS UNIDOS SERIAM OS MEDIADORES DAS NEGOCIAÇÕES — CONQUISTADO PELAS TROPAS COMUNISTAS O PORTO DE TIENSIN — DEZ DIVISÕES NACIONALISTAS CONCENTRADAS PARA A DEFESA DE NANKIM — OUTRAS NOTAS SOBRE A SITUAÇÃO

NANKIM, 21 (U. P.) — Alta personalidade do governo chinês informou esta noite à United Press, que o marechal Chiang Kai-Chek, concordou em que sejam iniciadas negociações de paz na China.

COM PODERES PARA DECIDIR O "GABINETE DE GUERRA"

NANKIM, 21 (U. P.) — Fonte digna do maior crédito informou à United Press que o marechal Chiang Kai-Chek delegou poderes ao gabinete de guerra do senhor Sun Fo, para decidir se deve ser feita a paz, ou continuar a guerra na China. O informante que é uma alta personalidade do governo chinês disse ser certo que o gabinete optará pela paz.

DISPOSTO A RENUNCIAR

NANKIM, 21 (U. P.) — Alta personalidade do governo chinês informou à United Press, que o marechal Chiang Kai-Chek renunciara, logo que tenham sido decididas negociações de paz com os comunistas chineses.

A MARCHA DOS ACONTECIMENTOS

NANKIM, 21 (U. P.) — Segundo informações fornecidas à United Press por uma alta personalidade do governo, a marcha dos acontecimentos nos próximos dias no cenário político da China, será a seguinte: 1.º — O gabinete Sun Fo reunir-se-á a fim de decidir se a guerra deve continuar ou se a paz deve ser feita; 2.º — Se o gabinete optar pela paz, Chiang Kai-Chek renunciara, concordando porém, com a cessação da luta. 3.º — Se no último momento, Chiang Kai-Chek não aceitar a decisão do gabinete, este renunciara imediatamente e coletivamente.

OS EE. UU. COMO NAÇÃO MEDIADORA

NANKIM, 21 (U. P.) — Ao mesmo tempo em que circulavam rumores de que os comunistas chineses estão in-

stindo em que a Rússia participe das negociações de paz entre nacionalistas e comunistas chineses, na qualidade de mediadora, informou-se também que os nacionalistas manifesta-

ram, por seu turno, o desejo de que os Estados Unidos ajam também como mediadores nas referidas negociações, que porventura vierem a se concretizar.



Generalissimo Chiang Kai-Chek, que estaria disposto a "negociar" com os comunistas

A RUSSIA JA' TERIA INICIADO AS GESTOES

NANKIM, 21 (U. P.) — Segundo informações veiculadas por fontes ligadas ao governo nacionalista, a União Soviética já iniciou gestões, embora discretamente, no sentido de agir geral.

(Continua na 2.ª página).

Preocupados os Estados Unidos com os ultimos movimentos militares na America Latina

O GOVERNO NORTE-AMERICANO CONDENA AS RECENTES DERRUBADAS PELA FORÇA DE GOVERNOS POPULARMENTE ELEITOS — MOVIMENTO JUNTO AS CHANCELARIAS PARA ESTABELECE METODOS CAPAZES DE FORTALECER AS INSTITUIÇÕES DEMOCRATICAS

WASHINGTON, 21 (U. P.) — O Departamento de Estado dos Estados Unidos expediu hoje uma nota oficial condenando os recentes movimentos militares na América Latina. O texto dessa nota é o seguinte:

"O governo dos Estados Unidos noticiou os governos de determinadas Repúblicas americanas da sua crescente preocupação ante a derrubada, por forças militares, dos governos popular-

mente eleitos em certos países deste hemisfério.

"Este governo assegurou aos governos aos quais expressou os seus sentimentos, o seu desejo de fazer algum

esforço útil para fortalecer a democracia e os processos constitucionais. Qualquer esforço empreendido pelos Estados Unidos nesse sentido seria logicamente compatível com os compromissos e processos interamericanos.

O Departamento solicitou comentários dos ministros das Relações Exteriores com respeito às ações legítimas e apropriadas que poderiam ser empreendidas pela Organização dos Estados Americanos para fortalecer a democracia e a estrutura constitucional dos governos deste hemisfério.

"Menciona-se a esse respeito que o ponto de vista de que o não reconhecimento não é a solução de um problema muito mais complexo, foi uma das razões que mais seriamente pesaram na decisão do governo dos Estados Unidos de aprovar a resolução número trinta e cinco da Conferência de Bogotá.

(Continua na 2.ª página).

APROXIMAÇÃO ENTRE A ITALIA E A FRANÇA

Nova conferencia entre os ministros Schumann e Sforza

AFIRMA-SE TER SIDO O PRINCIPAL TEMA DAS CONVERSACOES ENTRE OS DOIS CHANCELEIROS O PACTO ADUANEIRO ENTRE AMBOS OS PAISES — VARIAS

CANNES, França, 21 (U. P.) — Reuniram-se hoje nesta cidade francesa os Primeiros Ministros Robert Schuman e o conde Carlos Sforza, este da Itália e aquele da França. Essa

PAISES — VARIAS

foi a segunda vez que ambos se reuniram para realizar entendimentos sobre as relações franco-italianas.

A conferência mantida entre Schuman e o conde Sforza foi realizada no Hotel Carlton.

Circulos bem informados declaram esperar-se que os resultados dos entendimentos realizados entre os Primeiros Ministros da França e da Itália sejam dados à publicidade ainda na tarde de hoje.

FACTO ADUANEIRO ENTRE OS DOIS PAISES

CANNES, 21 (R.) — O Ministro do Exterior da França, sr. Robert Schuman, declarou esta noite após dois dias de conversações aqui, com o seu colega, conde Carlo Sforza, que estiveram debatendo um pacto aduaneiro o qual seria apresentado aos parlamentares de ambos os países.

OUTRAS QUESTOES A SEREM DISCUTIDAS

CANNES, 21 (R.) — Falando à imprensa, após sua conferência de hoje com o conde Carlo Sforza, Ministro do Exterior da Itália, o sr. Robert Schuman, Ministro do Exterior da França, declarou que "as

colônias italianas, a união alfandegária franco-italiana e quatro outras questões que não podem ser especificadas figuraram entre os tópicos discutidos. O "Plano Cripps" foi mencionado, mas de um modo muito geral.

O conde Carlos Sforza deverá regressar amanhã a Roma.

(Continua na 2.ª página).

ACUSACOES DA ETIOPIA CONTRA A ITALIA

ADIS ABABA, 21 (R.) — A Etiópia acusou, na noite de hoje, a Itália de estar preparando a quarta agressão contra ela, ao negociar a devolução de suas colônias, Eritreia e Somalilândia. Um comunicado estampado na imprensa oficial declarou que "afortunadamente a Itália não pôde diretamente atentar esse ultraje contra a moralidade internacional, tendo renunciado a todas as suas colônias nos termos do tratado de paz e não sendo membro das Nações Unidas".

CONVERSA MOLE...

PODE um individuo tornar-se proprietário de um vulcão?

Tal pergunta parecerá absurda a quem ignore o que vai por esse mundo velho sem porteira. E é, no entanto, a coisa mais natural já acontecida na face da terra. Foi no México. Um belo dia, isto é, numa bela tarde do dia 20 de fevereiro de 1943, o índio Dionisio Pulido notou que pela sua plantação de milho passara um leve tremor; depois, a terra se abriu e uma espessa nuvem de fumo se lançou nos ares. Tudo isto acompanhado de estrondos.

Era, nada mais nada menos, do que um vulcão. Sim, um vulcão com todos os matadores. Formou-se logo imensa cratera. A notícia espalhou-se e começaram a aparecer os turistas. Quem não gosta de ver um vulcão?

A coisa continuou, cada vez mais empolgante. O repux de lavas e pedras aumentou de intensidade. Para encerrar conversa: em breve já em todas as

Donos de vulcões

imedicações se improvisavam barracas; surgiram os primeiros bares. E o índio Dionisio Pulido podia muito bem fazer fortuna, explorando os basbaques, se os índios fossem homens capazes de bater moeda com a facilidade da gente dita civilizada.

Foi, com efeito, a gente dita civilizada que levou a melhor. Não sei mesmo se chegaram a fazer propostas ao índio, para comprar-lhe o vulcão. Na verdade, o pobre homem bem que merecia ser indenizado, pois o milharal virava sorvete; e o milho, todo murchado, é o alimento específico dos mexicanos. Lá se formou uma verdadeira civilização baseada nesse cereal.

Mas, seria porventura o índio de Parícutin, nome da localidade em cujas imediações irrompeu o estranho fenómeno, o único sujeito neste mundo que se tornou dono de um vulcão? E Hitler? E Mussolini?

Memória aqui nesta ditosa pátria nossa amada, por vezes os governos devem experimentar a sensação do índio Pulido. Tudo calma, os ventos alisando e ondulando a superfície dos mares; de repente, tudo se transforma em cinzas e lava.

E quando isso acontece aos governos, não aparecem, como no México, turistas desejosos de contemplar o grande espetáculo. Pelo contrário, passam de largo, em busca de melhores climas.

Houve aqui em S. Paulo uma dama, durante a revolução de 32, que manifestou o desejo de ir à frente de combate "muito novo", como o navegador espanhol ao fazer-se ao mar para vir ao continente americano dar parte à vista. A dama "blá-blá", não sabendo que mais

fazer para matar o tédio, queria contemplar uma batalha autêntica e não aquelas tantíssimas vezes vistas nos filmes, as quais por serem bem ensaiadas e realizadas por artistas, parecem muito mais verdadeiras do que as verdadeiras.

Até hoje não sei se a dama granfina chegou a transportar-se à linha de combate. Provavelmente, entre tantos caprichos que viu realizados em sua vida de emoções, não conseguiu satisfazer aquilo que lhe parecia tão simples.

Na verdade, todos nós às vezes nos tornamos donos de um vulcão, não só o índio Pulido, os governos totalitários, os mesmos democráticos. Eu, por exemplo, sou proprietário de um que, quando faz erupção, nem os senhores calculam. E' dona Marcelina.

SIMÃO. O CAULHO.

Ex-ministros de Estado filiados

ao Partido Comunista do Chile

Tiveram os seus nomes retirados do Registro Eleitoral

SANTIAGO DO CHILE 21 (U. P.) — Três ex-ministros de Estado filiados ao Partido Comunista do Chile e que desempenharam funções ministeriais sob a atual administração do presidente Gonzalez, figuram na primeira lista de cidadãos cujos nomes foram retirados do registro de eleitores. Essa primeira lista foi publicada no "Diário Oficial" de hoje.

O cancelamento dos registros eleitorais desses elementos foi ordenado de acordo com a nova lei de defesa da democracia.

Nessa mesma lista figuram os nomes de cinco senadores e quinze deputados do atual mandato, cinco prefeitos provinciais, onze governadores departamentais e sete corregedores que haviam sido previamente afastados dos seus cargos.

Os ex-ministros são: Carlos Concretas La Barca que se encontra presentemente em Praga, Miguel Concha que foi ministro da Agricultura e Vitor Contretas.

COLUNA CATOLICA

ASSISTENCIA SOCIAL DE MENORES
Está de parabéns a Igreja Católica em São Paulo. Funda-se hoje uma obra de alta benemerência: a Comissão de Assistência Social de Menores. As 9 horas do Antonio Maria Alves de Siqueira celebrará a Santa Missa na Faculdade "Sedes Sapientiae", encerrando assim com o culto sagrado dos altares e proclamação formal do instituto sobre problemas de assistência social de menores, que em muito boa hora se realizou nesta Capital.

Em verdade, a Igreja Católica justamente se ufa de contar com a densa maioria de institutos para menores: filhos de leprocos, orfãos, abandonados etc.

Entretanto faltava uma comissão orientadora, e ao mesmo tempo coordenadora de toda a assistência católica a menores, a qual outrossim de tempos a tempos apresente ao público estatísticas do movimento, com seus avanços, até com suas deficiências, as quais confessamos singelamente são muitas, e até de certo vulto, sem tirar no entanto os meritos inegáveis dele, que nasceu de pura caridade cristã e do sentimento de patriotismo.

A Comissão de Assistência Social de Menores coopera. Sabe que o Estado e o Município estão assobalhados com o numero crescente de menores abandonados, delinquentes e enfermos. Não é pois uma organização católica. A Comissão inspirar-se-á na sã doutrina da Igreja, regerá tudo quanto de bom há em nossa legislação a respeito do assunto, promovendo com ordem e prudência um esforço sempre mais intenso para reformar o que ela tem de deficiente ou menos feliz.

A Comissão coopera também com as instituições particulares. Porque o esforço coordenado do maior numero possível de gente poderá diminuir o fardo social, qual é a falta de assistência aos menores nesta Capital.

Depois da Santa Missa, às 10,30, ainda na Faculdade "Sedes Sapientiae" sua eminência o sr. cardeal dará posse à Comissão, que, uma vez instalada, começará bem logo a orientar o movimento católico de assistência, para que, estudando a fundo todos os problemas, com espírito largo e compreensivo, tendo posto em comum o bom e o mau, contate de tanta gente abalada nessas questões, ele corte com as deficiências que acaso encontre, — sempre com a calma e a prudência devidas, — cubra toda a população de menores que requerem seus serviços, estendendo sempre mais os mesmos a todos eles, promova o trabalho de remoção das causas que produzem tão grande mal social, como o desajustamento econômico e moral, a falta de recreação, a promiscuidade dos cortijos, a exiguidade das atuais habitações etc. etc.

A intenção é cristalinha: servir ao Senhor na pessoa do semelhante. Dar ao menor "standard" de vida física, espiritual, social, econômica, moral, política, religiosa, sempre mais elevado, porque mais uma vez é certo o proverbio "mens sana in corpore sano" que bem proclama os lucros que dão de ter os menores em suas almas quando seus corpos forem totalmente sãos, e seus corpos seguramente orientados para uma vida neste mundo, digna de ser vivida, e preparadora de uma vida eterna que lhes complete a felicidade, começada aqui na terra. — H. C. L.

SANTO DE HOJE

Em Roma o bemaventurado Sêrvulo, o qual (como escreveu o Papa São Gregório), da meninice até o fim de sua vida, jazeu paralisado sob o pórtico justo à Igreja de São Clemente, e finalmente, convidado pelo canto dos Anjos, passou à glória do Paraíso; junto ao seu sepulcro Deus frequentemente operou milagres.

COMUNICAÇÃO DA CURIA

Festa de Natal — "Aproximando-se a festa do Natal, deseja-se, em revma, que, nas paróquias do Arcebisado, se faça solenemente um tríduo preparatório nos dias 22, 23 e 24. Nos dias 22, 23 e 24, 18 horas, se requeiram os alunos festivamente a se fazer, durante a benção do Santíssimo Sacramento, pregações mostrando aos fiéis a grandza espiritual do nascimento do Divino Salvador. E' com profundo pesar que se observa na sociedade o decréscimo da vida de família. Impõe-se uma reação vigorosa, e a festa do Natal, festa da família, é ocasião propícia para isso. Que se renove o antigo e piedoso costume de se fazer nas casas de família os presépios, os quais, infelizmente, estão sendo substituídos pelas inexpressivas árvores de Natal. Que todos purifiquem a consciência com uma santa confissão e achem-se a uma eucaristia.

Na Catedral Provisória, Igreja de Santa Ifigênia, haverá solene Pontifical às 24 horas, precedido do canto das Matinas e Laudes, que terão início às 22 horas. — De mandado de S. em. revma. — (A.) Conego Roque Viggiano, chanceler do Arcebisado.

Uma de ordens — "A Curia Metropolitana avisa aos reverendos sacerdotes com uso de ordens na Arquidiocese que a 31 do corrente terminam as respectivas jurisdições. Devem, portanto, até à mencionada data, requerer nova provisão, seja de vigário econômico, vigário-cooperador, bispo ou tríduo e demais funções das dadas "ad annum", de conformidade com o Direito Canônico".

Sorteio de um terreno em benefício das obras sociais do Santuário do Sumaré — Realiza-se hoje, pela Loteria Federal, o sorteio de um terreno no Sumaré, em benefício das obras sociais do Santuário de N. S. de Fátima, o qual fica adido de dezembro do ano passado. A fim de ser organizada a lista geral dos números que vão concorrer a esse sorteio, as pessoas portadoras de talões devem devolver ao superior do Santuário, até segunda-feira os números que não foram vendidos.

VIDA ASSOCIATIVA CATOLICA

ROMARIA DE AÇÃO DE GRAÇAS — Anualmente a Federação Mariana promove uma romaria de ação de graças a um santuário dedicado à Nossa Senhora.

S. A. Empresa do "Correio Paulistano"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICEPRESIDENTE: ALBERTO WRATELY
TESOUREIRO: JOSE V. A. RUBIO
SECRETARIO: L. A. DA GAMA E SILVA
DIRETOR: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
VALDONIRO LOBO DA COSTA
ABELARDO VERGUEIRO
CEVAL
SUPERINTENDENTE: AMADEU MENDES

VENDA AVULSA
Número do dia . . . Cr\$ 0,80
Aos domingos . . . Cr\$ 1,00
Atrasados . . . Cr\$ 1,20

ASSINATURAS:
Interior: — Ano . . . Cr\$ 180,00
Semi-ano . . . Cr\$ 100,00
Trimestre . . . Cr\$ 60,00
Capital: — Ano . . . Cr\$ 180,00
Semi-ano . . . Cr\$ 100,00
Trimestre . . . Cr\$ 60,00

ENDERECOS TELEFONICOS
Superintendência . . . 6-3149
Redator-chefe . . . 6-3282
Redação . . . 6-4297
Publicidade . . . 6-4298
Contabilidade . . . 6-3187
Circulação (assinaturas) . . . 6-3187
Exportas (das 20 a 24 horas) . . . 6-4796
Oficinas (impressão) . . . 6-4888
2 e 3 de Maio

AGENTES E AO PUBLICO
Aos nossos privados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerário sejam feitas em nome da S. A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAL:
RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 8.º andar, sala 8.ª
C.A. Telefone 6-8337
SANTOS — Rua do Comércio, 18, 2.º e 3.º andares
CAMPINAS — Rua 13 de Maio, 496

Desvirtuamento berrante do uso do recinto

(Conclusão da última página)
Senhor presidente — A Associação Brasileira de Criadores de Bovinos da Raça Holandesa, a Associação de Criadores de Cavalos Mangalarga e a Associação Paulista de Criadores de Bovinos tomam a liberdade de dirigir-lhe a presente representação, a fim de pedir a cooperação prestígio dessa conceituada entidade para o que passa a expor:

Como não desconhece V. S., o recinto do Parque da Água Branca, dependência do Departamento de Produção Animal, tem sido pequeno para alojar o grande numero de animais que se apresenta, por ocasião das periódicas Exposições Nacionais que ali são levadas a efeito.

Essa situação, que vem sendo cada vez mais grave, vem sendo agravada pelo interesse crescente que vem despertando entre nós a criação de animais de seleção. Todavia, a exiguidade de espaço no Parque da Água Branca tem levado os seus dirigentes a reduzir o numero de animais a serem expostos, por criador, e, que, por sua vez, tem levado as exposições a perderem o verdadeiro sentido de mostra das nossas reais possibilidades no campo da pecuária. E não é só. Como tais certames tem ainda o caráter de Exposição-Feira, os animais enviados, muitas vezes, não o são apenas para demonstração, mas também para comércio, sendo, portanto, de compreensão que a limitação do numero de animais que deverão ser expostos.

Contribui ainda, para agravar a situação, a circunstância de ficarem os criadores paulistas, nas Exposições Nacionais, em situação de inferioridade em relação aos representantes de outros Estados, dado que estes se apresentam com lotes numerosos, em razão das quotas elevadas que lhes são reservadas.

Tudo isso indica que um novo critério deve ser observado na organização das Exposições-Feiras e foi nesse sentido que as três associações signatárias desta representação, resolveram dirigir-se ao sr. diretor geral do Departamento de Produção Animal, propondo desde outubro deste ano a realização de exposições especializadas, semestrais ou anuais, com a dupla finalidade de exibição zootécnica e comercial, assim divididas: a) Bovinos de raças leiteiras e mistas, equinos de raças marchadoras; b) bovinos das raças indianas e das raças exóticas para carne, equinos das demais raças e finalidades e asininos. Foram, ademais, propostas as condições para a realização dessas exposições, a primeira das quais deveria ser levar a efeito ainda no corrente ano, em título de emulação e fomento à pecuária nacional.

Não obstante os elevados propositos objetivados pelas aludidas Associações, não teve o ofício dirigido ao sr. Diretor geral do Departamento de Produção Animal nenhuma solução, até a presente data, tendo, ao contrario, os pecuaristas sido surpreendidos com a publicação inserida no "Diário Oficial" do Estado, de 9 de novembro ultimo, de um resumo de contrato de comodato e pelo qual a Secretaria da Agricultura e o generalissimo Chiang Kai-Chek autorizam, como comodário, o uso gratuito e a título precário de terrenos e pavilhões integrantes do Parque da Água Branca, do Departamento de Produção Animal, para instalação e realização nos mesmos da "Grande Feira Poliorica de S. Paulo".

Quer quer, evidentemente, fagar censuras às finalidades de um certame dessa natureza e sem pretender discutir o aspecto cultural da iniciativa, as associações que esta subscreveram não podem, porém, aliar-se a um desvirtuamento tão berrante, que se está dando ao local que foi especial e expressamente destinado às coisas ligadas à produção animal no nosso Estado e, notadamente, para a realização da Exposição de Animais.

Não se compreende pois a administração pública deixar sem solução um apelo que lhe é dirigido por associações da classe dos pecuaristas, ao mesmo tempo que cede a um indivíduo, para finalidades completamente estranhas à indústria animal, o recinto do Parque da Água Branca, que contém as exposições de animais. E' ingenuamente um ato despropositado e impensado, que está exigindo uma correção por parte das autoridades hierarquicamente superiores.

Também é de se não esquecer que a cessão do recinto do Departamento de Produção Animal para outros fins prejudica enormemente a importação de bovinos destinados a melhorar o nível zootécnico do nosso rebanho, pois, como se sabe, nesse recinto é que se produzem as promiscuidades e as importações contra a propiandade análogas. Muito embora tenham sido reservados dois pavilhões para aquele serviço, a exiguidade de espaço e a falta de tranquilidade são necessárias aos animais em período de imunização, afetando, sobremaneira, o bom êxito de um trabalho de repercussão indelével na melhoria do nosso plantel, além de impedir ou retardar a chegada de novas levas de animais da Argentina, Holanda, Canadá e Estados Unidos.

Mas, não fica só nisso o desvirtuamento que se está fazendo do Parque da Água Branca. Recentemente decretou-se, por meio do numero 13.494-A, datado de 20 de setembro de 1948 e publicado em 24 do mesmo mês, destinado à construção do Palácio dos Esportes, futura sede do Departamento de Esportes, da secretaria do governo, uma parte do terreno atualmente ocupado pelo Departamento de Produção Animal, na avenida Água Branca. Cremos não ser preciso grande comentário para se deitar evidenciado o absurdo dessa medida. Multa-se um parque, que se pode dizer constitui motivo de orgulho para São Paulo, tirando os pecuaristas a possibilidade de conseguir maior espaço para a exposição de seus produtos, criam-se dificuldades para o desenvolvimento da pecuária, mas, em compensação, levanta-se o Palácio dos Esportes!

Aos olhos dos nossos administradores, por certo, a produção animal não deve se apresentar como uma fonte de riqueza, mas como fator de capital importância para economia nacional, pois do contrario não se perpetraria tamanho absurdo!

Diziam, pois, dessas irregularidades e principalmente da situação caótica que se está estabelecendo no Parque da Água Branca, que se vimos à presença de V. S., não só para que seja o interprete do nosso veemente protesto, contra tudo isso, como ainda para apelar para essa entidade no sentido de envidar esforços junto às autoridades competentes, a fim de pôr um parêntese a esse estado de coisas.

Urge que se destine o Parque da Água Branca, exclusivamente às finalidades para as quais foi ele construído, alijando-se do seu recinto todos esses certames que vêm prejudicando o bom andamento dos trabalhos daquela proprio estadual.

E o que se pede e se espera ver concretizado com a ajuda da Sociedade Rural Brasileira, entidade que é das tradições ruralistas da terra paulista, é:

- (a) pela Associação Bras. Criad. Bov. Raça Holandesa — Alberto J. Byington.
- (a) pela Associação de Criadores de Cav. Mangal. — Carlos Abrantes Brotero.
- (a) pela Associação Paulista de Criadores de Bovinos — João de Moraes Barros, vice-presidente.

OCCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da última página)
donou o local, tomando rumo ignorado. Na manhã de ontem, por volta das 7 horas, José Vianini acompanhado de um guarda apresentouse à autoridade de plantão, sendo, então, ouvido no inquerito instaurado.

DOIS ONIBUS COLIDIRAM

No cruzamento da rua Siqueira Bueno com a rua Caljurú, aos primeiros minutos de ontem, o onibus da linha "Água Branca", numero 560, dirigido pelo motorista Antonio Corrêa, colidiu com o onibus de numero 83, da linha 75, guiado pelo motorista José Henriques Mendes. Em consequência do choque, cairam feridos Luiz Jorge, domiciliado na rua Santa Galo sem numero, Emilia Ramakake, moradora da rua João Ribeiro, 342, e Maria Omaka, moradora da rua Bom Sucesso, 607. As vítimas foram transportadas para o posto de curativos da Assistência, onde receberam os socorros medicos que necessitavam.

O CARRO FOI DE ENCONTRO A ARVORE

Francisco Alonso Martins, na tarde de ontem, mais ou menos às 14 horas, dirigia pela avenida Nove de Julho o seu automóvel de chapa 2-45-02. No momento que o veículo atingiu a altura daquela arvore que a alameda Lorena, por motivos que serão devidamente apurados, o carro foi de encontro a uma arvore, tombando. Rubens Leal, de 27 anos, solteiro, residente na rua Guaraciana, 125, e Otto Tichauer, de 64 anos, casado, domiciliado na rua Eugênio Leme, 1.667, que viajavam no carro, receberam leves ferimentos. As vítimas foram transportadas para o posto de curativos da Assistência, onde foram pensadas.

CAIU DO ONIBUS

Pascual Fico, de 45 anos, casado, morador na rua Bueno de Andrade sem numero, na noite de ontem, pouco depois das 24 horas, foi vítima de uma queda do onibus da linha "São Caetano" de chapa 33-94-79, dirigido pelo motorista profissional Arlindo Ernice. Pascual sofreu graves ferimentos e depois de medicado no posto de curativos da Assistência foi internado no Hospital das Clínicas.

PREOCUPADOS OS ESTADOS UNIDOS

(Conclusão da 1.ª página).
Essa resolução declara que a manutenção das relações diplomáticas entre os Estados americanos é desejável e que o estabelecimento ou manutenção de relações diplomáticas com um determinado governo não implica em emissão de uma opinião sobre a política interna desse governo.

A utilização da força como instrumento para modificações políticas não somente é deplorável, como também incompatível com os reconhecidos ideais das Repúblicas da América e um crescente perigo para os demais países desse hemisfério.

Se o emprego da força continuar, não poderá resultar em outra coisa senão em uma questão suficientemente grave para atrair a atenção das Repúblicas americanas em geral.

Muitos dos demais governos das Repúblicas americanas partilham da opinião dos Estados Unidos, uma vez que tais governos participaram na redação do preâmbulo do tratado do Rio de Janeiro, o qual diz:

"A paz repousa sobre a eficiência da democracia com respeito ao cumprimento internacional da Justiça e da Segurança".

E da Carta da Organização dos Estados Americanos onde se diz que "a solidariedade dos Estados Americanos e os altos objetivos visados através dessa solidariedade exigem uma organização política desses Estados sobre bases do exercicio efetivo da democracia representativa".

PROCURAM-SE MEIOS DE EVITAR OS GOLPES MILITARES

WASHINGTON, 21 (U. P.) — O senhor Lincoln White, porta-voz do Departamento de Estado, anunciou oficialmente que os embaixadores dos Estados Unidos nos países americanos exercem o exercicio efetivo da democracia representativa.

Acrescentou o senhor White que os embaixadores dos Estados Unidos na Argentina, Peru, El Salvador, Venezuela e Paraguai receberam cópias da nota oficial do Departamento de Estado apenas para o seu governo.

As autoridades indicaram que o Departamento decidiu enviar uma cópia da nota ao embaixador americano na Argentina porque a apresentação direta do assunto não seria favoravelmente acolhida pelo governo de Buenos Aires.

As autoridades do Departamento de Estado não entraram em detalhes sobre a questão.

Um jornalista perguntou ao senhor White se os Estados Unidos eram partidários de uma conferência interamericana para discutir a situação que se criou no hemisfério com os recentes golpes militares.

White respondeu que esse é um caso a ser examinado e explicou que as notas foram enviadas com o unico proposito de chamar a atenção geral para o problema das revoluções e para que os governos americanos apresentem algumas sugestões.

O RECONHECIMENTO DE JUNTAS MILITARES

Os Estados Unidos ainda não tomaram qualquer decisão com respeito ao reconhecimento e manutenção de relações diplomáticas com as novas Juntas Militares da Venezuela e El Salvador, as quais recentemente derrubaram os presidentes legalmente eleitos e assumiram o poder em seus respectivos países.

O governo militar do Peru já está reconhecido pelos Estados Unidos e o governo do Paraguai, de há muito reconhecido pelos Estados Unidos, viu-se recentemente obrigado a sufocar um movimento revolucionário de natureza militar.

White, respondendo às perguntas que lhe foram feitas, disse que os Estados Unidos julgam que a resolução numero trinta e cinco não torna obrigatório o reconhecimento de um governo.

Outras autoridades disseram que a resolução numero trinta e cinco se limita a deixar estabelecida a conveniência de continuarem as relações entre os governos americanos e que nada em seu texto obriga o seus contratantes a reconhecer qualquer governo que venha a assumir o poder.

Uma interpretação da resolução numero trinta e cinco, feita pela Conferência de Bogotá foi deixada a critério dos varios governos americanos.

Entre as autoridades em assuntos americanos que mantêm o ponto de vista de que a aprovação da resolução não implica na obrigatoriedade de cumprir os seus dispositivos, figura o embaixador do Uruguai em Washington, senhor Alberto Dominguez, tecnico em Leis Internacionais.

NOVA LINHA AEREA

ATA — A K.L.M. acaba de inaugurar, em sua nova linha aérea entre S. Paulo e Amsterdam, os aviões "Convair" que transportam 40 passageiros a uma velocidade de 450 quilômetros por hora.

Natal dos Cursos Populares do Sesi na Paroquia N. S. do Brasil

A exemplo do que se verificou em 1947, realizou-se, na Igreja Matriz de N. S. do Brasil, onde o Sesi mantém 6 classes de Cursos Populares para domésticas, as professoras Maria José, Marcelina Teixeira, Lucélia Pinto Reis e Selma Caixe promoveram a festa de Natal dos alunos desses cursos e membros de suas famílias.

Estiveram presentes os srs. Drs. Armando de Arruda Pereira, presidente do Centro das Industrias do Estado de S. Paulo e de Conselho Nacional do Sesi, reverendo padre João Batista de Carvalho e altos funcionários da Divisão de Educação Social do Sesi.

Inicialmente, fez uso da palavra o sr. diretor da Divisão de Educação Social, falando a seguir o sr. padre João Batista de Carvalho. O sr. Armando de Arruda Pereira falou, a seguir, a obra de humanismo que as professoras do Sesi realizavam, promovendo não só diretamente a educação dos operários e operárias adultos, como o melhor entendimento entre empregadores e empregados.

A festa foi abençoada por um conjunto de alunos do Externato Nunez de Andrade, que cantou, a seguir, interessantes canções brasileiras, que despertaram muitos aplausos.

OUTRAS COMEMORAÇÕES

Identicas festas foram realizadas, anteontem, pelas professoras dos Cursos Populares do Sesi no Prigiorífico Wilson, em Osasco; no Comercial, de Vila Prudente, F. C.; em Vila Ema e na Igreja Matriz do Cambuí. Em todos esses locais, as comemorações do Natal estiveram cheias de animação, num sadio ambiente de entusiasmo e confraternização operária.

COMECOU A CONTRA-OFFENSIVA NA INDONESIA

(Conclusão da 1.ª página).
ram que os fuzileiros navais da Holanda conquistaram o porto de mar de Tuban.

Após essa conquista, as mesmas forças holandesas teriam se dirigido para o sul e, presentemente, se achariam nas proximidades de Bodjonegoro. Círculos bem informados declararam que as tropas holandesas, após violento ataque, conseguiram penetrar na localidade de Pati, situada a 23 quilômetros a Nordeste de Kubu, na costa meridional da ilha de Java.

A SITUAÇÃO DA LUTA

BATAVIA, 21 (U. P.) — Por Richard Applegate, correspondente. A rádio da República da Indonesia informou que a cidade de Jogjakarta, capital da República, havia sido reconquistada pelos nativos aos paracetistas holandeses que a tomaram aos republicanos na manhã de domingo, num ataque de surpresa.

Todavia, as fontes responsáveis holandesas desmentiram a informação, taxando-a de ridícula e absurda. Acrescentou que "o alto comando holandês está mantendo constante contato pelo rádio com as unidades dentro da cidade, que a estão ocupando".

O comunicado oficial holandês anunciou a captura de Kaliurang, onde a comissão de bons officios das Nações Unidas tinha os seus escritórios centrais.

O comunicado não faz referência à sorte que coube às dezenove pessoas que integram a missão e que ali ficaram isoladas quando deflagraram as hostilidades.

O porta-voz militar disse que a notícia com respeito a Jogjakarta, é um absurdo absoluto e que notícias dessa espécie devem ser esperadas de agora por diante.

"Sabemos que algumas estações de rádio dos republicanos estão transmitindo outras notícias tão inverossímeis como esta e não existem razões para duvidar de que no futuro teremos outras iguais".

Por outro lado, sabe-se que as colunas blindadas holandesas continuam avançando sobre a cidade e que os paracetistas que ocuparam donas localidades continuam com o absoluto controle da situação.

PONTA DE LANÇA BLINDADA

Os despachos de fontes holandesas dizem que essas colunas ainda estão muito distantes da capital.

As resistências militares impossibilitam um conhecimento exato do poderio das forças que ocuparam Jogjakarta, todavia, calcula-se que são suficientemente poderosas para repelir os ataques dos republicanos, antes que cheguem os reforços.

Um comunicado holandês, expedido nesse meio tempo, informa que uma ponta de lança blindada penetrou no flanco norte de Jogjakarta, próximo a Surakarta.

O comunicado informa igualmente a ocupação de Rembang, porto republicano no extremo da região central de Java, próximo a Semarang.

Acrescenta o comunicado que outras tropas batavas ocuparam Wlingi, quarenta quilômetros a sudeste de Malang, na região oriental de Java. Também foi ocupado Bandungjara, trinta e oito quilômetros a nordeste de Gombong.

Na frente da ilha de Sumatra, as forças holandesas anunciaram o encerramento da campanha no sul de Asahan, e que agora estão procedendo às "operações de limpeza", a fim de extirpar a semente de guerrilheiros.

Também anunciaram os holandeses a ocupação de Bagandjapi, quarenta e oito quilômetros a leste de Medan e quartel geral dos contrabandistas indonésios para o trafego com Singapura.

COMUNICADO HOLANDES SOBRE AS OPERAÇÕES

HAIA, 21 (R.) — Foi oficialmente anunciado nesta capital que "proseguem, de acordo com os planos preestabelecidos, as operações das tropas holandesas na Indonesia".

NÃO SE ACREDITA NA RESISTENCIA DOS NATIVOS

HAIA, 21 (R.) — Um porta voz militar holandês afirmou hoje que as principais operações militares na Indonesia não deverão ser muito prolongadas, embora seja necessário de 4 a 6 meses para desmantelar todos os bandos de guerrilheiros indonésios.

O porta voz negou que Jogjakarta tivesse sido bombardeada pelos holandeses, mas disse ser possível que bombas tivessem sido empregadas para silenciar uma posição anti-aérea indonésia, nas vizinhanças do aeroporto de Jogjakarta, 8 quilômetros da capital.

Afirmou que os holandeses viajavam primeiro aprisionar os líderes republicanos e, em seguida, a estação transmissora de Jogjakarta. Estavam particularmente ansiosos em aprisionar o general Soedjiman, comandante-chefe das forças republicanas, por temerem que se tornasse virtual ditador no território republicano, após o término do mandato do presidente Soekarno.

EXPLICAÇÕES DO GOVERNO HOLANDES

HAIA, 21 (R.) — O governo da Holanda informou hoje que as notícias de concentração de 100.000 republicanos na linha de tregua e a comunicação do Exército republicano de que realizaria manobras gerais serviriam para "aumentar ainda mais a já considerável tensão existente ao longo da linha fronteiriça. Provocaram, também, o aumento cada vez maior do numero de incidentes, tornando imperativo às autoridades holandesas tomar providências mais energicas do que as até agora adotadas".

ACUSAÇÕES CONTRA OS INDONESIOS

PARIS, 21 (R.) — Em carta endereçada hoje ao Conselho de Segurança das Nações Unidas, o governo da Holanda declarou que "o crescente numero de violações da tregua pelos republicanos indonésios constitui a verdadeira causa do malogro das tentativas de conclusão de acordos políticos entre holandeses e indonésios".

RELATORIO AS NAÇÕES UNIDAS

PARIS, 21 (R.) — A carta hoje enviada ao Conselho de Segurança, justificando a iniciativa da Holanda em voltar a fazer a guerra aos indonésios contém o relatório da Comissão dos Bons Offícios das Nações Unidas, formado pelos representantes dos Estados Unidos, Bélgica e Austrália.

Diz a missiva: "A delegação da Holanda lamenta que a Comissão dos Bons Offícios das Nações Unidas não tenha salientado em seu relatório que o ponto de vista dos republicanos indonésios é contrário ao espírito do acordo de Benville e que as violações indonésias da tregua continuam e continuam em numero cada vez maior. Essas são as verdadeiras razões pelas quais nenhum acordo político pode ser concluído e pelas quais o país e sua população sofrem de ameaças terro-

ristas, de uma situação econômica cada vez mais precária e crescente insatisfação".

A carta diz ainda que, se o governo republicano indonésio estiver insubordinado de boa vontade, teria aproveitado a recente visita da delegação do governo holandês para fazer uma tentativa mais séria para concluir um acordo, na base do memorando do primeiro ministro indonésio de 10 de novembro de 1948.

"O governo republicano indonésio acrescenta a missiva sabida perfeitamente que em nenhuma ocasião usará a força para a obtenção de tão amplos poderes e que o tempo disponível desaparecerá rapidamente, em virtude da aproximação do dia 1.º de janeiro de 1949, data originalmente estabelecida para a criação dos Estados Unidos da Indonesia.

Ao invés disso, o dr. Mohammad Hatta, primeiro ministro indonésio, criou com suas declarações sérias dúvidas quanto a vários e importantes pontos no memorando de 10 de novembro de 1948. O fato do sr. Mohammad Hatta ter aderido novamente a cláusulas das quais não pode retirar-se sem apelo, não pode modificar a convicção do governo da Holanda de que não é possível permitir mais o emprego de táticas proclamatórias, capazes de prejudicar o restabelecimento da paz e da segurança na Indonesia".

NOVA YORK, 21 (R.) — A República da Indonesia anunciará em breve a formação de seu governo no exílio. O jornal "New York Times", citando fontes altamente autorizadas, divulgou a notícia, acrescentando ter sido informada de que a República da Indonesia formará na Índia o seu governo no exílio.

A LIGA ARABÊ PEDE A INTERVENÇÃO DO O. N. U.

CAIRO, 21 (R.) — A Liga Árabe solicitou ao Conselho de Segurança que ordene ao governo da Holanda a cessação imediata das suas operações na Indonesia.

EXIGIDA A CESSAÇÃO DAS HOSTILIDADES

CAIRO, 21 (R.) — O sr. Azam Pasha, secretário da Liga Árabe, no seu telegrama ao presidente do Conselho de Segurança, pedindo a imediata cessação das operações holandesas contra os indonésios, diz o seguinte: "Trata-se de uma agressão a independência da República da Indonesia, contrária à prática internacional na solução dos conflitos e contrária aos princípios da Carta das Nações Unidas.

Os holandeses estão tentando impor um regime que o povo indonésio não pode aceitar, porque é contrário aos tratados concluídos por ambas as partes e contrário às propostas apresentadas pela Comissão de Bons Offícios das Nações Unidas.

A Liga Árabe não pode permanecer indiferente a essa situação e às suas consequências".

MULTIPLICAM-SE OS INCIDENTES

(Conclusão da 1.ª página).
PREPARA-SE PARA O ATAQUE FINAL

S. JOSE DA COSTA RICA, 21 (R.) — O presidente da Costa Rica, Sr. José Figueres, declarou hoje aos jornalistas não estar disposto a arriscar vidas por meio de uma iniciativa precipitada na questão da invasão de seu país por forças procedentes da Nicarágua.

Disse que, talvez, mais uma semana transcorresse antes que fosse desfecho o ataque final aos invasores.

O presidente da República revelou que os prisioneiros feitos entre os invasores da Costa Rica declararam que foram levados a crer que seu ataque a Costa Rica se faria segun de levantes em todo o país.

Disse que, talvez, mais uma semana transcorresse antes que fosse desfecho o ataque final aos invasores.

O presidente da República revelou que os prisioneiros feitos entre os invasores da Costa Rica declararam que foram levados a crer que seu ataque a Costa Rica se faria segun de levantes em todo o país.

Disse que, talvez, mais uma semana transcorresse antes que fosse desfecho o ataque final aos invasores.

O presidente da República revelou que os prisioneiros feitos entre os invasores da Costa Rica declararam que foram levados a crer que seu ataque a Costa Rica se faria segun de levantes em todo o país.

Disse que, talvez, mais uma semana transcorresse antes que fosse desfecho o ataque final aos invasores.

O presidente da República revelou que os prisioneiros feitos entre os invasores da Costa Rica declararam que foram levados a crer que seu ataque a Costa Rica se faria segun de levantes em todo o país.

Disse que, talvez, mais uma semana transcorresse antes que fosse desfecho o ataque final aos invasores.

O presidente da República revelou que os prisioneiros feitos entre os invasores da Costa Rica declararam que foram levados a crer que seu ataque a Costa Rica se faria segun de levantes em todo o país.

Disse que, talvez, mais uma semana transcorresse antes que fosse desfecho o ataque final aos invasores.

O presidente da República revelou que os prisioneiros feitos entre os invasores da Costa Rica declararam que foram levados a crer que seu ataque a Costa Rica se faria segun de levantes em todo o país.

Movimentam-se todos os recursos, oficiais e particulares, em favor das vítimas das inundações

ABASTECIMENTO DE VOLTA GRANDE

GRANDE
RIO, 21 (Asapress) — Notícias v
de Volta Grande hoje à tar
nunciavam que se mantem ali b
mpo.
A estação local está sob contr
a Polícia e do Exército, estando
chegar ali a qualquer momen
ções conduzindo grandes quantid
de remédios, viveres e agasalh
estão na cidade numerosos me

Todas as pessoas validas da cidade estão sendo mobilizadas no trabalho e desentulhos e a procura de cor

As vítimas, frequentemente denunciadas pelos urubus, tendo sido encontrados os seus corpos, e para a remoção dos corpos estão sendo usadas macas contra as levadas pela Contingência 4a R. M.

Aviões lançaram sobre a cidade bombas de mão e macarrão que com o principal alimento do povo. Está sendo esperado ainda hoje o lançamento de quatro mil quilos de bombas e de quatro mil quilos de bombas pelos paraquedistas do Exército em aviões da FAB.

AMAINAM AS CHUVAS
RIO, 21 (Aspress) — Informa-
ções do Serviço Nacional de Meteorologia
indicam diminuição de intensidade as chu-
vas que vinham caindo no Estado de
Rio de Janeiro.

RIO, 21 (ASAPRESS) — O Serviço Nacional de Meteorologia confirmou a previsão de chuva para a tarde, dada pela Asapress, que não se realizou. A previsão de chuva para a noite, no entanto, se realizou. A chuva foi de novas e fortes chuvas. O tempo melhorou bastante.

AUXÍLIOS

RIO, 21 (ASAPRESS) — O Serviço Nacional de Meteorologia confirmou a previsão de chuva para a tarde, dada pela Asapress, que não se realizou. A previsão de chuva para a noite, no entanto, se realizou. A chuva foi de novas e fortes chuvas. O tempo melhorou bastante.

EXIGENCIAS DO PALCO

FRANCISCO PATI

Já escrevi sobre o que se chama "voz de palco", diferente da que empregamos, todos os dias, em nossas relações sociais, em nosso trabalho, nas nossas conversas.

Existe, também, o que os franceses chamam "le physique du rôle". É a estatura proporcionada à função. Não faz muitos anos, em São Paulo, anunciou-se uma vez a "Boêmia", durante uma temporada lírica (a "Boêmia" ou a "Traviata", não me lembro bem). A cantora encarnando o papel da protagonista era tão gorda, tão gorda, mas tão gorda mesmo, que alguém, ao meu lado, na hora em que a heroína morreu tuberculosa, sussurrou ao meu ouvido: "A tuberculose é capaz de morrer de medo da doente".

Não sei quais os requisitos exigidos para a matrícula nos cursos de arte dramática. Na minha opinião, o tamanho é um requisito importante.

Aproveitei a oportunidade da representação de "Medeia" em São Paulo, pela Companhia de Henrique Morineau, para reter não só Eurípides como Cornélie. Não tendo podido comparecer ao teatro, conheci-me lendo a peça. Medeia, como os leitores sabem, vingava-se da infidelidade do marido, matando os próprios filhos. Na tragédia grega como na de Cornélie tudo gira em torno dela. Quando ouvimos falar em casamentos entre príncipes, realizados mais com a preocupação de conservar a dinastia do que a espécie e o amor, relemos a Eurípides. Já não abandona Medeia para unir-se a Creusa, invocando razões de ordem política.

O enredo não para ali. Creusa, já depois de unida a Jasão, é devorada por um fogo interior, que se comunica também ao pai. Jasão vê o espetáculo da esposa se estorcendo em dor e resolve matar os filhos, sobre cujos ombros faz recair a responsabilidade pela desgraça que o atingiu em seu novo lar. Medeia antecipa-se a Jasão. Desvairada pelo ciúme, ardendo em desejo de vingança, não quer deixar ao esposo inflar nem a glória triste de sacrificar os próprios filhos. Mata-os. A vingança é tão horrenda que ela mesma, na tragédia de Cornélie, pede os infernos que se afastem, porque a sua vingança queimará mais do que as suas chamas.

"Ce n'est plus vous, enfers, qu'il [je sollicite]. Vos feux sont impuissants pour ce [que je médite]".

Como já disse, aproveitei a oportunidade da presença de Henrique Morineau em São Paulo para reter Eurípides e Cornélie. Completar, porém, o meu trabalho de informação, relembrando:

a respeito do tragico francês, os ensinamentos de um velho professor de arte dramática, Jules Truffier, sobre as exigências do palco em relação a "Medeia". "Os papéis dessa tragédia — Truffier — exigem, pois, intérpretes possuindo dotes físicos admiráveis e um porte sobre-humano. Não se admite um Jasão de pernas tortas, uma Medeia com o arzinho de uma "midinette" coqueolada".

Felizmente, Morineau, além de intelectual bem dotado, possui, para as coisas de teatro, um físico igualmente privilegiado.

A arte de representar reduz-se, em última análise, à arte de dar vida às paixões humanas, sendo os atores, por isso, meros instrumentos de interpretação e fixação. O teatro exige-nos a vida com eloquência. De fato, por certo, a necessidade de declamar em vez de falar. Declamar, sob o ponto de vista da arte do palco, é encher de alma as palavras, de maneira que elas repercutam no coração do espectador. Imagine o leitor que de majestade no palco e na voz não se exige de uma atriz, para representar Cornélie, na hora em que as queixas de Medeia se exprimem em alexandrinos:

"Accoutumée à fuir, l'exil m'est peu [de chose]. Sa rigueur n'a pour moi de nouveau [vau] que sa cause".

Em dodecassílabos portugueses talvez se pudesse dizer assim:

"Habituada a fugir, o exílio não [me assusta]. Este só tem de novo uma razão [injusta]".

A's vezes, o insucesso de uma obra teatral tem de ser atribuído exclusivamente às deficiências físicas dos atores. Ignoro se prestam atenção a esse fator os nossos críticos. Físico é presença. Representar não é só interpretar; é, principalmente, impôr. O ator impõe ao público uma interpretação pessoal, quer se trate de uma virtude, quer se trate de um vício, quer seja uma desgraça. Ora, para impôr é preciso ter, antes de mais nada, estatura e voz. Muitos artistas deixam de convencer-se justamente porque imaginam que o palco é apenas uma vitrina para exibição de "talentos", em se tratando de mulheres, e de cosméticos, em se tratando de homens...

Felizmente, S. Paulo está se enchendo de escolas dramáticas e os estudos certos de que essas coisas são ensinadas juntamente com o b-a-bá da arte de representar.

O simples e o complexo

Um dia, escrever-se-á o drama da energia paulista em sua luta contínua, obstinada e tenaz contra as forças negativas da administração federal. O caso pode ser explicado da seguinte forma:

Por circunstâncias variadas, uma delas as condições históricas a que não é estranha a influência geográfica, São Paulo se antecipa na marcha evolutiva do país. O plano, com suas riquezas naturais, atraiu de todos os rincões da pátria comum os homens mais empreendedores; da mesma sorte, já havia atraído o braço estrangeiro. O paulista soube forjar com esses elementos a base de um estupendo progresso material.

A riqueza cafeeira surge como elemento primordial, depois da metade do século passado, consolidando as demais forças produtoras. Se ao café deve o Brasil inteiro uma fase de relativa estabilidade financeira, pelo ouro que carregava para a nossa balança comercial, deve São Paulo o patrimônio ainda agora posto em usufruto, mesmo depois da derrocada de preços em 1929. Estradas de ferro, rodovias, aparelhamento portuário, armazéns, Bancos, de certo não existiriam aqui sem a lavoura cafeeira. Foi com os lucros obtidos na cafeicultura que os nossos homens volveram as vistas para outras fontes econômicas. Formaram-se grandes empresas industriais por obra e graça desses lucros. Não só isto como, se as mercadorias encontraram fácil escoamento no Interior, é porque o café fornecia os meios de compra sem os quais não teríamos elevado o nosso nível de consumo.

Bem sabemos que isso já foi explicado mil vezes. Mas é preciso repetir até à monotonia certos argumentos. Ainda assim, não teremos conseguido a compreensão daqueles que, fora das fronteiras do nosso Estado, se empenham em sufocar os surtos da expansão econômica de São Paulo.

E' nesse ponto que reside o drama da atividade bandeirante. A administração burocrática do país é exercida, em seus postos-chaves, por homens providos das mais distantes regiões, nas quais prevalecem as formas primitivas de economia. Esses homens formaram o seu espírito no ambiente do pastoreio; resíduos feudais muito pronunciados se apontam na mentalidade desses cidadãos. Não pode ser de outro modo. Se o homem é uma projeção do meio ambiente, que outra espécie de tendências deviam manifestar os nossos burocratas saídos das regiões canavieiras ou pecuárias? Falta-lhes, com a experiência do fato econômico, a noção da sua complexidade.

O que assinala, portanto, a fachada administrativa do país, o que se impõe como estilo de vida entre aqueles que nela predominam, é a feição romântica. Logo, nada tem de estranhável que essa feição venha a chocar-se contra o duro realismo da economia paulista, subordinada à administração federal. O conflito é tanto mais dramático

quanto um elemento novo — o ressentimento das regiões pobres contra a região que consideram privilegiada — agrava continuamente as relações entre a nossa província e o centro.

Daí a evidente má vontade que São Paulo encontra por parte dos altos poderes federais. O problema do crédito, nestes últimos dois anos, atesta-o. A impressão do funcionalismo federal, no seu setor técnico, é de que São Paulo é um sorvedouro dos recursos do resto do Brasil, como se a realidade não provasse o contrário: o resto do Brasil é que se alimenta da prodigiosa máquina de produção de Piratininga.

Quando se procura esclarecer os responsáveis pela direção dos negócios públicos. Lá fora, sobre essa e outras verdades começadas, surgem os argumentos especiosos. Como, por exemplo, este: mas se não houvesse a economia paulista, não haveria as tarifas de proteção, portanto, os outros Estados seriam beneficiados na compra de produtos estrangeiros. E isto é debitado com a maior candura, mas também com a enfase das verdades axiomáticas, como se os demais Estados dispusessem de produção qualitativa destinada à exportação, para suportar os encontros de contas na balança internacional de pagamentos. Exportando matérias primas, tais como algodão, couros, cacau, fibras, sementes oleaginosas, como poderiam os demais Estados adquirir no estrangeiro as mercadorias de alta qualidade, tais como automóveis, equipamentos ferroviários, radios, tecidos finos, perfumes, chapéus e tantíssimos outros?

Tudo isso precisaria ser explicado minuciosamente aos filhos dos Estados de economia simples, para demovê-los da má vontade contra Piratininga. No dia em que pudessem entender que São Paulo, onde coexistem as mais variadas formas de produção, desde a lavoura de café, a pecuária, a pesca, até à industrialização em suas modalidades mais avançadas, longe de prejudicar, beneficia os seus irmãos, pois é com a moeda comum, o cruzeiro, que se faz internamente o giro das riquezas, num cada vez mais intenso intercâmbio entre as regiões meridionais e setentrionais; nesse dia, estejamos certos, desapareceriam os desentendimentos que põem à prova a pertinácia dos paulistas.

Porque somos, quer queiramos quer não, todo um processo de economia altamente categorizada, em conflito com a mentalidade romântica predominante nos altos Conselhos da República. E só Deus sabe a luta que têm os nossos industriais, comerciantes, lavradores e pecuaristas, para convencer aqueles altos Conselhos de que os investimentos, aqui, por parte do governo federal, são devolvidos com juros dobrados. A morte econômica de São Paulo é a morte da nação.

Mas, no Brasil subsistem muitos paradoxos administrativos, sendo um deles o simples pretender dirigir o complexo.

Organização judiciária

VI

VALDOMIRO LOBO DA COSTA

A Constituição Federal determina que a promoção dos juizes se faça de entrada para entrada, por antiguidade e por merecimento, alternadamente.

Isto não quer dizer que as comarcas que devem ser classificadas.

Já demonstramos as vantagens deste sistema, fundado, sempre, no arbítrio do legislador.

Não existe, de fato, um critério seguro para a classificação.

Basta lembrar que as comarcas novas, chamadas "de sério", pertencem, de regra, à entrada inicial. São, no entanto, as que não são reservadas ao juiz maior acervo de trabalho, como, ainda, lhe proporcionam, em abundância, os mais sérios problemas jurídicos, pois a prova sua capacidade profissional. Destinam-se, no entanto, ao aprendizado dos neófitos da magistratura, quando, precisamente por serem novas, onde tudo está por organizar, deviam merecer, ao menos nos primeiros anos, a assistência proficiente de juizes experientes, os "mestres". A lei, no caso, desatende ao verdadeiro interesse público.

Diz-se-á que as condições materiais de vida, nas cidades em formação, jamais interessariam a juristas maduros. Só os principiantes da carreira é que se sujeitam ao duro exílio nas localidades remotas e de quase nenhum conforto. A objeção impropriedade. Em primeiro lugar, com as facilidades dos meios de transporte atuais, não há "lugares distantes". ... Em segundo, o que a realidade mostra é bem o contrário: não faltam, em todas as comarcas recém-criadas, advogados de notável fôrça, que para lá se transferem da Capital e de outros centros grandes, atraídos, exatamente, pelas possibilidades de triunfos econômicos das terras nascentes. Muito mais difícil que a vida, hoje em dia, em Lucélia, Tupan ou Andradina, era, por certo, ao tempo em que, durante largos e abençoados anos serviram à magistratura paulista, que se encontraram em Una, Xiririca e Casa Branca, expoentes de cultura do valor de um Antônio Vieira, um Manuel Carlos e um Costa Manso, por exemplo! O que é preciso é que o trabalho do juiz tenha a correspondente recompensa. Restitua o Estado a justa participação do juiz nas custas dos atos que pratica, e verá que lhe não faltarão autênticos magistrados para quaisquer postos.

O meio, pois, de malter a "carreira" judicial, que a Constituição erige em princípio de observância inelutável, sem os graves inconvenientes da diferenciação territorial, consistiria em transferir a entrada das comarcas para os juizes. Estes, para efeito de vencimentos, dividir-se-iam em classes ou categorias, a que se liam promovendo, nas vagas verificadas, segundo o critério constitucional, até a última, as comarcas alvejar-se-iam todas sem exceção, numa categoria única. Qualquer delas que se vagas, se, não preferindo o Governo provê-la, mediante remoção requerida por juiz de outra, constituiria, sempre, "cargo de ingresso" à magistratura vitalícia, devendo ser provida em concurso de provas nos termos inequívocos da exigência contida no art. 124, n. III, da Carta Federal.

Na noção, atualmente, 139 comarcas, assim divididas: 68 de 1.ª entrada, 56 de 2.ª, 12 de 3.ª, e 3 de 4.ª. A fim de que se respeitasse o direito dos respectivos titulares, a lei adotando o sistema sugerido, passaria a classificar os juizes de direito nas seguintes classes: 55 de 4.ª entrada, 26 de 3.ª, e 66 de 2.ª. Todos os demais, inclusive os cargos novos, pertenceriam à entrada inicial.

Este o mecanismo. Verificada uma vaga, por promoção, aposentadoria, morte ou exoneração, providenciaria o Tribunal a lista tripartite dos candidatos à promoção por merecimento, ou à indicação conveniente por antiguidade, cabível em cada caso, resultando sempre, afinal, um cargo de ingresso a prover-se mediante concurso. Em qualquer hipótese, ao juiz de outra comarca, interessado na "cidade" da comarca vaga, ficaria facultado o direito de solicitar remoção, sem nenhuma outra vantagem. Tais promoções permitiriam a conclusão da carreira judicial independentemente de custosas e prejudiciais mudanças contínuas de domicílio. O juiz trocaria de sede unicamente quando lhe viesse. Não ficaria, outrossim, sujeito ao deprimente peritório de porta em porta, que o regime vigente exige, uma vez que a lei, prevenindo a emenda dessa praxe, determinaria ao Tribunal a composição na última sessão de cada ano, das listas de merecimento e de antiguidade destinadas a vigorar no exercício seguinte. Aberta a vaga em determinada entrada, já sabermos interessadas de antemão, quais os nomes dos três juizes da entrada inferior que se classificariam por merecimento e qual o concorrente à promoção por antiguidade. Promover-se-iam, portanto, quase automaticamente, ao abrigo de qualquer intervenção estranha ao seu próprio direito e atentatória da necessária independência moral do magistrado. Completariam a "carreira" livre de corria pelo Estado a fora, atingindo os vencimentos máximos do cargo, sem a obrigação de sair do lugar onde se sentissem bem. E poderiam, então, reconquistar para a magistratura de primeira instância aquele antigo prestígio, que nos habituamos a encontrar, em toda a parte, aureolando, pelo respeito e gratidão das populações, o nome impoluto dos saudosos juizes de São Paulo.

Que maior galardão?

respeito de cuja construção indagava constantemente, com vivo interesse.

O nome de Roberto Simonsen na fachada do soberbo edifício da rua Moisés Antunes lembrará as gerações futuras a atividade do primeiro do ensino industrial no país.

O governador do Estado assinou resolução autorizando as repartições públicas do Estado a encerrarem o expediente, nos dias 24 e 31 do corrente, às 16 horas.

O REGIME PARLAMENTARISTA ASSEGURARIA A REELEIÇÃO DO GAL. DUTRA

RIO, 21 ("Correio") — Na rodinha habitual de senadores que comparecem diariamente ao Senado, para o seu bate-papo político, da qual não se aproximam, porém, os interessantes comentários e certas revelações que julgamos dignas de registro.

O assunto principal de hoje foi a convocação extraordinária do Congresso, que se afirma será feita no próximo dia 15 de janeiro. Sobre os motivos reais dessa convocação, levantou-se uma ponta do véu, quando então ouvimos de três dos circunstantes a versão do que de fato se cogia: a reforma da Constituição, através da qual se processasse a transição da presidência para o parlamentarismo.

A questão seria levantada logo após a reunião convocação, e esse grupo meramente político asseguraria a reeleição do atual presidente da República, mediante o processo do voto indireto. Os promotores da revisão constitucional estariam bem escorados não só pelos fanáticos de campanha parlamentarista dentro do Congresso como, e principalmente, por quem soube manejar um sabre, caso a mudança em perspectiva aproveitasse a quem ficava no centro regendo a sinfonia.

NOTAS & COMENTARIOS

ESTETICA URBANA

A armação de uma barraca em plena praça do Patriarca, ponto centralíssimo da capital, para a venda de frutas, ainda que sob o pretexto de tornar pelo menos as nacionais acessíveis a todas as bolsas, é iniciativa censurável.

S. Paulo, vamos e venhamos, não é o que se poderia chamar uma cidade bonita. Aquele conjunto da praça do Patriarca, viduado do CNA e praça Ramos de Azevedo, é, no "triângulo", a única coisa que se salva. Tudo o mais denota falta de bom gosto. Basta ver o que se passa na rua 15. Além de ser uma rua em zigue zague, há tal mistura de estilos arquitetônicos em matéria de arranha-céus e tal miscelânea que se observa no seu comércio, que ninguém mais passa por lá, a não ser em caso de muita necessidade. Tem, por outro lado, a infelicidade de ligar uma praça que não é praça (a praça Antônio Prado) ao largo mais feio do mundo, a praça da Sé.

Na praça do Patriarca poder-se-ia, quando muito, autorizar o funcionamento de bancas de jornais. Quanto ao mais, deve ser ela conservada livre para o trânsito da imensa multidão que a procura, todos os dias, de manhã ao escurecer.

Uma barraca para a venda de frutas em pleno coração da cidade tem além da maior importância relativa. A nosso ver, tais barracas deveriam proliferar nos bairros ainda não dotados de "mercados distritais". E' prova de inteligência administrativa colocar a fruta barata à porta do consumidor. Baratear o preço na cidade é providência de caráter exclusivamente espetacular. Como se diz na gíria, "é para inglês ver".

A alegação de que se trata de barracas de emergência, devido à aproximação do Natal e Ano Bom, não serve de excusa ao fato. Em terminando as festas de Natal, Ano Bom e Reis, temos o Carnaval. Terminando o Carnaval,

temos o mês de junho, pirotécnico por excelência. Pretexos, sabem os leitores e sabem as autoridades municipais, não faltam.

Esses transtornos deveriam ser localizados na praça da Sé, onde sempre há de existir lugar para uma afirmação de mau gosto.

A VINGANÇA DO POVO

O general Odeio Monteiro falou há dias em "evidentes manifestações de decadência moral e política". Tais manifestações têm sido, de fato, evidentes. Até mais do que isso. O caso, por exemplo, do aumento dos subsídios dos parlamentares não é somente um sinal de decadência, mas um autêntico sintoma de putrefação.

Devemos, entretanto, descer, só por isso, de nossa vocação democrática?

Respondemos pela negativa. Pois o que houve entre nós, infelizmente, foi um tremendo erro de escolha por parte do eleitorado. Em vez de elegermos pessoas desambicionadas, capazes de sobrepor aos interesses pessoais os de ordem coletiva, fizemos justamente o contrário, sufragando alguns cidadãos que mal podiam imaginar fossem capazes de pleitear a própria melhoria, contra a letra expressa da Constituição.

O erro foi tremendo, sem dúvida. Mas é susceptível de retificação. O eleitorado, já esclarecido, saberá julgar, nas próximas eleições, os seus representantes. E aos que o deceptaram agora, mostrando-se indignos do mandato recebido nas urnas, ele dirá, em resposta a novos pedidos de votos:

— Para trás, que não sou sincero em vossa propaganda! Prometeis com facilidade muita coisa, mas com facilidade ainda maior esqueceis, após o pleito, todas as promessas que fizais, antes dele. Portanto, não vos conheço. A pátria precisa de servidores abnegados, e não os vossos. Estais, com a vossa conduta, desmoralizando as instituições democráticas e talvez, até o que é pior,

RETRATO DO GOVERNO

Uma classe de primeiro ano de grupo. Compõe-se de 30 alunos (pirralhos de 7 anos de idade, em geral), que estão sendo "sabatizados". O ponto em exame versa sobre noções elementares de administração pública.

A professora interroga e todos respondem a "uma voz". Nenhuma discrepância. Em verdade, todos estão com a língua na ponta da língua.

A professora: — Se o governo, apesar do "defeito" orçamentário, assunto de nossa última lição, majorar os vencimentos dos empregados públicos, onde arranjará dinheiro para fazer face à despesa consequente?

Os alunos: — Precisará emitir papel-moeda.

A professora: — Mas o atual governo é anti-emissionista. Prefere "adicionar" a seguir a política do Souza Costa.

Os alunos: — Neste caso, ele terá que subir os impostos, se quiser arranjar numerário.

A professora: — Poderiam dizer-me qual o efeito imediato da majoração dos impostos?

Os alunos: — Ela inflará, necessariamente, no preço das mercadorias.

RETRATO DO GOVERNO

Pesará, portanto, diretamente, no bolso dos comerciantes. Mas indiretamente será paga pelo povo, a quem todos os onus são transferidos, por via de consequência.

A professora: — Mas isto fará aumentar novamente o custo da vida, tornando insuperável a majoração dos salários.

Os alunos: — E' o que acontecerá. E é o que não se atrevera se o governo, em vez de aumentar os ordenados, tratasse de fazer baixar o custo das coisas.

Esta baixa melhoraria automaticamente o poder aquisitivo das massas consumidoras. Do contrário, dentro de pouco tempo haverá necessidade de novos reajustamentos. E os preços continuarão subindo, numa espiral indefinida.

A professora: — Vocês estão bem certos disso?

Os alunos: — Certíssimos, professora. Isto é sabido até pela turminha do Jardim da Infância.

O exame terminou aqui. E a professora pôs-se a refletir. Refletiu que só o governo ainda não sabe o que até as crianças de primeiro ano de grupo já aprenderam. Até as crianças de Jardim da Infância...

A alma da mestre-escola encheu-se de profunda tristeza patriótica.

O merito do nosso primeiro comediografo

GUILHERME FIGUEIREDO

den leu os entrecos de "Romeu e Julieta" e do "Mouro de Venêcia" nas "Cem novas" de Cinio, e os de Beaumont e Fletcher em histórias espanholas — para depois assegurar, como superioridade de seu querido Ben Jonson sobre Shakespeare que as suas intrigas são dele mesmo. E realmente não, como as de Martins Pena, porque não pertencem mais que aos costumes, a situações puramente aneddoticas, independentes da fixação de caracteres, daquilo que faz que uma peça clássica possa ter quase sempre o nome de defeito moral de seu personagem ("O Avariado", "O Burlador", "O Bobo", "O Clumento", "O Hipocrita"). O que se vê em Martins Pena é a impossibilidade de uma filosofia; as suas obras prescindem de intenção; as suas personagens morreram quando morreu o clima em que lhes era possível viver. Hoje pertencem à história, e quando nos fazem rir, rimos menos delas do que de uma certa ingenuidade que as circunda, porque dispõem em nós a inconsciência certa de que não são realidade mais são história do teatro. Elas apenas nos revelam: "Um dia fomos assim"; mas não afirmam, como o Tarifeo, o Don Juan, o Faustino, Edipo ou Otelo, no

seu momento, a sua obra foi feita para provocar o riso, e foi popularmente risonha. Mas não lhe veio forçada a experiência para a criação de um tipo, o que já seria empresa maior do que a do teatro que se propôs. Ele viu a ignorância e os ignorantes, viu os ambiciosos de pequenas ambições, viu os amorosos de pequenos amores, e apoiou-os do natural, fiéis no gesto e na palavra, mas sem o conteúdo denso de natureza humana. Por um lado, isto lhe ha de ter sido consolador, porque não descobriu esta coisa tremenda que o alto teatro ensina, e que é justamente a irreversível da natureza humana, aquilo que não se pode abolir de sua grandeza e de seus crimes, o que faz ao mesmo tempo as grandes obras trágicas e comicas — e nos dá a certeza de que o teatro nos "mostra", mas não nos "corrige". Se assim não fosse, o Harpagão grego, a força de existir e ser Mollière, já nos teria deixado menos avaros. Encontraram-se algumas dezenas de Anfítrios, até o de Giraudoux, e não se corrigiu a concepção dos deuses, nem a dos homens; o tema do Burlador e do Convidado de Pedra vem desde antes de Molins, do fabulário anônimo, e inspira Mollière, Zorila, Bernard Shaw, e nosso Paulo Gonçalves, e recentemente a bela Suzanne Lilar, mas os sedutores de mulheres continuam como no tempo dos heróis civilizados. A "Lisistrata", de Aristófanes e a de Maurice Donnay poderiam ter extinguido as guerras. Dr-

den leu os entrecos de "Romeu e Julieta" e do "Mouro de Venêcia" nas "Cem novas" de Cinio, e os de Beaumont e Fletcher em histórias espanholas — para depois assegurar, como superioridade de seu querido Ben Jonson sobre Shakespeare que as suas intrigas são dele mesmo. E realmente não, como as de Martins Pena, porque não pertencem mais que aos costumes, a situações puramente aneddoticas, independentes da fixação de caracteres, daquilo que faz que uma peça clássica possa ter quase sempre o nome de defeito moral de seu personagem ("O Avariado", "O Burlador", "O Bobo", "O Clumento", "O Hipocrita"). O que se vê em Martins Pena é a impossibilidade de uma filosofia; as suas obras prescindem de intenção; as suas personagens morreram quando morreu o clima em que lhes era possível viver. Hoje pertencem à história, e quando nos fazem rir, rimos menos delas do que de uma certa ingenuidade que as circunda, porque dispõem em nós a inconsciência certa de que não são realidade mais são história do teatro. Elas apenas nos revelam: "Um dia fomos assim"; mas não afirmam, como o Tarifeo, o Don Juan, o Faustino, Edipo ou Otelo, no

seu momento, a sua obra foi feita para provocar o riso, e foi popularmente risonha. Mas não lhe veio forçada a experiência para a criação de um tipo, o que já seria empresa maior do que a do teatro que se propôs. Ele viu a ignorância e os ignorantes, viu os ambiciosos de pequenas ambições, viu os amorosos de pequenos amores, e apoiou-os do natural, fiéis no gesto e na palavra, mas sem o conteúdo denso de natureza humana. Por um lado, isto lhe ha de ter sido consolador, porque não descobriu esta coisa tremenda que o alto teatro ensina, e que é justamente a irreversível da natureza humana, aquilo que não se pode abolir de sua grandeza e de seus crimes, o que faz ao mesmo tempo as grandes obras trágicas e comicas — e nos dá a certeza de que o teatro nos "mostra", mas não nos "corrige". Se assim não fosse, o Harpagão grego, a força de existir e ser Mollière, já nos teria deixado menos avaros. Encontraram-se algumas dezenas de Anfítrios, até o de Giraudoux, e não se corrigiu a concepção dos deuses, nem a dos homens; o tema do Burlador e do Convidado de Pedra vem desde antes de Molins, do fabulário anônimo, e inspira Mollière, Zorila, Bernard Shaw, e nosso Paulo Gonçalves, e recentemente a bela Suzanne Lilar, mas os sedutores de mulheres continuam como no tempo dos heróis civilizados. A "Lisistrata", de Aristófanes e a de Maurice Donnay poderiam ter extinguido as guerras. Dr-

den leu os entrecos de "Romeu e Julieta" e do "Mouro de Venêcia" nas "Cem novas" de Cinio, e os de Beaumont e Fletcher em histórias espanholas — para depois assegurar, como superioridade de seu querido Ben Jonson sobre Shakespeare que as suas intrigas são dele mesmo. E realmente não, como as de Martins Pena, porque não pertencem mais que aos costumes, a situações puramente aneddoticas, independentes da fixação de caracteres, daquilo que faz que uma peça clássica possa ter quase sempre o nome de defeito moral de seu personagem ("O Avariado", "O Burlador", "O Bobo", "O Clumento", "O Hipocrita"). O que se vê em Martins Pena é a impossibilidade de uma filosofia; as suas obras prescindem de intenção; as suas personagens morreram quando morreu o clima em que lhes era possível viver. Hoje pertencem à história, e quando nos fazem rir, rimos menos delas do que de uma certa ingenuidade que as circunda, porque dispõem em nós a inconsciência certa de que não são realidade mais são história do teatro. Elas apenas nos revelam: "Um dia fomos assim"; mas não afirmam, como o Tarifeo, o Don Juan, o Faustino, Edipo ou Otelo, no

seu momento, a sua obra foi feita para provocar o riso, e foi popularmente risonha. Mas não lhe veio forçada a experiência para a criação de um tipo, o que já seria empresa maior do que a do teatro que se propôs. Ele viu a ignorância e os ignorantes, viu os ambiciosos de pequenas ambições, viu os amorosos de pequenos amores, e apoiou-os do natural, fiéis no gesto e na palavra, mas sem o conteúdo denso de natureza humana. Por um lado, isto lhe ha de ter sido consolador, porque não descobriu esta coisa tremenda que o alto teatro ensina, e que é justamente a irreversível da natureza humana, aquilo que não se pode abolir de sua grandeza e de seus crimes, o que faz ao mesmo tempo as grandes obras trágicas e comicas — e nos dá a certeza de que o teatro nos "mostra", mas não nos "corrige". Se assim não fosse, o Harpagão grego, a força de existir e ser Mollière, já nos teria deixado menos avaros. Encontraram-se algumas dezenas de Anfítrios, até o de Giraudoux, e não se corrigiu a concepção dos deuses, nem a dos homens; o tema do Burlador e do Convidado de Pedra vem desde antes de Molins, do fabulário anônimo, e inspira Mollière, Zorila, Bernard Shaw, e nosso Paulo Gonçalves, e recentemente a bela Suzanne Lilar, mas os sedutores de mulheres continuam como no tempo dos heróis civilizados. A "Lisistrata", de Aristófanes e a de Maurice Donnay poderiam ter extinguido as guerras. Dr-

den leu os entrecos de "Romeu e Julieta" e do "Mouro de Venêcia" nas "Cem novas" de Cinio, e os de Beaumont e Fletcher em histórias espanholas — para depois assegurar, como superioridade de seu querido Ben Jonson sobre Shakespeare que as suas intrigas são dele mesmo. E realmente não, como as de Martins Pena, porque não pertencem mais que aos costumes, a situações puramente aneddoticas, independentes da fixação de caracteres, daquilo que faz que uma peça clássica possa ter quase sempre o nome de defeito moral de seu personagem ("O Avariado", "O Burlador", "O Bobo", "O Clumento", "O Hipocrita"). O que se vê em Martins Pena é a impossibilidade de uma filosofia; as suas obras prescindem de intenção; as suas personagens morreram quando morreu o clima em que lhes era possível viver. Hoje pertencem à história, e quando nos fazem rir, rimos menos delas do que de uma certa ingenuidade que as circunda, porque dispõem em nós a inconsciência certa de que não são realidade mais são história do teatro. Elas apenas nos revelam: "Um dia fomos assim"; mas não afirmam, como o Tarifeo, o Don Juan, o Faustino, Edipo ou Otelo, no

seu momento, a sua obra foi feita para provocar o riso, e foi popularmente risonha. Mas não lhe veio forçada a experiência para a criação de um tipo, o que já seria empresa maior do que a do teatro que se propôs. Ele viu a ignorância e os ignorantes, viu os ambiciosos de pequenas ambições, viu os amorosos de pequenos amores, e apoiou-os do natural, fiéis no gesto e na palavra, mas sem o conteúdo denso de natureza humana. Por um lado, isto lhe ha de ter sido consolador, porque não descobriu esta coisa tremenda que o alto teatro ensina, e que é justamente a irreversível da natureza humana, aquilo que não se pode abolir de sua grandeza e de seus crimes, o que faz ao mesmo tempo as grandes obras trágicas e comicas — e nos dá a certeza de que o teatro nos "mostra", mas não nos "corrige". Se assim não fosse, o Harpagão grego, a força de existir e ser Mollière, já nos teria deixado menos avaros. Encontraram-se algumas dezenas de Anfítrios, até o de Giraudoux, e não se corrigiu a concepção dos deuses, nem a dos homens; o tema do Burlador e do Convidado de Pedra vem desde antes de Molins, do fabulário anônimo, e inspira Mollière, Zorila, Bernard Shaw, e nosso Paulo Gonçalves, e recentemente a bela Suzanne Lilar, mas os sedutores de mulheres continuam como no tempo dos heróis civilizados. A "Lisistrata", de Aristófanes e a de Maurice Donnay poderiam ter extinguido as guerras. Dr-

den leu os entrecos de "Romeu e Julieta" e do "Mouro de Venêcia" nas "Cem novas" de Cinio, e os de Beaumont e Fletcher em histórias espanholas — para depois assegurar, como superioridade de seu querido Ben Jonson sobre Shakespeare que as suas intrigas são dele mesmo. E realmente não, como as de Martins Pena, porque não pertencem mais que aos costumes, a situações puramente aneddoticas, independentes da fixação de caracteres, daquilo que faz que uma peça clássica possa ter quase sempre o nome de defeito moral de seu personagem ("O Avariado", "O Burlador", "O Bobo", "O Clumento", "O Hipocrita"). O que se vê em Martins Pena é a impossibilidade de uma filosofia; as suas obras prescindem de intenção; as suas personagens morreram quando morreu o clima em que lhes era possível viver. Hoje pertencem à história, e quando nos fazem rir, rimos menos delas do que de uma certa ingenuidade que as circunda, porque dispõem em nós a inconsciência certa de que não são realidade mais são história do teatro. Elas apenas nos revelam: "Um dia fomos assim"; mas não afirmam, como o Tarifeo, o Don Juan, o Faustino, Edipo ou Otelo, no

seu momento, a sua obra foi feita para provocar o riso, e foi popularmente risonha. Mas não lhe veio forçada a experiência para a criação de um tipo, o que já seria empresa maior do que a do teatro que se propôs. Ele viu a ignorância e os ignorantes, viu os ambiciosos de pequenas ambições, viu os amorosos de pequenos amores, e apoiou-os do natural, fiéis no gesto e na palavra, mas sem o conteúdo denso de natureza humana. Por um lado, isto lhe ha de ter sido consolador, porque não descobriu esta coisa tremenda que o alto teatro ensina, e que é justamente a irreversível da natureza humana, aquilo que não se pode abolir de sua grandeza e de seus crimes, o que faz ao mesmo tempo as grandes obras trágicas e comicas — e nos dá a certeza de que o teatro nos "mostra", mas não nos "corrige". Se assim não fosse, o Harpagão grego, a força de existir e ser Mollière, já nos teria deixado menos avaros. Encontraram-se algumas dezenas de Anfítrios, até o de Giraudoux, e não se corrigiu a concepção dos deuses, nem a dos homens; o tema do Burlador e do Convidado de Pedra vem desde antes de Molins, do fabulário anônimo, e inspira Mollière, Zorila, Bernard Shaw, e nosso Paulo Gonçalves, e recentemente a bela Suzanne Lilar, mas os sedutores de mulheres continuam como no tempo dos heróis civilizados. A "Lisistrata", de Aristófanes e a de Maurice Donnay poderiam ter extinguido as guerras. Dr-

den leu os entrecos de "Romeu e Julieta" e do "Mouro de Venêcia" nas "Cem novas" de Cinio, e os de Beaumont e Fletcher em histórias espanholas — para depois assegurar, como superioridade de seu querido Ben Jonson sobre Shakespeare que as suas intrigas são dele mesmo. E realmente não, como as de Martins Pena, porque não pertencem mais que aos costumes, a situações puramente aneddoticas, independentes da fixação de caracteres, daquilo que faz que uma peça clássica possa ter quase sempre o nome de defeito moral de seu personagem ("O Avariado", "O Burlador", "O Bobo", "O Clumento", "O Hipocrita"). O que se vê em Martins Pena é a impossibilidade de uma filosofia; as suas obras prescindem de intenção; as suas personagens morreram quando morreu o clima em que lhes era possível viver. Hoje pertencem à história, e quando nos fazem rir, rimos menos delas do que de uma certa ingenuidade que as circunda, porque dispõem em nós a inconsciência certa de que não são realidade mais são história do teatro. Elas apenas nos revelam: "Um dia fomos assim"; mas não afirmam, como o Tarifeo, o Don Juan, o Faustino, Edipo ou Otelo, no

seu momento, a sua obra foi feita para provocar o riso, e foi popularmente risonha. Mas não lhe veio forçada a experiência para a criação de um tipo, o que já seria empresa maior do que a do teatro que se propôs. Ele viu a ignorância e os ignorantes, viu os ambiciosos de pequenas ambições, viu os amorosos de pequenos amores, e apoiou-os do natural, fiéis no gesto e na palavra, mas sem o conteúdo denso de natureza humana. Por um lado, isto lhe ha de ter sido consolador, porque não descobriu esta coisa tremenda que o alto teatro ensina, e que é justamente a irreversível da natureza humana, aquilo que não se pode abolir de sua grandeza e de seus crimes, o que faz ao mesmo tempo as grandes obras trágicas e comicas — e nos dá a certeza de que o teatro nos "mostra", mas não nos "corrige". Se assim não fosse, o Harpagão grego, a força de existir e ser Mollière, já nos teria deixado menos avaros. Encontraram-se algumas dezenas de Anfítrios, até o de Giraudoux, e não

ASSISTENCIA A POPULAÇÃO FLAGELADA DA ZONA DA MATA

Varias entidades de São Paulo movimentam-se para angariar donativos para as vítimas das enchentes em Minas

Em reunião semanal conjunta ontem realizada pelas diretorias da Associação Comercial de São Paulo e Federação do Comércio do Estado de São Paulo, sob a presidência do sr. Decio Ferraz Novais, foi unanimemente aprovada proposta no sentido de contribuir com algumas entidades, suas associações e o comércio em geral com recursos para a assistência às populações flageladas da Zona da Mata, em Minas Gerais.

Os srs. Jair Ribeiro da Silva, Joaquim de Campos Sales e Emílio Lima Junior, entre outros diretores, referiram-se ao acontecimento de grandes proporções que veio trazer para a zona da mata, e enunciarão a urgência de serem remetidos auxílios, tais como medicamentos, gêneros e o que for indispensável ao socorro imediato das populações atingidas pelas enchentes.

As autoridades deliberaram manifestar ao governador do Estado de Minas Gerais e às entidades do comércio da região afetada, o seu profundo pesar pela dolorosa ocorrência, tendo, em seguida, instituído uma lista de subscrição em benefício das numerosas vítimas das enchentes.

A subscrição foi aberta pelas entidades, com a importância de cem mil cruzeiros e estará, a partir de hoje, à disposição dos associados e do comércio em geral para a totalização do auxílio.

Confiante em que a classe não se furtará a uma demonstração de elevado sentimento de solidariedade humana a Associação Comercial de São Paulo e a Federação do Comércio do Estado resolveram dirigir um apelo aos seus associados convidando-os a contribuir para minorar o sofrimento das numerosas vítimas das inundações do sul de Minas.

Para que os socorros sejam remetidos com a máxima urgência às populações necessitadas, diversas providências foram desde logo tomadas, devendo os mesmos ser encaminhados por intermédio da Associação Comercial e Industrial de Juiz de Fora. Ontem mesmo, à tarde, em avião, em-

RESTABELECID PELOS ALIADOS OCIDENTAIS

(Conclusão da 1.ª página).

Seria ingenuidade acreditar que, depois de tudo quanto fizemos em matéria de demarcação, tolerassem o renascimento de qualquer espécie de formação militar, sob o disfarce de uma força policial. Se há pessoas que pensam que o problema de segurança na Alemanha Ocidental pode ser resolvido pelo rearmamento da Alemanha, e não pela confiança nos recursos e na coragem dos países da União Ocidental, não obterão êxito de mim qualquer apoio para suas ideias.

Interrogado sobre a notícia de uma grande força policial armada, controlada centralmente, está sendo criada na zona soviética, o general Robertson respondeu: "Em minha opinião, a força policial da zona soviética é excessiva em efetivo e em armamento, não estando de conformidade com os acordos aliados sobre desarmamento."

Referindo-se às questões econômicas da Alemanha Ocidental, o comandante britânico disse: "A situação é fundamentalmente de grandes promessas. A produção de carvão aumentou e atingiu agora 325.000 toneladas por dia, elevada produção de aço está sendo mantida e as cifras de exportação de outubro e novembro mostram que o aumento iniciado no último verão ainda continua. Não há, entretanto, lugar para uma complacência de auto-satisfação. O povo da Alemanha Ocidental ainda está vivendo sob uma economia de escassez e muitas pessoas estão obtendo lucros exorbitantes com a exploração das necessidades de seus semelhantes."

A FUNÇÃO DA "KOMMANDATURA"

BERLIM, 21 (R.) — O comandante das forças francesas em Berlim, general Jean General, declarou hoje o seguinte:

"Em 10 de julho, as autoridades soviéticas retiraram-se da 'Kommandatura' aliada e romperam assim a administração quadrupla de Berlim. A 'Kommandatura' aliada foi estabelecida em resultado de acordos concluídos entre os quatro governos, que somente poderiam ser alterados ou revogados por acordo entre todos os governos que deles participavam. A 'Kommandatura' aliada não deixou portanto de existir, embora seu trabalho já estivesse suspenso desde 10 de julho, em consequência da recusa das autoridades soviéticas de participarem de suas reuniões."

"A Constituição provisória de Berlim, que foi aprovada por todos os quatro aliados em 1946, exige que a legislação e certos outros atos do Conselho Municipal e da Assembleia Municipal recebam aprovação dos aliados. Não é possível mais permitir que a recusa das autoridades soviéticas de participar das reuniões da 'Kommandatura' aliada obsture a adequada administração de Berlim, de acordo com a lei."

"A 'Kommandatura' aliada reinicia portanto seu trabalho a partir de agora. Se as autoridades soviéticas, agora ou em data futura, decidirem se aterem aos acordos a que se comprometeram em quatro potências, poderá ser restabelecida a administração quadrupla de Berlim. Enquanto perdurar a abstenção, os três aliados ocidentais exercerão as funções da 'Kommandatura' aliada, embora se compreenda que, devido à obstrução soviética, somente lhes será possível no momento executar suas decisões nos setores ocidentais."

Para antes da divulgação desse comunicado oficial, os comandantes das três potências ocidentais, em sua primeira reunião na 'Kommandatura' desde a retirada dos russos, em 10 de julho último, decidiram destinar 200 toneladas de carvão para a produção de eletricidade destinada aos berlinenses dos setores ocidentais nos bairros de Nollendorf e Charlottenburg. Decidiram também expedir a cada duas de casa dos setores ocidentais uma cota extra de seis litros de querosene para o Natal.

NÃO PARTICIPAM OS RUSSOS

BERLIM, 21 (U.P.) — Os comandantes militares das potências ocidentais anunciaram que abriram novamente a 'Kommandatura' de Berlim, sem a participação russa.

A 'Kommandatura' que compreende os comandantes das forças de ocupação em Berlim, não se reuniram como tal, desde que os russos se retiraram, no dia dezesseis de junho último, anunciando que não voltarão a integrá-la.

Esse grupo primitivamente foi estabelecido a fim de coordenar a administração e as diretrizes das quatro

potências de ocupação com a administração e as diretrizes das quatro

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

Não terão abono os ferroviários da Central

RIO, 21 (ASAPRESS) — Informa-se que não terão abono os ferroviários da Central do Brasil e que o aumento concedido somente virá mesmo a partir de janeiro. Assim, os extranumerários da Central não terão aumento este ano.

PROJETO DO NOVO CODIGO DE CAÇA E PESCA

RIO, 21 (ASAPRESS) — O presidente enviou mensagem ao Congresso submetendo ao Legislativo o projeto do novo código de caça e pesca. O projeto apresentado funde e engloba numa só lei os dispositivos que regulam a matéria. Essa fusão tem justificativa por diversos motivos, entre os quais há de salientar a existência de um objetivo comum à produção da riqueza nacional, consistente nas diversas espécies da sua fauna terrestre e aquática, assim como a maior facilidade de execução pelo mesmo órgão técnico, dos dispositivos relacionados com a Caça e Pesca. Diversas outras medidas estão consubstanciadas no projeto que servirá de base ao Congresso para dar ao país um novo código de caça e pesca, de conformidade com as necessidades atuais e livres das falhas da legislação atual, falhas estas acusadas pela prática e experiência de sua execução.

Produção nacional de carvão

RIO, 21 (Asapress) — No período de janeiro a setembro de 1948, a produção nacional de carvão de pedra montou a 1.480.255 toneladas.

Não retornará à liderança o sr. Ivo de Aquino

RIO, 21 (Asapress) — Fala-se nos círculos políticos que, possivelmente, o sr. Ivo d'Aquino não será reconduzido à liderança do PSD no Senado, no próximo ano.

Faleceu o jornalista Artur Marques Lins de Albuquerque

RIO, 21 (Asapress) — Faleceu o antigo e conhecido jornalista Artur Marques Lins de Albuquerque, fundador da ABI, com 76 anos de idade.

Reestruturação do pessoal do Instituto dos Bancários

RIO, 21 (Asapress) — O general Eurico Gaspar Dutra assinou decreto sobre a reestruturação e aumento dos vencimentos do pessoal do Instituto dos Bancários.

Necessidade imperiosa a renovação das diretorias e conselhos fiscais das entidades sindicais

REPRESENTAÇÃO DA FEDERAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DO ESTADO DE S. PAULO AO MINISTRO DO TRABALHO ENCARRECAMENTO A URGÊNCIA DA REALIZAÇÃO DAS ELEIÇÕES SINDICAIS

A Federação dos Empregados no Comércio do Estado de São Paulo, por seu presidente, enviou ao ministro Honório Monteiro, titular da pasta do Trabalho, a seguinte representação: "Senhor Ministro — No segundo semestre do ano anterior o Ilustre representante de v. ex. determinou a publicação do anteprojeto de instruções para as eleições sindicais, a fim de colher sugestões dos interessados no processo eleitoral das organizações sindicais."

As sugestões enviadas ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio no prazo fixado, foram objeto de estudos por parte da Comissão especial designada pelo então titular da Pasta do Trabalho, a qual concluiu seu trabalho com a elaboração definitiva do projeto de instrução regulamentando o processo eleitoral das organizações sindicais. E até agora, decorridos meses, não se sabe se o trabalho em apreço mereceu o beneplácito do titular do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, pois não foi publicado.

As administrações sindicais, na sua quase totalidade, com exclusão apenas de uma ou duas dezenas eleitas logo após o reconhecimento sindical das respectivas entidades — estão com os seus mandatos prorrogados por força do decreto-lei 9.502 e do decreto 9.675, ambos de 1946.

A prorrogação do mandato das organizações sindicais por tempo que na atualidade é superior a dois anos, fez com que, na maioria das entidades, se esgotasse o quadro de diretores e conselheiros fiscais supletivos, por renúncia, por abandono de cargo, por desentendimento ou falecimento dos titulares. Esgotado o quadro de suplentes, e na impossibilidade de novas eleições, o quadro remanescente de diretores e conselheiros fiscais das entidades sindicais foi sendo paulatinamente reduzido verificada as hipóteses estatutárias de perda de mandato. A acatada administrativa importou na constituição de Juntas Governativas com mandato por prazo indeterminado, apesar de serem órgãos cuja instituição o legislador pretendeu assegurar, existência por curto prazo, em regra de no máximo 90 dias.

Com a anomalia situação originária por uma longa prorrogação do mandato sindical sofrem as entidades que administram por diretoria ou por Junta Governativa. A incerteza de um prazo para o mandato, importa na indecisão em adotar planos administrativos cujo planejamento e execução demandam período de tempo suficiente para possibilitar êxito.

Por outro lado a exaustão, consequente de um mandato prorrogado sem limitação, é causa de redução de atividade sindical com reflexos prejudiciais para a própria organização sindical.

Por isso é que permitimos nos respeitáveis após essas considerações serenas e objetivas, fundadas na realidade sindical, vir à presença de v. ex. encarecer a necessidade de serem aprovadas as instruções do processo eleitoral sindical e fixadas as datas para a renovação das atuais administrações cujos mandatos estão em regime de prorrogação.

GETULIO FALARA' PARA OS CORRELIGIONARIOS

RIO, 21 (Asapress) — Informa-se que o sr. Getúlio Vargas falará ainda este ano a seus correligionários, sendo o discurso aguardado com certo interesse pelas rodas políticas.

Não seria convocado extraordinariamente o Congresso

RIO, 21 (Asapress) — Publica um matutino carioca que o presidente Dutra, considerando o vulto das despesas a serem feitas, tem reconsiderado a sua decisão de convocar extraordinariamente o Congresso para 15 de janeiro, anulando-se então essa medida.

Pasta da Viação a um mineiro

RIO, 21 (Asapress) — Informa um matutino que o presidente Dutra estaria inclinado a dar a pasta da Viação a um mineiro do grupo do sr. Milton Campos.

Estão sendo apuradas as acusações de Ivo Borcioni

RIO, 21 (Asapress) — Foi distribuído à 10.ª Vara Criminal o inquérito levado à efeito em virtude de determinação do chefe de polícia, a fim de apurar os fatos denunciados por Ivo Borcioni.

Conferencia Economica de Buenos Aires

RIO, 21 (Asapress) — Está quase confirmada a notícia de que será adiada a data de instalação da Conferência Econômica de Buenos Aires, marcada para março próximo.

Liberação dos preços dos produtos em excesso

RIO, 21 (Asapress) — Assegura-se que a C.C.P. pretende promover a liberação paulatina dos preços. Essa liberação dar-se-á para os produtos em excesso no mercado, excesso que será comprovado por estudos da Comissão Central de Preços.

Envolvido em inquerito o delegado Dulcilio Gonçalves

RIO, 21 (ASAPRESS) — O chefe de Polícia nomeou comissão composta de três delegados para investigar inquerito contra o delegado Dulcilio Gonçalves, da Delegacia de Jogos e Costumes, a fim de apurar irregularidades levadas ao seu conhecimento.

Absolvido o barbaro assassino de Lauro Fontoura

RIO, 21 (Asapress) — A segunda Câmara do Tribunal de Justiça confirmou a absolvição do aspirante da Aeronáutica Afonso Libório Barbosa, assassino do advogado Lauro Fontoura.

Ampliação do sistema de transportes de Londres

LONDRES (B.N.S.) — A rede de transportes subterrâneos desta capital acaba de sofrer nova ampliação, com o aumento de 16 quilômetros em seu percurso. As obras absorveram cerca de 2 milhões de libras. Calcula-se que, com essa ampliação, a rede possa proporcionar transporte a 6.500.000 passageiros a mais por ano. A cerimônia da inauguração foi presidida pelo ministro dos Transportes, sr. Barnes, que pôs em movimento o primeiro trem na nova linha. Com esse aumento, a extensão total das ferrovias subterrâneas de Londres passa a ser de 445 quilômetros, com mais de 9 novas estações entregues ao tráfego. Dados recentes fornecidos pelas repartições de transportes desta capital mostram que 9.000.000 de passageiros a mais estão sendo transportados semanalmente, em comparação com o movimento do ano passado. Segundo estimativa feita, os trens, bondes e ônibus de Londres correm anualmente cerca de 1.000.000.000 de quilômetros, ou seja, o equivalente a mais de seis vezes a distância da Terra ao Sol.

Flagelados da Zona da Mata a caminho de Lndrina

Chegarão a esta capital, procedentes da zona da Mata, dezenas de pessoas flageladas de Minas Gerais, que vieram a São Paulo a procura de emprego, uma vez que haviam perdido tudo o que possuíam na região atingida pela hecatombe e estavam necessitando até de medicamentos para seus males físicos. Foram recolhidos, imediatamente, à Enfermaria do Departamento de Investigações, à rua do Hipódromo, onde receberam alimentação, roupas e dinheiro, bem como os cuidados médicos de que careciam. Logo que se restabeleceram, o governo determinou o seu embarque para Londrina, no Estado do Paraná, a zona em franco progresso, onde dentro de um período de tempo relativamente curto, poderão consolidar sua situação e conseguir os recursos necessários para restabelecimento de sua vida econômica.

Experiências com piretro

LONDRES (B. N. S.) — Os resultados de uma série de experiências, levadas a cabo com pó de piretro como inseticida, a fim de proteger cereais armazenados, foram comunicados recentemente à Junta de Agricultura de Kenya. Os resultados evidenciaram que o piretro conserva suas propriedades de inseticida durante tempo maior do que se acreditava, sempre que seja misturado em sacos de cereais que não hajam sido expostos diretamente a luz e ao ar.

Durante um período de 8 meses e meio, forneceu-se proteção muito eficaz contra os gorgulhos, misturando 450 gramas de pó de piretro em cada saca de grão. No fim desse período foram examinados os sacos que haviam sido submetidos a tratamento e os que não e calculou-se que o valor dos primeiros era o dobro dos segundos, em virtude dos danos infligidos a estes pelos insetos.

Petrolândia e Joazeiro ameaçadas de inundação

RIO, 21 (ASAPRESS) — Falando à reportagem, o sr. Francisco de Souza, diretor do Serviço Nacional de Meteorologia, informou que as chuvas que causaram a catástrofe da Zona da Mata, dirigem-se para o Vale do São Francisco, podendo ameaçar de inundações cidades ribeirinhas, inclusive Petrolândia e Joazeiro.

Acôdo para declaração de "porto livre" ao de Santos

GALEANIA, 21 (Asapress) — No orçamento do Estado foi prevista uma dotação para um acordo a ser realizado com os Estados de São Paulo e do Pará, para a criação de portos livres em Santos e Belém.

A fim de tornar realidade a criação desses portos livres, o chefe do Poder Executivo recomendou ao secretário da Fazenda que entre em entendimentos diretos com o governo de São Paulo e do Estado do Rio também, para que Angra dos Reis seja declarada porto livre. O governador Coimbra Bueno encareceu a conveniência de tais acordos entrarem em vigor em princípios de 1949.

SUCIDOU-SE DURANTE A VIAGEM AÉREA

RIO, 21 (Asapress) — Paulo Ferreira da Mota, comerciante, residente à avenida Antonio Carlos n. 2.865, tomou um avião da Aerovias Brasil de Belo Horizonte para esta capital. No meio da viagem, Paulo Ferreira tomou certa dose de estrogênio com vinho. Tripulantes do avião perceberam o gesto e, assim, logo que o aparelho pousou no Aeroporto Santos Dumont, foi o tremequendo levado para o Pronto Socorro, onde veio a falecer.

Foi achado em poder do suicida um bilhete com os seguintes dizeres: "Eu fiz tanta caridade aos pobres, em tantos pontos de vista, e por isso Deus perdoará o que estou praticando. Peço apenas que me levem para o Rio e não para Belo Horizonte, para que meus filhos não me vejam. O que devo, posso pagar. E, finalmente, peço a Deus que me perdoe. Assim, logo que o aparelho pousou no Aeroporto Santos Dumont, foi o tremequendo levado para o Pronto Socorro, onde veio a falecer."

Absolvido o barbaro assassino de Lauro Fontoura

RIO, 21 (Asapress) — A segunda Câmara do Tribunal de Justiça confirmou a absolvição do aspirante da Aeronáutica Afonso Libório Barbosa, assassino do advogado Lauro Fontoura.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

RESULTADO DAS LUTAS DE BOX NO CAMPEONATO LATINO AMERICANO DE BOX NO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 21 (U.P.) — Em prosseguimento ao Campeonato de Box Latino Americano, que se realiza no Chile, tiveram lugar esta noite as seguintes lutas:

1.ª Luta — Pesa Mosca — Vitor Coarone da Argentina, venceu Guilherme Portela, do Uruguai, por pontos; 2.ª Luta — Pesa Mosca — Alberto Weiss, do Chile, agarrou-se campeão latino-americano dessa categoria, derrotando por w. o. o brasileiro Denny Rocha; 3.ª Luta — Pesa Pena — Manoel Santi Boni, do Chile, classificou-se campeão latino-americano, derrotando Francisco Martins, da Argentina; 4.ª Luta — Pesa Pena — Luiz Romero, do Uruguai, venceu por w. o. Kallied Curry, do Brasil; 5.ª Luta — Pesa Médio — Umberto Loyaza, do Chile, venceu por Knock-out, no 2.º round, o brasileiro Harry Honório do Carmo.

Para uma maior economia de tempo

NOVA YORK, (S. I. J.) — Manter a exatidão do horário tanto das partidas como das chegadas, a fim de que os passageiros tenham a certeza de "estar sempre na hora" deve ser sempre uma das principais preocupações das companhias de aeronavegação para as quais, aliás, a rapidez, isto é, a máxima economia de tempo não pode deixar de ter a mais alta significação. A Braniff International Airways, que explora a mais nova linha aérea entre as Américas do Norte e do Sul está resolvendo este problema com a realização de uma campanha de "hora certa" em todo o seu sistema de linhas.

Em consequência dessa campanha, os atrasos de vôos, na referida companhia, foram reduzidos, logo a princípio, de 75%. Agora, 90% das viagens da Braniff iniciam-se no máximo com uma diferença de 10 minutos do tempo marcado da partida. A maior parte dos outros atrasos corre por conta de fatores intocáveis pela companhia, como, por exemplo, o tempo.

Desta, conforme acentuou o sr. D. H. Myers, chefe da campanha da hora certa, todas as providências foram tomadas a fim de que se reduzissem o mais possível os motivos de atraso que frequentemente se verificam nos aeroportos por ocasião do embarque dos passageiros. Isto, evidentemente, não foi muito fácil, porque como se sabe, variam não só as causas que constringem para demoras das aeronaves, mas também as condições naturais. Para removê-las foram tomadas as mais eficazes medidas, inclusive a admissão de funcionários especiais.

Para uma maior economia de tempo

NOVA YORK, (S. I. J.) — Manter a exatidão do horário tanto das partidas como das chegadas, a fim de que os passageiros tenham a certeza de "estar sempre na hora" deve ser sempre uma das principais preocupações das companhias de aeronavegação para as quais, aliás, a rapidez, isto é, a máxima economia de tempo não pode deixar de ter a mais alta significação. A Braniff International Airways, que explora a mais nova linha aérea entre as Américas do Norte e do Sul está resolvendo este problema com a realização de uma campanha de "hora certa" em todo o seu sistema de linhas.

Em consequência dessa campanha, os atrasos de vôos, na referida companhia, foram reduzidos, logo a princípio, de 75%. Agora, 90% das viagens da Braniff iniciam-se no máximo com uma diferença de 10 minutos do tempo marcado da partida. A maior parte dos outros atrasos corre por conta de fatores intocáveis pela companhia, como, por exemplo, o tempo.

Desta, conforme acentuou o sr. D. H. Myers, chefe da campanha da hora certa, todas as providências foram tomadas a fim de que se reduzissem o mais possível os motivos de atraso que frequentemente se verificam nos aeroportos por ocasião do embarque dos passageiros. Isto, evidentemente, não foi muito fácil, porque como se sabe, variam não só as causas que constringem para demoras das aeronaves, mas também as condições naturais. Para removê-las foram tomadas as mais eficazes medidas, inclusive a admissão de funcionários especiais.

Para uma maior economia de tempo

NOVA YORK, (S. I. J.) — Manter a exatidão do horário tanto das partidas como das chegadas, a fim de que os passageiros tenham a certeza de "estar sempre na hora" deve ser sempre uma das principais preocupações das companhias de aeronavegação para as quais, aliás, a rapidez, isto é, a máxima economia de tempo não pode deixar de ter a mais alta significação. A Braniff International Airways, que explora a mais nova linha aérea entre as Américas do Norte e do Sul está resolvendo este problema com a realização de uma campanha de "hora certa" em todo o seu sistema de linhas.

Em consequência dessa campanha, os atrasos de vôos, na referida companhia, foram reduzidos, logo a princípio, de 75%. Agora, 90% das viagens da Braniff iniciam-se no máximo com uma diferença de 10 minutos do tempo marcado da partida. A maior parte dos outros atrasos corre por conta de fatores intocáveis pela companhia, como, por exemplo, o tempo.

CRUZADA SEM CRUZ

Paulo ZINGG

Koestler é um dos autores mais discutidos e mais lidos do momento. Deve o escritor húngaro sua fama e os milhões de leitores ao fato de ter sido um dos poucos a penetrar profundamente — política e psicologicamente — na mentalidade bolchevista, e também no bolchevismo, considerando-o como a verdadeira negação da liberdade. Assim, em suas obras capitais, como "O zero e o infinito" e "O logue e o comissário", Artur Koestler nos apresenta, embora com o requinte de um homem super-intelectualizado, a verdadeira drama de consciência que se desenrola entre os que duvidam e entre os que acreditam na liberdade nos países em que ela foi abolida, nos países em que dominam as ditaduras policiais. Já, em obras mais recentes, como "Ladrões nas trevas", Koestler nos auxilia a penetrar no drama dos homens que, perseguidos em toda a parte, procuram reconstruir na Palestina a pátria perdida, lançando os fundamentos para uma compreensão psicológica do drama que ensanguenta a Terra Santa.

A mais recente de suas obras — "Cruzada sem cruz" — agora traduzida por Berenice Xavier (Ed. Ipe), apresenta uma contribuição inedita para a interpretação do que se chama hoje de dissídio entre o Oriente e o Ocidente. Não é preciso aprofundar muito as pesquisas históricas para constatar que realmente a concepção de democracia bolchevista diverge radicalmente das práticas democráticas do mundo anglo-saxão e dos postulados de liberdade defendidos pela Revolução Francesa. A verdade porém é que os povos da Europa Oriental sempre lutaram para conquistar a liberdade que a França e a Inglaterra gozavam no velho continente, e todos os movimentos de emancipação tinham esse objetivo. Ao bolchevismo russo coube captar as forças libertadoras e encaminhá-las para uma solução totalitária. O seu único mérito foi canalizar as águas da liberdade para o caminho da servidão.

Em "Cruzada sem cruz", romance quase de interpretação psicanalítica, Koestler fornece um exemplo dessa realidade política social. É o caso de Peter Slavek, um comunista da Europa central, que fugindo à perseguição do governo de seu país e da Gestapo, consegue chegar a Lisboa, depois de ter viajado como clandestino no porão de um navio. Imagina ser recebido como verdadeiro herói e dirige-se à embaixada de um país aliado, onde burocraticamente pedem que espere resposta ao seu pedido de visto. Abre-se então, diante de Peter Slavek, o novo mundo. Ele começa a reviver, nas conversas com Sina e

nos amores com Odette, os sofrimentos do passado, as inúteis tentativas revolucionárias e o desmatamento natural do perseguido. Recorda horrivelmente massacre de judeus e outros episódios da guerra. Sonha desvenda as verdadeiras facetas de sua personalidade, descobrindo ainda que ele matara um irmão quando criança, e que o líder não passa de um homem dominado por um tremendo complexo de culpa, do qual procura se libertar através da ação revolucionária. A personalidade de Peter Slavek emerge sem as fantasias da lenda e ele não passa de um pobre homem, que finalmente se recusa a deixar a Europa para seguir para a Inglaterra ou para a América. Termina saltando em paraquedas sobre seu país, à procura de novas aventuras e de novos sofrimentos. Era o prisioneiro que não podia fugir porque precisaria fugir de si mesmo.

A tese de "Cruzada sem cruz" não seria uma explicação para os recentes episódios de fuga de diplomatas russos ou de políticos da Europa oriental, que, desde que conheçam a liberdade do Ocidente, recusam voltar ao cativeiro? E Peter Slavek não seria o renitente, o obstinado que se recusa a enfrentar o mundo que desmente suas convicções, que deseja ser e não consegue deixar de ser apenas um prisioneiro de suas limitações e de seus complexos?

RADIO

A RADIO CANADA' E AS FESTAS DE NATAL E ANO BOM

Ligando brasileiros — "Minha vida e minhas canções", de Maurice Chevalier, radiofonizado — História da Polícia Montada — A Semana do compositor brasileiro — Noticiário e peças de hoje

A Radio Canadá, como quase todas emissoras do mundo que mantêm transmissões para o Brasil, está dedicando especial atenção aos programas de festas do Natal e Ano Bom. Dessa estação temos o seguinte relato:

A Radio Canadá, que há mais de dois anos vem transmitindo regularmente excelentes programas em português para o Brasil, desde o dia 18 de abril próximo passado, dedica uma hora de seus trabalhos diários ao nosso país. Procurando sempre conservar a ótima recepção feita, mesmo pelos pequenos aparelhos de rádio, o que tem caracterizado as transmissões para o Brasil, com sua qualidade e potência superiores, o Departamento Técnico da emissora canadense resolveu diminuir o pouco as frequências de suas ondas curtas. Assim, pode ser ouvida no Brasil pela estação CKRA em 25,51 metros, 11,76 megacíclos e agora, CKLO em 31,15 metros, 9,63 megacíclos. Entretanto, é aconselhável a emissora CKRA, que oferece melhor recepção em todo o território brasileiro.

Para este fim de ano a Radio Canadá preparou diversos programas especiais, que serão irradiados por ocasião das festas de Natal e Ano Bom. Por exemplo, para o dia 24 de dezembro, sexta-feira, das 21 às 22 horas, hora do Rio de Janeiro, o Brasil inteiro ouvirá as mensagens de Natal de todos os brasileiros que se encontram em Montreal. Nessa ocasião, os seus microfones estarão ao inteiro dispor dos nossos patriotas viajando ou trabalhando no Canadá, que se dirigirão aos seus amigos e parentes para a saudação alegre e reconfortante do Natal.

Outro programa interessante para o qual chamamos a atenção daqueles que apreciam ouvir ondas curtas é o de sábado, 25 de dezembro, quando o famoso coro Armada de Halifax, composto de 25 vozes femininas far-se-á ouvir, interpretando as mais belas canções. Igualmente, para os dias 31 de dezembro e 1 de janeiro, a Radio Canadá dedicará os seguintes programas com um programa alegre e variado.

Para 1949 estão sendo preparados novos e interessantes programas, entre os quais destacamos "O Orgulho da Polícia Montada", descrevendo o magnífico trabalho dessa organização policial que tornou o Canadá famoso: "Chevalier" — namorado do Mundo", baseado no livro "Ma vie e mes chansons" escrito pelo grande artista francês.

Para 1949 estão sendo preparados novos e interessantes programas, entre os quais destacamos "O Orgulho da Polícia Montada", descrevendo o magnífico trabalho dessa organização policial que tornou o Canadá famoso: "Chevalier" — namorado do Mundo", baseado no livro "Ma vie e mes chansons" escrito pelo grande artista francês.

Para uma maior economia de tempo

NOVA YORK, (S. I. J.) — Manter a exatidão do horário tanto das partidas como das chegadas, a fim de que os passageiros tenham a certeza de "estar sempre na hora" deve ser sempre uma das principais preocupações das companhias de aeronavegação para as quais, aliás, a rapidez, isto é, a máxima economia de tempo não pode deixar de ter a mais alta significação. A Braniff International Airways, que explora a mais nova linha aérea entre as Américas do Norte e do Sul está resolvendo este problema com a realização de uma campanha de "hora certa" em todo o seu sistema de linhas.

Em consequência dessa campanha, os atrasos de vôos, na referida companhia, foram reduzidos, logo a princípio, de 75%. Agora, 90% das viagens da Braniff iniciam-se no máximo com uma diferença de 10 minutos do tempo marcado da partida. A maior parte dos outros atrasos corre por conta de fatores intocáveis pela companhia, como, por exemplo, o tempo.

Desta, conforme acentuou o sr. D. H. Myers, chefe da campanha da hora certa, todas as providências foram tomadas a fim de que se reduzissem o mais possível os motivos de atraso que frequentemente se verificam nos aeroportos por ocasião do embarque dos passageiros. Isto, evidentemente, não foi muito fácil, porque como se sabe, variam não só as causas que constringem para demoras das aeronaves, mas também as condições naturais. Para removê-las foram tomadas as mais eficazes medidas, inclusive a admissão de funcionários especiais.

Para uma maior economia de tempo

NOVA YORK, (S. I. J.) — Manter a exatidão do horário tanto das partidas como das chegadas, a fim de que os passageiros tenham a certeza de "estar sempre na hora" deve ser sempre uma das principais preocupações das companhias de aeronavegação para as quais, aliás, a rapidez, isto é, a máxima economia de tempo não pode deixar de ter a mais alta significação. A Braniff International Airways, que explora a mais nova linha aérea entre as Américas do Norte e do Sul está resolvendo este problema com a realização de uma campanha de "hora certa" em todo o seu sistema de linhas.

Em "Cruzada sem cruz", romance quase de interpretação psicanalítica, Koestler fornece um exemplo dessa realidade política social. É o caso de Peter Slavek, um comunista da Europa central, que fugindo à perseguição do governo de seu país e da Gestapo, consegue chegar a Lisboa, depois de ter viajado como clandestino no porão de um navio. Imagina ser recebido como verdadeiro herói e dirige-se à embaixada de um país aliado, onde burocraticamente pedem que espere resposta ao seu pedido de visto. Abre-se então, diante de Peter Slavek, o novo mundo. Ele começa a reviver, nas conversas com Sina e

nos amores com Odette, os sofrimentos do passado, as inúteis tentativas revolucionárias e o desmatamento natural do perseguido. Recorda horrivelmente massacre de judeus e outros episódios da guerra. Sonha desvenda as verdadeiras facetas de sua personalidade, descobrindo ainda que ele matara um irmão quando criança, e que o líder não passa de um homem dominado por um tremendo complexo de culpa, do qual procura se libertar através da ação revolucionária. A personalidade de Peter Slavek emerge sem as fantasias da lenda e ele não passa de um pobre homem, que finalmente se recusa a deixar a Europa para seguir para a Inglaterra ou para a América. Termina saltando em paraquedas sobre seu país, à procura de novas aventuras e de novos sofrimentos. Era o prisioneiro que não podia fugir porque precisaria fugir de si mesmo.

A tese de "Cruzada sem cruz" não seria uma explicação para os recentes episódios de fuga de diplomatas russos ou de políticos da Europa oriental, que, desde que conheçam a liberdade do Ocidente, recusam voltar ao cativeiro? E Peter Slavek não seria o renitente, o obstinado que se recusa a enfrentar o mundo que desmente suas convicções, que deseja ser e não consegue deixar de ser apenas um prisioneiro de suas limitações e de seus complexos?

A tese de "Cruzada sem cruz" não seria uma explicação para os recentes episódios de fuga de diplomatas russos ou de políticos da Europa oriental, que, desde que conheçam a liberdade do Ocidente, recusam voltar ao cativeiro? E Peter Slavek não seria o renitente, o obstinado que se recusa a enfrentar o mundo que desmente suas convicções, que deseja ser e não consegue deixar de ser apenas um prisioneiro de suas limitações e de seus complexos?

A tese de "Cruzada sem cruz" não seria uma explicação para os recentes episódios de fuga de diplomatas russos ou de políticos da Europa oriental, que, desde que conheçam a liberdade do Ocidente, recusam voltar ao cativeiro? E Peter Slavek não seria o renitente, o obstinado que se recusa a enfrentar o mundo que desmente suas convicções, que deseja ser e não consegue deixar de ser apenas um prisioneiro de suas limitações e de seus complexos?

RADIO

A RADIO CANADA' E AS FESTAS DE NATAL E ANO BOM

</



Unificação das linhas aéreas dos EE. UU. na bacia do Atlântico

Acabam de ser dados ao público os detalhes da operação pela qual a Pan American World Airways absorveu as linhas e serviços de transporte aéreo na base de Atlantic, mantidos pela

na base do Atlantic, insinuando-se para American Overseas Airlines. O acordo entre as duas companhias norte-americanas, ainda sujeito à aprovação da Junta de Aeronautica Civil dos Estados Unidos, foi concebido na conformidade das recomendações do sr. Joseph O'Connell da mencionada Junta, que

solicitou às empresas estudassem as possibilidades de consolidar interesses em fundir operações para a melhoria do transporte aéreo em geral. A Pan American World Airways receberá todo o patrimônio da American Overseas Airlines, em troca de um certo número de ações, que serão distribuídas entre os acionistas da segunda, a qual, então, se dissolverá. A American Airlines

Inc., que é uma das principais acionistas da AOA, adquirirá, assim, uma parte das ações da PAA, em cujas operações aquela não pretende participar, entretanto. As ações que receba por esse meio serão retidas pela empresa e finalmente postas à venda pública ou distribuídas aos seus próprios acionistas.

As razões pelas quais a American Overseas se decidiu a tomar esta atitude, expressou o sr. C. R. Smith, presidente da empresa, têm origem na lenta restauração que vem experimentando.

tando o intercâmbio comercial entre os Estados Unidos e a Europa; do fato de que o volume do tráfego que se pode esperar nessas rotas não justifica a existência de três companhias norte-americanas em competição; e das dificuldades para adquirir novo capital destinado a continuar o serviço no fu-

turo". Por sua vez, o sr. Juan T. Trippe, presidente da Pan-American, assinalou que "a situação financeira das empresas se verá fortalecida e nos veremos em posição de conservar a parte do negocio transatlantico que justamente corresponde as empresas norte-americanas".

Federação das Indústrias do Estado de São Paulo
Realiza-se, hoje, em sua sede social, à rua 15 de Novembro, 244 — 10.º andar, às 17 horas, uma reunião da diretoria da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telefônica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: — Amílcar e Hortência, rua Auriverde, s/número — Benjamim de Lacerda, rua Barão de Pi-

raicoba, 29 — Cipra, S.P. (Dois telegramas): — Edmar Alvares, rua Dr. Ansfield, 241 — Elk, S.P. (Tres telegramas): — Horacio, Estrada Carrão, 111 — José Ribeiro, rua Barra Funda, 485 — Julieta Pereira, rua Conselheiro Crispiniano, 9 — Julio Cesares, A/C Amadeu Alves, rua Mercedes, 52 — Josefa Fernandes, rua dos Pescadores, 261 — Joaquim Ferreira Pereteiro, rua Sofia, 139 — Mariasinha

Despertar a consciencia moral dos paulistas

SOBRE A REFORMA DO ARTIGO 144 FALA O SR. OSNY SILVEIRA

povo. E por falar nisso, onde estão os professores, que temos visto nos milhares pleiteando o justo aumento dos seus salários? Onde a sua palavra de reprovação a essa tentativa de se corromper ainda mais a nossa juventude? Onde as associações de classe, sempre solícitas na defesa dos seus respectivos interesses, mas por isso mesmo mais de que nunca obrigadas a se pronunciarem neste momento? Continuam aqui-

dando a palavra de cada um, na te-
gurança de que ela não tardará!
quando ela vier, estou certo de que
meus nobres colegas da Assembleia
Legislativa saberão ouvi-la e aten-
de-la.

**MAIS UMA ESPERANÇA PARA OS
PROFESSORES**

De acordo com a tabela proposta pelo
sr. Nelson Fernandes relativa ao

mento dos vencimentos dos professores primários, haverá um aumento, anual, de 349 milhões de cruzeiros, restam, de, dos 400 milhões, possivelmente destinados ao reajustamento dos funcionários, apenas 51 milhões.

Parece que a tabela, entretanto, não passa senão de uma esperança, dada as declarações taxativas do chefe do executivo de que qualquer despesa

perior a 400 milhões seria vetada.

O LEGISLATIVO APRECIARÁ AS CONCLUSÕES

Disse-nos ontem o sr. Milton Im-
prota, que em companhia de inúmer-
prefeitos do interior, esteve em visita
à Assembleia, que durante o Congresso
dos governadores das cidades bande-
rantes estão sendo discutidas inúmer-
teses de absoluta interesse geral.

conclusões a que chegarem os congressistas serão encaminhadas, oportunamente, ao Legislativo para a devida apreciação dos parlamentares e que poderão transforma-las em leis.

RECONDUZIDO O CRONISTA
JAIRO DE ARAUJO

O "Diário Oficial" de hoje publicará a resolução da mesa tornando as

**RECONDUZIDO O CRONISTA
JAIRO DE ARAUJO**

O "Diário Oficial" de hoje publicará a resolução da mesa tornando sem efeito a de numero 14 que cassou as credenciais do jornalista Jairo Pinheiro de Araujo, que voltará, assim, a ocupar seu lugar na bancada de imprensa.

APROVADA A MENSAGEM GOVERNAMENTAL

Conforme informamos em nossa última edição, o Conselho Municipal de

ma edição, os deputados valien-
Amaral, Mario Beni, Loureiro Junior,
Sales Filho, acompanharam o voto do
relator, Cassio Ciampolini, que opo-
pela aceitação da mensagem governa-
mental que pretende majorar o impo-
to de vendas e consignações. Os vot-
foram com restrições. Ontem votara-
os srs. Luiz Liarte, Brasília Macha-
Neto e Osny Silveira que foram fa-
vezes os argumentos de vencimentos

Resta esperar, agora, o pronunciamento do Plenário.

Prof. Alfredo Gomes

Essas palavras não envelheceram. Já mais sofreram os rigores do tempo por que elas são eternas como a verdade que traduzem. O que envelhece, e com isso traz espanto, é a inexplicável incompreensão dos que mais reconhecem a realidade dos fatos, aceitando a consagração da importância dos professores como princípio ativo e a vida da própria sociedade, a importância dos interesses

que lhes são confiados e que exigem a sua dotados de excepcionais qualidades. Que os homens publicos elogiemos os professores, louvando-lhes a responsabilidade de sua atuação na coletividade, e a medida de justiça e de mero reconhecimento, pois, graças aos professores, livramos os da ignorância e adquiriram os elementos que lhes garantem segurança e acesso ao domínio das próprias paixões e ao trato dos negocios politicos. Que as mães saem acatem respeitosamente os professores e lhes tribuem preitos de admiração.

Não bastam o louvar e o reconhecer. Importa, sobretudo, o amparar. Ao lado da afecção, da simpatia, da consideração, do prestígio que devem cercar as sentinelas avançadas dos interesses sociais, há de estar os recursos imediatos e individuais que assegurem a existência diária.

«Eficiência no exercício da profissão.
Até quando os homens públicos de São
Paulo persistirão na atitude platônica
dos elogios aos professores. Mensagens
e discursos laudatórios não resolvem
esta questão. Os professores públicos de
São Paulo acreditam antes na "Edu-
cação" do que na mais formosa e re-
traída oratória para oratória, capaz de fa-
zer inveja a Demóstenes...

CONFERÊNCIAS

"O PASTOR E O REBANHO" — Proferida neste hoje, às 20 horas, na Igreja Batista da Liberdade, à rua Santa Amélia, nº 412, a série de conferências evangélicas, com homenagem ao 25.º aniversário de ministério do pastor Erodio Queiroz.

Hoje falará o pastor Djaima Cunha sobre o tema: "O pastor e o rebanho".

Amannas, as 19.30 horas, lára o
conférença o pastor Rubens Lobes, so
bre o tema: — "O pastor e púipito".
"MISONS E SUA PRODUÇÃO ARTI-
CIAL" — A Sociedade Brasileira para
Progresso da Ciencia está patrocinando
uma série de conférenças sobre Físio-
Nuclear. A segunda da série será real-
izada pelo prof. Cesar Lates, sob o título
"Mesons e sua produção artificial".
As 20.30 horas, de hoje, na sala José Men-
des da Faculdade de Direito, no largo de
São Francisco. Apresentará o conféren-
te o prof. Glap. Watacinin, prof.

Instalações modernas em Recife

RECIFE — Depois de transferir a escola de Natal para Recife, a K.L.M. Companhia Real Holandesa de Aviação está construindo no aeroporto desta cidade um grande edifício terreo dotado de instala-

lações modernas. Rodeado de alamedas e jardins, apresentando aspecto agradável, o predio Caçuela companhia não servirá somente para seus escritórios, mas também para seus funcionários. Construído com folga de espaço, o edifício da K. L. M. abrigará, possivelmente, as sacristias das demais companhias aéreas que fazem escala em Recife. Além de amplo restaurante e de um altar para a celebração de missas — já inaugurado — as novas instalações contam com excelente serviço sanitário, com banheiro e chuveiros para os passageiros.

Preconizada a volta ao uso obrigatorio do pão misto

As possibilidades do aproveitamento racional das nossas raízes e tuberculos — Com a adição de 20 por cento de farinhas panificáveis ao trigo estrangeiro economizaremos anualmente 750 milhões de cruzeiros — Arriscada a inversão de grandes capitais na cultura do trigo — A técnica da industrialização racional das nossas raízes e tuberculos — Palavras do sr. José de Castro Rangel, na Sociedade Rural Brasileira — Outros informes

Palando na Reunião Semanal Ordinária da Sociedade Rural Brasileira, o sr. José de Castro Rangel, membro do Conselho Diretor do Departamento Técnico de Substituição, daquela Entidade, voltou a defender a tese da mistura do trigo importado de farinhas panificáveis extraídas de tuberculos e raízes nacionais. Disse textualmente aquele lavrador:

"Da última vez que aqui estive falei ligeiramente sobre a possibilidade do aproveitamento racional das nossas raízes e tuberculos, e agora, volto com um trabalho que tenho a honra de passar às mãos do ilustre presidente do Departamento Técnico de Substituição da Rural Brasileira. Primeira-mente, devemos nos congratular com sua exa. o sr. presidente da República, qual, com clareza e patriotismo, compreendeu a necessidade de retornarmos ao pão misto obrigatório. A lei que transita pela Comissão de Finanças do Senado Federal, e de autoria do nobre senador Mario Ramos, sendo seu relator o ilustre e honrado senador-ministro da Agricultura, sr. Apolônio Salles. Ainda bem que temos, homens patriotas e profundos conhecedores das necessidades do nosso país, o qual não pôde prescindir, jamais, de uma riqueza latente, como seja a do aproveitamento dos nossos produtos feculentos, que para constituir uma riqueza apreciável maior economia, basta apenas que, organizemos a nossa indústria, porque a agricultura é fácil e lucrativa. Como é cultura conhecida e praticada em todo o território nacional o seu maior desenvolvimento está adstrito única e exclusivamente à parte industrial.

"Diz o ilustre senador dr. Apolônio Salles que com a adição de 20 o/o de farinhas panificáveis ao trigo estrangeiro, vamos economizar 750 milhões de cruzeiros anualmente, quantia essa por demais respeitável para que nós, o povo pobre, a desprezemos sem maiores sacrifícios.

"É verdade que poderemos economizar essa respeitável soma todos os anos, riqueza que vamos incorporar à nossa já tão depauperada economia, e elevar ao dobro se exportarmos essas farinhas de comprovado valor alimentício, de sabor e paladar agradáveis, de fácil digestibilidade, quando industrializadas convenientemente. Para chegarmos a essa economia, basta apenas a organização da parte industrial, que deverá ser racional e de acordo com a técnica moderna, isto é, cozinhando-se previamente a mandioca, o cará e batata doce, o inhame etc. Passado por esse processo inicial será o produto levado a uma máquina que fará o seu amassamento, e o reduzirá a pequenos pedaços para em seguida ser desidratado.

"Uma vez seco, irá ao moinho e, em seguida, passado em peneiras de seda, obtendo-se uma farinha tão fina quanto a farinha de trigo. Pela aplicação desse processo notamos que há eliminação de 3 vezes mais a aplicação de outros processos utilizados no preparo da farinha de rapas de mandioca, que tanta celeuma tem levantado no espírito do consumidor que, ao ouvir falar em pão misto, recorda-se com indignação e ojeriza daquela irracional pão misto, horroroso impingido ao povo no governo passado. Nesse tempo, porém, o trigo não era misturado com farinhas de rapas de mandioca, e sim com fubá feito em sua maioria de milho velho e mal preparado, constituindo um verdadeiro veneno aos que dele se utilizavam.

"Devemos esses fatos que afinal já presenciamos, não estamos aqui para censurar e culpar este ou aquele, porque, se fossemos senhores das coisas, muitos seriam os culpados. O que nos interessa é estudar, à luz da razão e do bom senso, se devemos ou não retornar ao pão misto, como uma condição imperiosa das nossas necessidades econômicas. Acharmos que temos necessidade de praticar a mistura de farinhas de sucedaneos ao trigo estrangeiro, e assim com as próprias divisas que formos economizando na importação do trigo, criarmos condições favoráveis para resolver as notórias e conhecidas dificuldades que temos tido para conseguir a implantação da cultura da lavoura triticeira entre nós. Essas dificuldades, principalmente em nosso Estado, porque a linha tropical passando pela nossa capital, coloca todo o norte na zona tropical onde a cultura do trigo se tem mostrado anti-econômico. Isso somente será resolvido com a obtenção de sementes adequadas ao nosso clima e solo, e com o preparo do terreno, isto é, com a drenagem perfeita das terras de várzea e terraplanagem das partes altas.

"O dr. Joaquim de Alcântara Barros, competente agrônomo e adiantado fazendeiro no município de Caçapava, discorreu com muita experiência e perfeito conhecimento de causa sobre o paliativo assunto em reunião recente no Country Club de Taubaté, reunião essa presidida pelo dr. Edgar Maciel, alto funcionário do Banco do Brasil S.A., e que estuda com muita simpatia a possibilidade da financiamento da lavoura triticeira no Vale do Paraíba. Do que nos foi dado ouvir nessa reunião, chegamos à conclusão de que é sempre arriscada a inversão de grandes capitais na cultura do trigo nesta região, a menos que se resolvam, pelos nossos Departamentos Técnicos, a parte que consideram essencial, como seja, a obtenção de sementes apropriadas para o nosso clima. A drenagem da parte baixa e a terraplanagem das terras altas, consideradas indispensáveis pelo dr. Alcântara Barros são relativamente simples e fáceis e não custam tanto; mas, o combate às pragas demandam demoradas experiências e rigorosos estudos que só mesmo o governo poderá realizar pelos recursos de que dispõe.

"Dos 40 alqueires de terra semeados com trigo na fazenda do dr. Clécio Prado, em Pindamonhangaba, não se colheu sequer uma saca; foi tudo perdido porque, afirmou o agrônomo Schimidt, funcionário da Secretaria da Agricultura de São Paulo e sediado em Pindamonhangaba, aquela plantação foi atacada pela lagarta, sendo total o prejuízo, pois, eram descechados os recursos para combatê-la. "A lavoura de trigo é atacada pelas pragas que surgem de variadas manei-

ras. Todas elas dificilmente são combatidas, e acarretando prejuízos totais como no caso do dr. Clécio Prado, o qual a pesar de ser riquíssimo é incompetente e financeiro, sabe que é melhor plantar arroz que rende mais por área cultivada do que correr os riscos de prejuízos totais com a lavoura do trigo. Somos de opinião que, se devemos voltar a adotar o pão misto como premente necessidade de economizarmos divisas das quais precisamos para a compra de outras utilidades que não podemos produzir, não devemos exigir do consumidor brasileiro a ingestão de um pão indesejável, veículo de moléstias graves e até de consequências fatais, como já aconteceu.

"Não afirmamos sem base, quando dizemos ser possível a obtenção de um pão misto satisfatório, e até preferido pelos consumidores de paladar mais exigente. Se não nos faltarem os recursos indispensáveis para a instalação da indústria adequada, produzindo as farinhas selecionadas, de tipos padronizados com todas as garantias de pureza e qualidade e nas melhores condições econômicas.

"Se houver boa e honesta aplicação do financiamento previsto pela lei a ser em breve sancionada pelo sr. presidente da República referente às farinhas panificáveis, qualquer que seja a importância invertida, será coberta em pouco tempo; numa base de amortização de 10% sobre a produção entregue ao consumo, amortização essa que deverá ser creditada aos lavradores na proporção da produção entregue anualmente. Assim, ao fim de algum tempo, o lavrador associado ao cooperado passará a ser o dono de sua indústria, amortizando o capital investido, e os respectivos juros na parte industrial.

"O quebra-cabeças de hoje é de autoria de uma letora de S.José dos Campos, que escolheu o pseudônimo de "Borba Gato", o que levou o desenhista homenagear o velho Bandeirante.

1. 2. 3. 4. 5. 6. 7. 8. 9. 10. 11. 12. 13. 14. 15. 16. 17. 18. 19. 20. 21. 22. 23. 24. 25. 26. 27. 28. 29. 30. 31. 32. 33. 34. 35. 36. 37. 38. 39. 40. 41. 42. 43. 44. 45. 46. 47. 48. 49. 50. 51. 52. 53. 54. 55. 56. 57. 58. 59. 60. 61. 62. 63. 64. 65. 66. 67. 68. 69. 70. 71. 72. 73. 74. 75. 76. 77. 78. 79. 80. 81. 82. 83. 84. 85. 86. 87. 88. 89. 90. 91. 92. 93. 94. 95. 96. 97. 98. 99. 100. 101. 102. 103. 104. 105. 106. 107. 108. 109. 110. 111. 112. 113. 114. 115. 116. 117. 118. 119. 120. 121. 122. 123. 124. 125. 126. 127. 128. 129. 130. 131. 132. 133. 134. 135. 136. 137. 138. 139. 140. 141. 142. 143. 144. 145. 146. 147. 148. 149. 150. 151. 152. 153. 154. 155. 156. 157. 158. 159. 160. 161. 162. 163. 164. 165. 166. 167. 168. 169. 170. 171. 172. 173. 174. 175. 176. 177. 178. 179. 180. 181. 182. 183. 184. 185. 186. 187. 188. 189. 190. 191. 192. 193. 194. 195. 196. 197. 198. 199. 200. 201. 202. 203. 204. 205. 206. 207. 208. 209. 210. 211. 212. 213. 214. 215. 216. 217. 218. 219. 220. 221. 222. 223. 224. 225. 226. 227. 228. 229. 230. 231. 232. 233. 234. 235. 236. 237. 238. 239. 240. 241. 242. 243. 244. 245. 246. 247. 248. 249. 250. 251. 252. 253. 254. 255. 256. 257. 258. 259. 260. 261. 262. 263. 264. 265. 266. 267. 268. 269. 270. 271. 272. 273. 274. 275. 276. 277. 278. 279. 280. 281. 282. 283. 284. 285. 286. 287. 288. 289. 290. 291. 292. 293. 294. 295. 296. 297. 298. 299. 300. 301. 302. 303. 304. 305. 306. 307. 308. 309. 310. 311. 312. 313. 314. 315. 316. 317. 318. 319. 320. 321. 322. 323. 324. 325. 326. 327. 328. 329. 330. 331. 332. 333. 334. 335. 336. 337. 338. 339. 340. 341. 342. 343. 344. 345. 346. 347. 348. 349. 350. 351. 352. 353. 354. 355. 356. 357. 358. 359. 360. 361. 362. 363. 364. 365. 366. 367. 368. 369. 370. 371. 372. 373. 374. 375. 376. 377. 378. 379. 380. 381. 382. 383. 384. 385. 386. 387. 388. 389. 390. 391. 392. 393. 394. 395. 396. 397. 398. 399. 400. 401. 402. 403. 404. 405. 406. 407. 408. 409. 410. 411. 412. 413. 414. 415. 416. 417. 418. 419. 420. 421. 422. 423. 424. 425. 426. 427. 428. 429. 430. 431. 432. 433. 434. 435. 436. 437. 438. 439. 440. 441. 442. 443. 444. 445. 446. 447. 448. 449. 450. 451. 452. 453. 454. 455. 456. 457. 458. 459. 460. 461. 462. 463. 464. 465. 466. 467. 468. 469. 470. 471. 472. 473. 474. 475. 476. 477. 478. 479. 480. 481. 482. 483. 484. 485. 486. 487. 488. 489. 490. 491. 492. 493. 494. 495. 496. 497. 498. 499. 500. 501. 502. 503. 504. 505. 506. 507. 508. 509. 510. 511. 512. 513. 514. 515. 516. 517. 518. 519. 520. 521. 522. 523. 524. 525. 526. 527. 528. 529. 530. 531. 532. 533. 534. 535. 536. 537. 538. 539. 540. 541. 542. 543. 544. 545. 546. 547. 548. 549. 550. 551. 552. 553. 554. 555. 556. 557. 558. 559. 560. 561. 562. 563. 564. 565. 566. 567. 568. 569. 570. 571. 572. 573. 574. 575. 576. 577. 578. 579. 580. 581. 582. 583. 584. 585. 586. 587. 588. 589. 590. 591. 592. 593. 594. 595. 596. 597. 598. 599. 600. 601. 602. 603. 604. 605. 606. 607. 608. 609. 610. 611. 612. 613. 614. 615. 616. 617. 618. 619. 620. 621. 622. 623. 624. 625. 626. 627. 628. 629. 630. 631. 632. 633. 634. 635. 636. 637. 638. 639. 640. 641. 642. 643. 644. 645. 646. 647. 648. 649. 650. 651. 652. 653. 654. 655. 656. 657. 658. 659. 660. 661. 662. 663. 664. 665. 666. 667. 668. 669. 670. 671. 672. 673. 674. 675. 676. 677. 678. 679. 680. 681. 682. 683. 684. 685. 686. 687. 688. 689. 690. 691. 692. 693. 694. 695. 696. 697. 698. 699. 700. 701. 702. 703. 704. 705. 706. 707. 708. 709. 710. 711. 712. 713. 714. 715. 716. 717. 718. 719. 720. 721. 722. 723. 724. 725. 726. 727. 728. 729. 730. 731. 732. 733. 734. 735. 736. 737. 738. 739. 740. 741. 742. 743. 744. 745. 746. 747. 748. 749. 750. 751. 752. 753. 754. 755. 756. 757. 758. 759. 760. 761. 762. 763. 764. 765. 766. 767. 768. 769. 770. 771. 772. 773. 774. 775. 776. 777. 778. 779. 780. 781. 782. 783. 784. 785. 786. 787. 788. 789. 790. 791. 792. 793. 794. 795. 796. 797. 798. 799. 800. 801. 802. 803. 804. 805. 806. 807. 808. 809. 810. 811. 812. 813. 814. 815. 816. 817. 818. 819. 820. 821. 822. 823. 824. 825. 826. 827. 828. 829. 830. 831. 832. 833. 834. 835. 836. 837. 838. 839. 840. 841. 842. 843. 844. 845. 846. 847. 848. 849. 850. 851. 852. 853. 854. 855. 856. 857. 858. 859. 860. 861. 862. 863. 864. 865. 866. 867. 868. 869. 870. 871. 872. 873. 874. 875. 876. 877. 878. 879. 880. 881. 882. 883. 884. 885. 886. 887. 888. 889. 890. 891. 892. 893. 894. 895. 896. 897. 898. 899. 900. 901. 902. 903. 904. 905. 906. 907. 908. 909. 910. 911. 912. 913. 914. 915. 916. 917. 918. 919. 920. 921. 922. 923. 924. 925. 926. 927. 928. 929. 930. 931. 932. 933. 934. 935. 936. 937. 938. 939. 940. 941. 942. 943. 944. 945. 946. 947. 948. 949. 950. 951. 952. 953. 954. 955. 956. 957. 958. 959. 960. 961. 962. 963. 964. 965. 966. 967. 968. 969. 970. 971. 972. 973. 974. 975. 976. 977. 978. 979. 980. 981. 982. 983. 984. 985. 986. 987. 988. 989. 990. 991. 992. 993. 994. 995. 996. 997. 998. 999. 1000. 1001. 1002. 1003. 1004. 1005. 1006. 1007. 1008. 1009. 1010. 1011. 1012. 1013. 1014. 1015. 1016. 1017. 1018. 1019. 1020. 1021. 1022. 1023. 1024. 1025. 1026. 1027. 1028. 1029. 1030. 1031. 1032. 1033. 1034. 1035. 1036. 1037. 1038. 1039. 1040. 1041. 1042. 1043. 1044. 1045. 1046. 1047. 1048. 1049. 1050. 1051. 1052. 1053. 1054. 1055. 1056. 1057. 1058. 1059. 1060. 1061. 1062. 1063. 1064. 1065. 1066. 1067. 1068. 1069. 1070. 1071. 1072. 1073. 1074. 1075. 1076. 1077. 1078. 1079. 1080. 1081. 1082. 1083. 1084. 1085. 1086. 1087. 1088. 1089. 1090. 1091. 1092. 1093. 1094. 1095. 1096. 1097. 1098. 1099. 1100. 1101. 1102. 1103. 1104. 1105. 1106. 1107. 1108. 1109. 1110. 1111. 1112. 1113. 1114. 1115. 1116. 1117. 1118. 1119. 1120. 1121. 1122. 1123. 1124. 1125. 1126. 1127. 1128. 1129. 1130. 1131. 1132. 1133. 1134. 1135. 1136. 1137. 1138. 1139. 1140. 1141. 1142. 1143. 1144. 1145. 1146. 1147. 1148. 1149. 1150. 1151. 1152. 1153. 1154. 1155. 1156. 1157. 1158. 1159. 1160. 1161. 1162. 1163. 1164. 1165. 1166. 1167. 1168. 1169. 1170. 1171. 1172. 1173. 1174. 1175. 1176. 1177. 1178. 1179. 1180. 1181. 1182. 1183. 1184. 1185. 1186. 1187. 1188. 1189. 1190. 1191. 1192. 1193. 1194. 1195. 1196. 1197. 1198. 1199. 1200. 1201. 1202. 1203. 1204. 1205. 1206. 1207. 1208. 1209. 1210. 1211. 1212. 1213. 1214. 1215. 1216. 1217. 1218. 1219. 1220. 1221. 1222. 1223. 1224. 1225. 1226. 1227. 1228. 1229. 1230. 1231. 1232. 1233. 1234. 1235. 1236. 1237. 1238. 1239. 1240. 1241. 1242. 1243. 1244. 1245. 1246. 1247. 1248. 1249. 1250. 1251. 1252. 1253. 1254. 1255. 1256. 1257. 1258. 1259. 1260. 1261. 1262. 1263. 1264. 1265. 1266. 1267. 1268. 1269. 1270. 1271. 1272. 1273. 1274. 1275. 1276. 1277. 1278. 1279. 1280. 1281. 1282. 1283. 1284. 1285. 1286. 1287. 1288. 1289. 1290. 1291. 1292. 1293. 1294. 1295. 1296. 1297. 1298. 1299. 1300. 1301. 1302. 1303. 1304. 1305. 1306. 1307. 1308. 1309. 1310. 1311. 1312. 1313. 1314. 1315. 1316. 1317. 1318. 1319. 1320. 1321. 1322. 1323. 1324. 1325. 1326. 1327. 1328. 1329. 1330. 1331. 1332. 1333. 1334. 1335. 1336. 1337. 1338. 1339. 1340. 1341. 1342. 1343. 1344. 1345. 1346. 1347. 1348. 1349. 1350. 1351. 1352. 1353. 1354. 1355. 1356. 1357. 1358. 1359. 1360. 1361. 1362. 1363. 1364. 1365. 1366. 1367. 1368. 1369. 1370. 1371. 1372. 1373. 1374. 1375. 1376. 1377. 1378. 1379. 1380. 1381. 1382. 1383. 1384. 1385. 1386. 1387. 1388. 1389. 1390. 1391. 1392. 1393. 1394. 1395. 1396. 1397. 1398. 1399. 1400. 1401. 1402. 1403. 1404. 1405. 1406. 1407. 1408. 1409. 1410. 1411. 1412. 1413. 1414. 1415. 1416. 1417. 1418. 1419. 1420. 1421. 1422. 1423. 1424. 1425. 1426. 1427. 1428. 1429. 1430. 1431. 1432. 1433. 1434. 1435. 1436. 1437. 1438. 1439. 1440. 1441. 1442. 1443. 1444. 1445. 1446. 1447. 1448. 1449. 1450. 1451. 1452. 1453. 1454. 1455. 1456. 1457. 1458. 1459. 1460. 1461. 1462. 1463. 1464. 1465. 1466. 1467. 1468. 1469. 1470. 1471. 1472. 1473. 1474. 1475. 1476. 1477. 1478. 1479. 1480. 1481. 1482. 1483. 1484. 1485. 1486. 1487. 1488. 1489. 1490. 1491. 1492. 1493. 1494. 1495. 1496. 1497. 1498. 1499. 1500. 1501. 1502. 1503. 1504. 1505. 1506. 1507. 1508. 1509. 1510. 1511. 1512. 1513. 1514. 1515. 1516. 1517. 1518. 1519. 1520. 1521. 1522. 1523. 1524. 1525. 1526. 1527. 1528. 1529. 1530. 1531. 1532. 1533. 1534. 1535. 1536. 1537. 1538. 1539. 1540. 1541. 1542. 1543. 1544. 1545. 1546. 1547. 1548. 1549. 1550. 1551. 1552. 1553. 1554. 1555. 1556. 1557. 1558. 1559. 1560. 1561. 1562. 1563. 1564. 1565. 1566. 1567. 1568. 1569. 1570. 1571. 1572. 1573. 1574. 1575. 1576. 1577. 1578. 1579. 1580. 1581. 1582. 1583. 1584. 1585. 1586. 1587. 1588. 1589. 1590. 1591. 1592. 1593. 1594. 1595. 1596. 1597. 1598. 1599. 1600. 1601. 1602. 1603. 1604. 1605. 1606. 1607. 1608. 1609. 1610. 1611. 1612. 1613. 1614. 1615. 1616. 1617. 1618. 1619. 1620. 1621. 1622. 1623. 1624. 1625. 1626. 1627. 1628. 1629. 1630. 1631. 1632. 1633. 1634. 1635. 1636. 1637. 1638. 1639. 1640. 1641. 1642. 1643. 1644. 1645. 1646. 1647. 1648. 1649. 1650. 1651. 1652. 1653. 1654. 1655. 1656. 1657. 1658. 1659. 1660. 1661. 1662. 1663. 1664. 1665. 1666. 1667. 1668. 1669. 1670. 1671. 1672. 1673. 1674. 1675. 1676. 1677. 1678. 1679. 1680. 1681. 1682. 1683. 1684. 1685. 1686. 1687. 1688. 1689. 1690. 1691. 1692. 1693. 1694. 1695. 1696. 1697. 1698. 1699. 1700. 1701. 1702. 1703. 1704. 1705. 1706. 1707. 1708. 1709. 1710. 1711. 1712. 1713. 1714. 1715. 1716. 1717. 1718. 1719. 1720. 1721. 1722. 1723. 1724. 1725. 1726. 1727. 1728. 1729. 1730. 1731. 1732. 1733. 1734. 1735. 1736. 1737. 1738. 1739. 1740. 1741. 1742. 1743. 1744. 1745. 1746. 1747. 1748. 1749. 1750. 1751. 1752. 1753. 1754. 1755. 1756. 1757. 1758. 1759. 1760. 1761. 1762. 1763. 1764. 1765. 1766. 1767. 1768. 1769. 1770. 1771. 1772. 1773. 1774. 1775. 1776. 1777. 1778. 1779. 1780. 1781. 1782. 1783. 1784. 1785. 1786. 1787. 1788. 1789. 1790. 1791. 1792. 1793. 1794. 1795. 1796. 1797. 1798. 1799. 1800. 1801. 1802. 1803. 1804. 1805. 1806. 1807. 1808. 1809. 1810. 1811. 1812. 1813. 1814. 1815. 1816. 1817. 1818. 1819. 1820. 1821. 1822. 1823. 1824. 1825. 1826. 1827. 1828. 1829. 1830. 1831. 1832. 1833. 1834. 1835. 1836. 1837. 1838. 1839. 1840. 1841. 1842. 1843. 1844. 1845.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA
TESOURO DE SIERRA MADRE — Humphrey Bogart e Walter Huston — Proib. 10 anos. Atual. Campos Milne 30 Nac. As 13, 15, 20, 17, 40, 20 e 22,15 hs.

Rita
SAO JOAO
VESPERA DE NATAL — Gedge Brent e George Raft. Esporite em Marcha, 245 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
CONSOLACAO
TESOURO DE SIERRA MADRE — Humphrey Bogart e Walter Huston — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 244 — Nac. — As 15, 19, 20 e 21,40 horas.

PHENIX
TESOURO DE SIERRA MADRE — Humphrey Bogart e Walter Huston — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil, 100 — Nacional. As 15, 19, 20 e 21,40 horas.

HOLLYWOOD
TESOURO DE SIERRA MADRE — Humphrey Bogart e Walter Huston — Proib. 10 anos — Zona Turística da linha auxiliar — Nac. — As 14,45 e 22,25 horas.

PEDRO II — O FILHO DE RUSTY — Ted Donaldson — Atual. em Revista, 79 — Nacional — As 13,50 horas.

SANTA HELENA — TESOURO MALDITO — Léo Gorcey — A ORFAZINHA — Sup. Esporite, 1 — Nacional — As 12,50 horas.

RECREIO — A VOLTA DO FANTASMA — Joan Blondell — PRISIONEIRO DO MAR — Proib. 14 anos — C. Jornal, 261 — Nacional — As 12,50 horas.

AVENIDA — A GRANDE CONQUISTA — Joan Fontaine — JOGO DE DAMAS — Proibido 10 anos — Imagem do Brasil — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 hs.

REX — ENCONTRO INESPERADO — Anna Neagle — OS ANJOS E O NECROMANTE — Esp. em Marcha, 237 — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

GLORIA — DESPERTE E SONHE — June Haver — TRAGEDIA NO MAR — Proibido 10 anos — Imigrantes — Nacional — As 19 horas.

IRIS — A MORTE ESTAVA A ESPREITA — Fernando Soler — CAMINHO DE STA. FE' — Proibido 10 anos — Aspectos da Pauliceia — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — CARTA DE VETERANO — Donald Barry — MAO CORTADA — Proibido 14 anos — A Alimentação — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — DUAS MIL MULHERES — Flora Robson — NEVADA — Proibido 10 anos — J. Cinematográfico 84 — Nacional — As 19 horas.

IP. PALACIO — AMANTES EM FUGA — Gino Bechi — VALANTE DO ARIZONA — Proibido 14 anos — Maranhão em Revista, 1 — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

JARAGUA — SATAN PASSEIA A NOITE — Steve Geray — MUSICA ATOMICA — Proibido 10 anos — No Aprendizado Agrícola — Nacional — As 19 horas.

CARLOS GOMES — ESCRAVA DE UMA LEMBRANÇA — Jane Russell — VIDA APERTADA — Proibido 10 anos — Rep. Cineédia, 1x59 — Nacional — As 18,50 horas.

ESPERIA — NOITE PARA CRIME — Frank Genaks — CHANTAGEM — Proibido 14 anos — Documentários, 34 — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE — CEM GAROTAS E UM CAPOTE — Filme nacional — Macquintinha — CAPITAO DOS COSSACOS — As 19,30 horas.

S. GERALDO — COMO MENTEM OS HOMENS — B. Granville — TEMPERAS DE AÇO — Proib. 10 anos — Reporter da Tela — Nacional — As 19 horas.

ROXY — MONSIEUR BEAUCAIRE — Bob Hope — CHAMAS DO ODIÓ — Proibido 10 anos — Atual. Gaucha, 2x20 — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

VITORIA — A VIDA E' UMA SO' — Veronica Lake — GENIOS FRACASSADOS — Proibido 10 anos — Aspectos Riodenenses, 2 — Nacional — As 19,15 horas.

ASTORIA — REI SEM COROA — Joe E. Brown — 3 ALMAS SOLITARIAS — Onde a Esperança mora 2 — Nacional — As 18,45 horas.

TUCURUVI — MORTE AO AMANHECER — Paul Lukas — TERRA SANGRENTE — Proibido 10 anos — Flag. do Brasil, 18 — Nacional — As 19,15 horas.

IMPERIAL — PASSO DO ODIÓ — Randolph Scott — BATER DE UM CORAÇÃO — Proibido 10 anos — Esp. em Marcha, 238 — Nacional — As 19 horas.

VOGUE — E TINHA TRES SINAIS — Cantinflas — ENCONTRO DE AMOR — Atualidades em Revista — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — A GRANDE CONQUISTA — Joan Fontaine — SINOS DE STO. ANGELO — Atual. em Revista, 74 — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

SAO JORGE — SAN QUENTIN — Lawrence Tierney — A FILHA DO COSSARIO VERDE — Proibido 10 anos — Fest. em Duque de Caxias — Nac. — As 19 hs.

SAO LUIZ — GLORIOSA JORNADA — Glenn Ford — PASSO DA MORTE — Proibido 10 anos — Elaboração de Vinho Branco — Nacional — As 19 horas.

PENHA — NINGUEM ENTEDE AS MULHERES — Jack Carson — ESTRANHA ILUSAO — Proibido 10 anos — S. Paulo Pitoresco — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — INFORMADOR INVISIVEL — O VALE DOS ZOMBIES — CULPA DOS PAIS — Proibido 18 anos — C. Jornal, 255 — Nacional — As 19 horas.

SAO JOSE — A GRANDE CONQUISTA — Joan Fontaine — FEDORA — O Fomento — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — A GRANDE CONQUISTA — Joan Fontaine — FEDORA — IMIGRANTES — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — VIVER EM PAZ — Aldo Fabrizi — CASA DOS MILHOES — Proibido 10 anos — Marcha da Vida, 74 — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — TARZAN E O TERROR DO DESERTO — J. Weissmuller — CHANTAGEM DUPLA — Proibido 10 anos — 50.0 do Juqueri — Nacional — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: José do Carmo — Piolin e Wilson — Junior e seus cow-boys — Temperani — 2a parte a comédia: "O RECRUTA" — As 20,30 horas.

SEYSEL — Variedades com: Indio Ordep — Anky e Walter — Henrique e Arrelia — Julio Vilar — 2a parte a comédia: "O PRINCEPE DA MAÇONARIA" — As 21 hs.

DO MITO à REALIDADE DAS CAMARAS de GAZ!
A TORTURA DOS JUDEUS NA ALEMANHA EM QUADROS DE HORROR SEM PARALELOS!

Valentina CORTESI
Vittorio GASSMANN
Noelle NORMAN

O HOMEM SEM PATRIA
 "L'EBREO ERRANTE"

IMP. 14 ANOS

OPERA HOJE

Uma festa de NATAL onde tudo acontece!

GEORGE RAFT
GEORGE BRENT
RANDOLPH SCOTT
JOAN BLONDELL
 VIRGINIA FIELD - DOLores MORAN
 ANN HARGRE

Vespera de NATAL
 "CHRISTMAS EVE"

NO MESMO PROGRAMA UM MAGNÍFICO DESENHO COLORIDO DA COLUMBIA PICTURES "EM MINHA GONDOLA"

UNITED ARTISTS



MICKEY ROONEY e GLORIA DE HAVEN em "IDÍLIO PARA TODOS" — Escrevendo a sua peça "Ah, Wilderness!", Eugene O'Neill compôs um poema desenhado no seio de uma família burguesa, nos primeiros dias deste século, alvorecida com os festejos próprios de um feriado de verão...

"Idílio para todos" (Summer Holiday), que o cine Metro vai apresentar. E o elenco reunindo Mickey Rooney, Gloria De Haven, Walter Huston, Frank Morgan, Butch Jenkins, Marilyn Maxwell, Agnes Moorhead e Selena Roke. Seta canções envolvem as cenas de "Idílio para todos": "The Stanley Steamer", na interpretação de Mickey Rooney e Gloria De Haven; "Afraid to fall in Love", pelo mesmo "duo"; "We're Blues", por Mickey Rooney e Marilyn Maxwell; "Dan-Dan-Danville Hi", por Gloria De Haven e coro feminino; "Independence Day", por todo um grande conjunto, e "All Hall to Danville High", por Gloria De Haven.

"IDÍLIO PARA TODOS" SERÁ O FILME DE NATAL DO CINE METRO — Nada menos que duas canções se fazem ouvir, intercaladas nas cenas românticas, bem humoradas de "Idílio Para Todos" (Summer Holiday), filme dirigido por Rouben Mamoulian, editado em technicolor, que o cine Metro vai apresentar amanhã. Dessa canções, "Stanley Steamer" é a que se destina a maior popularidade, por seu ritmo fácil.

O elenco de "Idílio Para Todos" reunindo Mickey Rooney, Gloria De Haven, Walter Huston, Frank Morgan, Butch Jenkins e Selena Roke. Mamoulian, apalissado da técnica do sistema "technicolor", deu cuidados especiais ao filme. A história se passa nos primeiros dias deste século, tendo início num barulhento feriado de 4 de julho, entre foguetório e ardor cirívico.

ROBERT RYAN, EM "OPERATION" COM MERLE OBERON

HOLLYWOOD, CAL. — Robert Ryan foi escolhido para interpretar um dos papéis mais importantes do elenco masculino em "Operation Malaya", na versão cinematográfica densa novela de tipo internacional, original de Manchester Boddy, publicista e escritor de Los Angeles. Ryan e Merle Oberon trabalharam juntos em "Expresso para Berlim", da RKO Radio. Será esse o quinto papel de destaque que Robert Ryan desempenhará consecutivamente, desde o mês de março passado, tendo-se tornado, pois, um dos atores mais estarefados de Hollywood, no ano corrente. Depois de ter trabalhado em "O menino de cabelos verdes", Ryan foi "emprestado" à MGM, para atuar em "Act of Violence", e a "Enterprise", para trabalhar com Barbara Bel Geddes e Lames Mason em "Caught". Ryan será um dos atores de "The Set-Up", para a RKO Radio, antes de principiar a filmagem de "Operation Malaya".

Nesta última película, Robert Ryan personificará um correspondente de imprensa norte-americano que trabalha para um sindicato de notícias, em Singapura. É um dos últimos a abandonar aquela cidade, ameaçada já pelos invasores japoneses. A história da fita gira em torno de um dos aspectos mais perigosos e mais impressionantes do esforço de guerra, nas fases iniciais do recente conflito mundial. Robert Sparks está encarregado da produção de "Operation Malaya". A filmagem do filme, escrito pelo cenarista Frank Panton já foi iniciada.

"MONSIEUR VINCENT, CAPELAO DAS GALERAS"

Muito se tem falado sobre a equipe que trabalhou em "Monsieur Vincent, Capela das Galeras", da França Filmes do Brasil no cine Bandeirantes. Efectivamente, uma das muitas razões para que o filme lograsse o alto nível de qualidade foi a admirável harmonia existente entre todos que, seja da parte artística ou técnica, intervieram em sua realização. Dificilmente se obtivesse um conjunto tão disciplinado, tão inteligente e sobretudo tão entusiasmado de sua obra. Do que já necessariamente, e não demagogicamente, de Maurice Cloche, o diretor, Jean Anouilh, o autor dos diálogos, Jean Bernard Luc, o adaptador, e finalmente Pierre Fresnay, o magnífico e principal protagonista, é necessário apontar também o nome de Claude Renoir, fotógrafo admirável que obteve efeitos surpreendentes com o mínimo de technismo aparente.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — O MILAGRE DOS SINOS — Alida Valli — RKO — Doc. 37 — As 13, 15, 17, 30, 19,45 e 22 horas.

ART-PALACIO — PERDIDAS — Aldo Fabrizi — Impr. 18 anos — Art. Films — Marcha da vida, 214 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — O CAPELAO DAS GALERAS — Pierre Fresnay — França Films — J. Tela, 149 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

OPERA — HOMEM SEM PATRIA — Vittorio Gassman — Art Films — Impr. 14 anos — C. Jornal, 265 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

BROADWAY — ALEM DO HORIZONTE AZUL — Dorothy Lamour — Technicolor — Paramount — Flag. do Brasil, 28 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — O CAPELAO DAS GALERAS — Pierre Fresnay — França Films — Brasil em foco, 37 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 hs.

ESMERALDA — O MILAGRE DOS SINOS — Alida Valli — RKO — Com. e Comerciantes no V. Paratiba — Nacional — As 14,25, 17,05, 19,45 e 22 horas.

MAJESTIC — O MILAGRE DOS SINOS — Alida Valli — RKO — F. Jornal, 79x14 — As 14,25, 17,05, 19,45 e 22 horas.

SABARA — O MILAGRE DOS SINOS — Alida Valli — RKO — Comp. Cinemat. 4 — As 13, 19,10 e 21,30 horas.

PARATODOS — CONQUISTADORES — Robert Young — Technicolor — Fex — Impr. 10 anos — J. Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — MURO DE TREVAS — Robert Taylor — Impr. 14 anos — A VOLTA DOS VIGILANTES — Marcha da Vida, 211 — Desde 14 horas.

S. BENTO — CARTA DE UMA DESCONHECIDA — Joan Fontaine — MASCARA DE SANGUE — Impr. 13 anos — C. Jornal, 54 — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — DON JUAN — Adriano Rimoldi — CASTELO SINISTRO — Impr. 14 anos — J. Tela, 145 — As 13,50 e 19 horas.

ODEON — Sala Azul — AI VAI MEU CORAÇÃO — Frederic March — QUANDO OS DEUSES AMAM — Technicolor — C. Jornal, 256 — As 18,30 horas.

PARAMOUNT — PRINCEZA ROSADA — Filme sírio — Not. semana, 48x47 — As 14,30, 19,15 e 21,30 horas.

CRUZEIRO — OS INCONQUISTAVEIS — Gary Cooper — Technicolor — Impr. 10 anos — J. Cinemat, 81 — As 14,10, 18,25 e 21,10 horas.

CAPITOLIO — MEU FILHO PROFESSOR — Aldo Fabrizi — ESTE HOMEM E' MEU — J. Tela, 148 — As 13,40 e 18,40 horas.

PAULISTA — MEU FILHO PROFESSOR — Aldo Fabrizi — LEM-BRA-TE DAQUELE DIA — J. Cinemat, 83 — As 13,50 e 19 hs.

BRASIL — OS INCONQUISTAVEIS — Gary Cooper — Technicolor — Impr. 10 anos — C. Jornal, 260 — As 18,25 e 21,10 horas.

ROIAL — VENDEVAL DE PAIXOES — Ray Milland — Technicolor — Impr. 10 anos — CAVALEIRO DESTEMIDO — At. Campos, 26 — As 19 horas.

S. PAULO — DO LODO BROTOU UMA FLORE — Robert Montgomery — Impr. 14 anos — NAVIO DO DIABO — Not. Semana, 48x45 — As 19 horas.

PIRATININGA — O BECO DAS ALMAS PERDIDAS — Tyrone Power — Impr. 14 anos — A VOLTA DOS VIGILANTES — As. Social vences dificuldades — Nacional — As 13,45 e 18,40 horas.

UNIVERSO — A PEROLA — Pedro Armendariz — CASTELO SINISTRO — Impr. 14 anos — C. Jornal, 264 — As 13,50 e 19 hs.

BABILONIA — CIDADE NUA — Barry Fitzgerald — Impr. 14 anos — PALMAÇO — Beniamino Gigli — J. Tela, 146 — As 18,50 horas.

BRAZ POLITEAMA — A VOLTA DOS HOMENS MAUS — Randolph Scott — Impr. 14 anos — DON JUAN — Not. Semana, 48x46 — As 19 horas.

OLIMPIA — A PEROLA — Pedro Armendariz — CASTELO SINISTRO — Impr. 14 anos — F. Jornal, 78x14 — As 19 horas.

LUX — O FIM DO RIO — Sabu — Bibi Ferreira — PALAVRAS DE MULHER — Flag. do Brasil, 17 — As 13,50 e 19 horas.

COLONIAL — TRADER HORN — Harry Carey — ANTE ELE TODA ROMA TREMIA — J. Cinemat, 80 — As 13,40 e 19,15 horas.

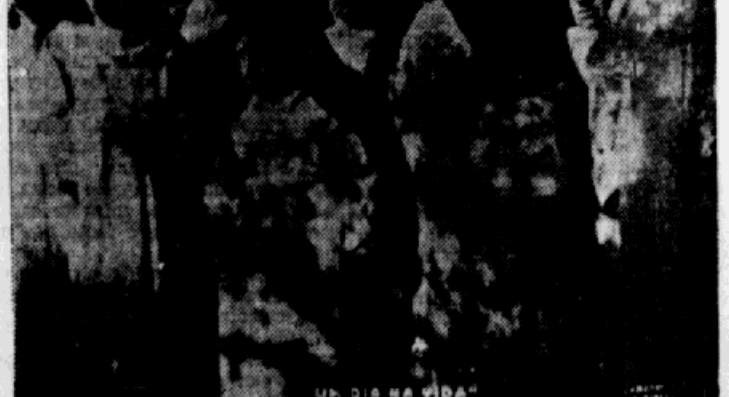
S. PEDRO — ANTE ELE TODA ROMA TREMIA — Anna Magnani — O HOMEM DE MEUS AMORES — C. Jornal, 259 — As 13,40 e 18,50 horas.

CAMBUCI — O HOMEM DE MEUS AMORES — Glenn Ford — BARBEIRO DE SEVILHA — At. Campos, 27 — As 13,40 e 19 horas.

S. CAETANO — CANÇÃO DO SUL — Des. Colorido de Walt Disney — ESTE HOMEM E' MEU — F. Jornal, 76x14 — As 18,35 horas.

STO. ANTONIO — CANÇÃO DO BOSQUE — Gino Bechi — UMA AVENTURA NO PANAMA — Not. Semana, 48x41 — As 19 hs.

RECREIO — ORQUIDEA BRANCA — Barbara Stanwyck — Impr. 14 anos — CINZAS DO PASSADO — Traço de União Brasil Bolívia — Nacional — As 13,40 e 18,45 horas.

METRO — PERDIDOS NA TORMENTA — Montgomery Clift e Alina Mac Mahon — Complemento Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.


TODA UMA VIDA, APENAS NUM MINUTO... — Um grupo de freiras completamente isolado de todos, vivendo num mundo cujos limites não iam além dos muros do convento, "Um dia na vida" toma consciência da realidade exterior, realidade que existia independente de sua vontade... E este conhecimento lhes proporciona o ensaio de poder viver, apenas num minuto, toda uma existência pictórica de emoções. Mas a experiência exige sacrifícios e por isso pagam elas com a vida a temeridade de haverem olhado por sobre o marco de seu mundo. Contudo, vale a pena... A vida que não conheciam e os vozes de reclusão que haviam feito, se transformaram, no contato de um punhado de homens corajosos, abnegados e heróicos, numa mensagem de fé, de esperança e de fraternidade nos destinos da humanidade...

Ela, num rápido esboço, e que significa "Um dia na vida", a película italiana dirigida por A. Blasetti, com Amedeo Nazzari, Elisa Cegani e Mariella Lotti, nos principais papeis, que deverá ser exibida no próximo mês de janeiro, num dos cinemas da Empresa Serrador.



"SINFONIA TRAGICA" — Tomando por decor o século XIX, na velha Rússia existia e por herói ao grande Tchaikowsky, cuja música tem levado ao coração de toda a gente a beleza de sua melodia e de sua ternura, Benjamin Glaser escreveu o argumento e dirigiu a nova produção da Allied Artists, "Sinfonia Tragica". Não é preciso exaltar as qualidades deste novo filme biográfico, objetivo e real nos seus detalhes. Basta dizer que a crítica norte-americana colocou-o entre as melhores produções feitas ultimamente em Hollywood. Vivendo a personalidade inconfundível do grande músico russo, o público terá o ensejo de conhecer Frank Sundstrin, ator sueco, laureado pela Real Academia Dramática de Stockholm. Ao seu lado aparecerá Audrey Long, na encantadora figura da princesa Amalya, a mulher amada por Tchaikowsky.

"Sinfonia Tragica" será exibida simultaneamente nos cines Marabá, Ritz (Consolação), Fenix e Hollywood, no próximo dia 12 de Janeiro. No "clitê" Tchaikowsky quando compunha uma de suas grandes músicas.

NOVIDADES DO CINEMA INGLÊS

Experiencia com Stewart Granger — Combinação de "glamour", amor e tensão — Filmagens em Roma e Berlim

Em "Woman Hater", os produtores realizaram a ousada experiência de apresentar Stewart Granger, um dos mais destacados astros dramáticos do cinema inglês, numa comédia bufa, o que constituirá uma surpresa para seus milhões de admiradoras femininas em todo o mundo. A estrela francesa de beleza excepcional, Edwige Fenech, atua ao lado de Granger e a experiência revelou ser um grande êxito.

Stewart Granger representa o papel de um aristocrata misógino. Ouvindo que uma estrela de Hollywood se gaba de ser infensa aos homens, Granger decide provar essa afirmação e convida-a à sua casa de campo. Ali, Granger finge ser seu próprio administrador, mas termina estragando seus planos. Com efeito, depois de muitas situações engraçadas, os dois, que haviam declarado sua aversão pelas pessoas do sexo oposto, apaixonam-se. O assunto é leve e certamente conquistará o favor das plateias.

Um dos trechos internacionais que atravessam a Europa, de Oeste para Leste, é o motivo de "Sleeping Car to Trieste", filme que nos oferece uma combinação de "glamour", amor e tensão. O assunto gira em torno de um diário cheio de segredos políticos, importantes, que está nas mãos de um polonês (Alan Wheatley), o qual se recusa a entregá-lo nessa viagem perigosa do expresso Paris-Trieste. O polonês é assassinado durante uma luta desesperada pela posse do diário. Os passageiros do vagão-dormitório são todos habilmente apresentados: Jean Kent é a encantadora e misteriosa Valya; Albert Lieven é Zuria, seu sinistro companheiro.

Derrick de Marney, o conhecido ator, desempenha o papel de promotor cuja linda amiga é uma novata no cinema, Rona Anderson, de beleza muito pessoal. John Paddy Carstairs dirigiu o filme com grande destreza.

Muitos dos novos filmes em diversas faixas de produção indicam que os diretores britânicos, especialmente os de empresas independentes, estão ampliando a gama de assuntos e procurando ambientes autênticos e locais. Muitos conjuntos de produção foram à Europa este ano. Por exemplo, a John Stafford Productions está rodando "The Golden Madonna", em Roma, Peter Ustinov se acha também com um grupo na Itália, a fim de obter um ambiente realista para a versão cinematográfica do romance de Eric Linklater "Private Angelo" (O Pracinha Angelo). O próprio Ustinov aparece no filme.

Gregory Ratoff levou um conjunto da London Films através da França, em procura de um cenário para "Autumn Violins" (Violinos de Outono). O jovem Bogart Colonne, que desempenha papel importante em "A Tale of Five Cities", está realizando vasta excursão pela Europa para essa gigantesca história no estilo de Duvivier, que está sendo produzida pela Grand National Pictures. O primeiro episódio foi já filmado em Berlim. Michael Powell e Emeric Pressburger, o famoso grupo da "Archers", estão tomando os exteriores em Tours, França, para "The Elusive Pimpernel" cujo papel principal estará a cargo de David Niven.



"VESPERA DE NATAL", reúne George Brent e George Raft ao lado de Jean Blondell, Virginia Field e a encantadora Dolores Moran, com o concurso de Randolph Scott e Ann Harding numa estupefante caracterização. "Vespera de Natal" é uma produção de Benedict Bogeaus para a United Artists e será estreada hoje, no Cine Ritz-S. João.

"SINFONIA TRAGICA"

Poucos músicos tiveram, como Tchaikowsky, uma vida serena e inteiramente dedicada à sua arte. Todavia, quebrando o ritmo harmonioso dessa existência, a sua paixão por uma mulher, a princesa Amalya, que encheu completamente a sua existência interior, indo se projetar, como uma necessidade do espírito criador, em toda a sua música. E isto se vê, por exemplo, em "1812", "Romeu e Julieta", "Eugênio Onegin" e nessa celebre "Sinfonia Tragica", que o cinema soube tão bem aproveitar. "Sinfonia Tragica" de-

verá ser exibida, em breve, nesta Capital, trazendo a frente do elenco o ator sueco Frank Sundstrin e a bela Audrey Long.

"O MILAGRE DOS SINOS" — Um filme profundamente belo: Assim é "O Milagre dos Sinos" (The Miracle of the Bells), emocionante história de Russell Johnson, filmado pela RKO Radio, e interpretado por Fred MacMurray, Frank Sinatra e a italiana Alida Valli, num papel de extraordinária emotividade. A direção deste espetáculo de rara expressão foi confiada a Irving Pichel, que realizou "O amanhã é eterno", lembram-se? "O Milagre dos Sinos" será uma das produções máximas da RKO para esta temporada.

TEATRO SANT'ANA

Os Artistas Unidos apresentam HOJE As 21 hs. Henriette Morineau na grande peça de JEAN COCTEAU, trad. de Carlos Brant

O PECADO ORIGINAL

(Imp. até 18 anos) DOMINGO — As 10 horas da manhã

TEATRO PARA CRIANÇAS

com "O CASACO ENCANTADO" Poltr. — Cr. \$ 15,00

TEATROS COMUNICADOS

"TÁ BEM OU NÃO TÁ?" — A Companhia Portuguesa de Revistas, apresentará hoje às 20 e 22 horas, na sua Vermeilha do Cine Odeon, a revista "Tá bem ou não tá?" de A. Porto e A. Nazaré. Os principais papéis estão a cargo de Antonio Silva, Irene Izidro, Ribeirinho, Silva, Carlos Alves e outros.

"O PRÍNCIPE DA MACONARIA" — Os Irmãos Seixal, com seu circo armado no largo da Polvora, apresentarão a noite a comédia "O príncipe da maçonaria" com Arrelis no protagonista com o

DULCINA-ODILON EM S. PAULO — Dentro em pouco estreleirão nesta capital Dulcina-Odilon, que este ano trazem uma grande novidade no seu repertório, ou seja uma peça escrita por uma mulher, traduzida por uma mulher e interpretada por 25 mulheres!

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — Hoje, às 21 horas será apresentada a peça de J. B. Priestley, "A Equinidade Febril", pelo grupo de "Artistas Amadores", dirigido por Madalena Nicol.

As entradas acham-se à venda na bilheteria do Teatro, à rua Major Diogo, 215, a partir das 15 horas e na Livraria Jaraguá, rua Marconi 54, das 12:30 às 18:30 horas.

"O PECADO ORIGINAL" — "Os Artistas Unidos" apresentarão, hoje, no Santana, às 21 horas, "O Pecado Original" de Jean Cocteau, tradução de Carlos Brant.

Henriette Morineau, com a colaboração de Flora May, A. Frequento, Margarida Ray e Dary Reis, são os intérpretes desta edição da peça de Jean Cocteau.

Domingo, às 10 horas, "Teatro para crianças", com a peça de Lucia Benedetti "O casaco encantado".



"AMA SECA POR ACASO" — "Ama seca por acaso" nos conta as tribulações dum jovem casal, responsável pela vinda ao mundo de três "admiráveis" garotos, de quem ninguém queria tomar conta. Afinal, em resposta a um capcioso anúncio de jornal, lá aparece uma ama... nada mais nada menos do que um respeitável e impenitente cavalheiro. Maureen O'Hara, Robert Young e Clifton Webb são os intérpretes centrais de "Ama seca por acaso", coadjuvados por Richard Haydn, Louise Albritton e John Russell. A direção é de Walter Lang.

MARABÁ
Ritz
PHENIX
HOLLYWOOD

MARABÁ'S 13.00-15.20-17.40-20.00-22.15 HS.

UMA CICLOPICA AVENTURA VIVIDA NO TÔPO DO MUNDO!

Este é o filme onde o gosto artístico do povo coincide com a opinião dos críticos!

HUMPHREY BOGART

Em

O TESOURO DA SIERRA MADRE

"TREASURE OF SIERRA MADRE"

WALTER HUSTON
TIM HOLT-BRUCE BENNETT

Dirção de • Produção de
JOHN HUSTON-HENRY BLANKE

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

METRO AMANHÃ

RISO... MUSICA... ALEGRIA...

MICK ROONEY & GLORIA De HAVEN

WALTER FRANK BUTCH HUSTON-MORGAN-JENKINS

edilio para todos

SUMMER HOLIDAY

TECHNICOLOR

HOJE ULTIMO DIA!

MONTGOMERY CLIFT ALINE MACMAHON JARMILA NOVOTNA

PERDIDOS POR TORMENTA

COMPI.N.A.C.

CIA PORTUGUEZA DE REVISTAS E OPERETAS

Piero apresenta

ANTONIO SILVA - IRENE IZIDRO-RIBEIRINHO e JOÃO VILLARET

na revista de A. Porto, A. Nazaré, N. de Barros, Música de F. de Carvalho e Frederico Valerio

TÁ BEM OU NÃO TÁ?

Com Carlos Alves (no papel de) Eunice Colbert Soluquia RENTINI-João Pio Maria Adellina Domingos Marques-Virginia Noronha

MARCIA CONDESSA a fadista-fidalgua

ANTONIO MESTRE e o seu acordeon

Direção musical Fernando de Carvalho

Todas as noites ds 20 e 22 hs. Vespertais. Sábados, Domingos, feriados

Esta Companhia só viaja pela Pátria do Brasil

ODEON

SALA VERMELHA-TEL. 47192

Bilhetes a venda no Art-Palácio Universo e Odeon

ACOMP. NAC.
HOJE

Alida VALLI

...Sublime!

FRED MacMURRAY

FRANK SINATRA

na mais humana, na mais emotiva história, que fará o mundo acreditar em milagres!

O Milagre dos Sinos

LEE J. COBB - HAROLD VERMILYEA

DIRIGIDA POR IRVING PICHEL ADAPTADA POR BEN HECHT

APIRANGA

AVENIDA APIRANGA

Majestic

ESMERALDA

SEABOARD

Auxiliares de Enfermagem

Serão realizados na Escola de Enfermagem de São Paulo, a avenida Ademar de Barros, 440, amanhã, os exames de habilitação para auxiliares de enfermagem.

DONATIVOS

Recebemos dos enfermeiros do Hospital da Força Pública, 400.000 unidades de penicilina e soro, para d. Valdemar Cabral de Oliveira, a qual poderá ser procurado na Caixa desta folha.

Auxiliares de enfermagem e parteiras praticas

Realiza-se amanhã, na Escola de Enfermagem de São Paulo, a prova escrita de habilitação para Auxiliares de Enfermagem e Parteiras Praticas.

Aguardada com invulgar interesse a partida desta noite entre sampaulinos e cruzmaltinos

Escalção oficial das equipes — O equilíbrio deverá ser a nota característica do embate — O técnico Flavio Costa, da turma carioca, confia plenamente em mais uma atuação destacada de seus pupilos — O treinador sampaulino, apesar de reconhecer grandes meritos no contendor, aguarda confiante o resultado da luta — Varias

O Pacaembu deverá acolher esta noite numerosa assistência, interessada em presenciar o primeiro grande duelo interestadual após a conquista do título paulista de 48. Os quadros do São Paulo, campeão paulista e o Vasco, vice-campeão carioca, ao que se espera, deverão proporcionar um espetáculo dos mais grandiosos, dando o elevado índice técnico que desfrutam, no momento, suas equipes.

A representação cruzmaltina, depois do revés sofrido frente ao Botafogo, quando da partida decisiva do certame guianabarro, ficou seriamente comprometida diante de seus milhares de adeptos. Portanto, nada mais interessante do que uma vitória agora sobre o campeão paulista e isso porque ela justificaria plenamente as declarações de Flavio Costa sobre a equipe lusitana, quando o destacado treinador atribuiu a uma tarde infeliz de seus pupilos.

Mas, os sampaulinos tem também os seus planos traçados. Os comandados de Leonidas pretendem derrotar o "Almirante" para, em seguida, decidirem, com o Botafogo, com quem deverá ficar a supremacia do futebol nacional.

Como é fácil de prever, os contendores estão no firme propósito de dar o máximo de seus esforços pelo triunfo e com isso quem lucrará é o público, que deverá assistir a um confronto dos mais movimentados entre os dois conjuntos de categoria.

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES

Os quadros jogarão assim organizados:

SÃO PAULO: — Mario, Saverio e Mauro; Bauer, Rul e Noronha; Chila, Ponce, Leonidas, Remo (Lele) e Teixeira.

VASCO: — Barbosa, Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Friaça, Ademir (Maneca), Pacheco, Ipojuca e Chico.

POSSIBILIDADE DOS ANTAGONISTAS

Adeptos do "mais querido" estão comprometidos da vitória do campeão paulista de 48 na contenda desta noite. Todavia, trata-se de conjuntos equilibrados, acostumados às grandes refregas, com o que nem mesmo o fator campo poderá concorrer para o decréscimo de produção. O vencedor será, assim, o quadro que melhor aproveitar os momentos que surgirem para a conquista de tentos.

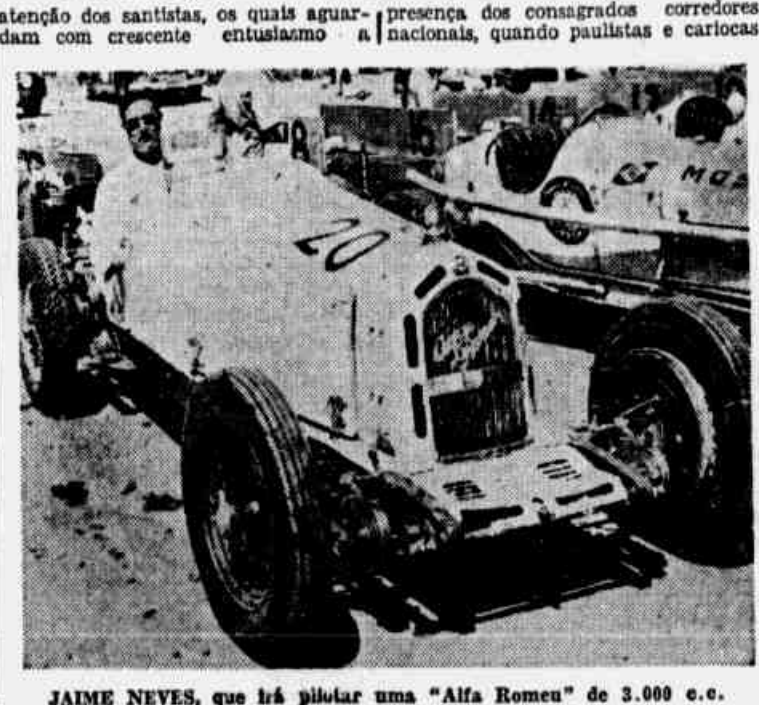


Amanhã serão efetuadas as eliminatórias para os concorrentes ao I Grande Premio «Cidade de Santos»

Os corredores ausentes serão colocados no ultimo pelotão — As provas vão ser fiscalizadas pela comissão esportiva do A. C. B. — Reparada a pista — Disputa do Campeonato Paulista de Motociclismo — Encerramento de inscrições — Outros informes a respeito

Inicia-se amanhã, em Santos, a fase preliminar da disputa do I Grande Premio "Cidade de Santos", efetuando-se as provas eliminatórias dos concorrentes à importante competição automobilística, a realizar-se na cidade paulista no próximo domingo. O certame absorverá totalmente a

atenção dos santistas, os quais aguardam com crescente entusiasmo a presença dos consagrados corredores nacionais, quando paulistas e cariocas



JAIME NEVES, que irá pilotar uma "Alfa Romeo" de 3.000 c.c.

AS ELIMINATORIAS

Os pilotos inscritos deverão comparecer amanhã na pista da cidade litorânea, apresentando-se aos organizadores da competição.

Os corredores que deixarem de participar das provas eliminatórias, seja qual for o motivo, serão colocados nos ultimos pelotões, por ocasião da saída, no dia da corrida.

A comissão esportiva do Automovel Clube do Brasil, presidida pelo cap. Eugenio Menescal Conde, fiscalizará as provas eliminatórias, bem como o estado de conservação da pista. As provas serão iniciadas, impreterivelmente às 14 horas.

CONCERTADA A PISTA

Dos membros da comissão promotora do I Grande Premio "Cidade de Santos", recebemos um telefonema de Santos, informando-nos que, graças à boa vontade e valioso auxilio prestado pelo prefeito local, uma turma de 30 calceteiros já reparou completamente o calçamento de paralelepípedos das ruas que formam o circuito da pista, deixando-o em condições de oferecer inteira segurança aos corredores.

Este fato indica o desvelo e cuidado dos que tomaram a peito a realização do certame, denotando a preocupação em realizar uma corrida livre de falhas.

CAMPEONATO PAULISTA DE MOTOCICLISMO

A disputa do Campeonato Paulista de Motociclismo, promovido pela Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, no mesmo dia e local, foi uma medida acertada da entidade mentora do esporte do guidão, pois proporcionará aos esportistas da cidade de São Paulo a oportunidade de competirem de perto com os grandes da categoria.

Participarão do magno certame os mais destacados "asas" do motociclismo brasileiro, os quais partirão reanimados em busca do honroso título de campeão.

Corredores da classe e valor de Felipe Carmona, Luiz Bezzi, Angelo Gaeta, Darwin Pires, Ernesto Pellegrini, Osvaldo Diniz, Alfredo Paletti, Angelo Pagotto, Waldomiro Pique, Edgard Soares, Luiz Latorre, Eloy Gagliano, Tenissson Rocha, Osvaldo Grimaldi e Hugo Moradelli estão credenciados à obtenção da vitória, nas diversas categorias das provas em disputa.

ENCERRAMENTO DE INSCRIÇÕES

As inscrições serão encerradas amanhã, meia hora antes das provas eliminatórias para os automobilistas, podendo os interessados fazer-las à rua Bahia, 115, em Santos.

Quanto aos motociclistas, as inscrições continuam abertas na sede da entidade, encerrando-se sexta-feira, à noite.

PISTA

A pista onde serão desenroladas as



LUIS LATORRE, campeão paulista categoria 250 c.c.

empolgantes corridas, ruas centrais da cidade santista, formam um circuito com a extensão de 2.100 metros.

A prova automobilística será disputada em 50 voltas, com um percurso de 105 quilômetros, e os motociclistas das categorias 250 e 350 c.c. a cilindrada disputarão a prova na distância de 80 quilômetros e os das categorias 500 esporte e 500 especial na de 80 quilômetros.

FILMAGEM

Varias empresas cinematográficas farão uma pormenorizada reportagem das competições, filmando as lutas mais empolgantes do Campeonato Paulista de Motociclismo e do I Grande Premio "Cidade de Santos".

SINALIZAÇÃO

O serviço de sinalização obedecerá às normas internacionais, usando-se as seguintes bandeiras:

Quadrada — preto e branco — sinal de partida e chegada.

Verde — trânsito livre.

Amarelo — sinal de perigo, para diminuir a velocidade.

Vermelho — parada imediata, sob pena de desclassificação no caso de desobediência.

PREMIOS

Estarão em disputa valiosos prêmios, sendo conferidos aos vencedores da prova automobilística, além de taças, troféus e medalhas, os seguintes:

1.º lugar — Cr\$ 20.000,00; 2.º lugar — Cr\$ 10.000,00; 3.º lugar — Cr\$ 5.000,00; 4.º lugar — Cr\$ 2.000,00.

Para as provas do Campeonato Paulista de Motociclismo a Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo instituiu os seguintes prêmios:

As quatro categorias, medalhas de ouro e diplomas de campeão aos vencedores. Aos vice-campeões medalhas de prata e ouro e diplomas aos 2.º e 3.º classificados medalhas de prata (grande), aos 4.º e 5.º classificados medalhas de prata e bronze e aos 6.º e 7.º classificados medalhas de bronze.

As medalhas terão o emblema oficial da entidade em esmalte.

Aos clubes filiados a que pertencerem os campeões, serão conferidos diplomas.

Além desses prêmios, outros mais serão oferecidos aos motociclistas pelos membros da comissão organizadora do I Grande Premio "Cidade de Santos".

Tem novo presidente a comissão esportiva do A. C. B., secção de São Paulo

Empossado no cargo o capitão Eugenio Menescal Conde — Coquetel oferecido à cronica esportiva — Discurso do titular — Programa de ação — Outras notas

Reuniram-se anteontem, às 20 horas, na sede do Automovel Clube do Brasil, à rua Maria Teresa, 52, os cronistas e locutores esportivos especializados em automobilismo e esportes do esporte do volante, a fim de pre-entenderem a posse do cap. Eugenio Menescal Conde no cargo de presidente da comissão esportiva da entidade mentora do veloz e arrojado esporte.

Aos convidados foi oferecido um coquetel, pronunciando o cap. Menescal o seguinte discurso:

Meus amigos cronistas. — Esta reunião foi promovida com dois objetivos: o primeiro, homenagear a classe de cronistas esportivos, de jornais e de rádio, com cujo apoio inestimável têm contado todas as iniciativas do Automovel Clube do Brasil.

E-me profundamente grato salientar, de publico, que reconhecemos os anseios e esforços de todos os senhores, que, às vezes, com sacrifício da comodidade pessoal e, mesmo, da integridade física, trabalham para, com honestidade, informar o publico.

A imprensa e o rádio são, na expressão de um parlamentar, "o quarto poder", e a cronica esportiva, devido à capacidade de penetração que dispõe, desenvolve papel de realce.

Que estas minhas palavras, despretensiosas e apagadas embora, representem a admiração e a amizade de que, por sua atuação, a cronica esportiva se fez credora.

Tenham os srs. cronistas a certeza de que contarei, sempre, com a maior boa vontade e espírito de cooperação por parte desta diretoria.

O segundo motivo desta reunião, informes a respeito da competição automobilística a ser realizada no próximo dia 9 de janeiro, em Interlagos.

Embora essa corrida não seja para auxiliar a parte financeira do clube, pretendemos, para o futuro, incrementar o interesse do grande publico, porque só com o numerário auferido poderemos levar ao campo das realizações praticas muitos dos planos que, no momento, devido à falta de fundos, ficam apenas no papel. E para aumentar o interesse do publico contamos, de antemão, com a colaboração valiosa dos senhores.

A renda apurada a 9 de janeiro será destinada, como foi anunciado anteriormente, à Caixa Beneficente da Guarda Civil e à Campanha Educacional de Transito, duas entidades que os mais relevantes serviços vêm prestando à população de São Paulo, e que estão diretamente ligadas ao automobilismo.

A competição contará com dois tipos de provas: para carros de turismo e para carros adaptados. Esta ultima prova visa incrementar a mecânica nacional, o que é patriótica necessidade de pretendemos chegar a um grau de adiantamento em que possamos competir com países estrangeiros.

Muito embora possa parecer utopia, lembremo-nos de que as industrias automobilísticas de todos os países passaram por um estágio elemental. Foi com o incentivo do governo e de particulares que conseguiram atingir o estado de adiantamento em que estão.

Dentre as primeiras provas, para carros de turismo, uma será disputada pelos profissionais do volante. Po-

demos dizer, sem querer fazer blague, que é a primeira vez que os motociclistas de uma mesma corrida própria. Esperamos, assim, contar com a colaboração de uma classe que vive em função dos carros, e que, por isso mesmo, merece tomar parte em nossas atividades.

São esses, resumidamente, alguns pontos que podem interessar aos senhores. Para qualquer outro esclarecimento ou informação estamos à inteira disposição dos cronistas esportivos.

Porque, o Automovel Clube do Brasil é a vossa mesa.

Muito embora tivéssemos assumido a presidência da comissão esportiva após os preparativos da corrida a efetuar-se em Santos no próximo domingo, cremos nos responsabilizar pela parte técnica da competição; todavia, exigiremos da parte dos organizadores que a pista esteja em condições de ser utilizada, sem o que seremos forçados a suspender-la".

Coroado de exito o campeonato brasileiro de tiro ao alvo

OS CARIOCAS SAGRARAM-SE CAMPEÕES DESTA ESPECIALIDADE — PEDRO SIMÃO FOI O UNICO CAMPEÃO POR S. PAULO — OS RESULTADOS

Alcançou amplo sucesso o certame máximo nacional de tiro ao alvo, realizado no decorrer da semana finda na capital do país, tendo como local o "stand" do Fluminense F. C. e como concorrentes os melhores atiradores de São Paulo, Distrito Federal e Paraná.

O excelente concurso, iniciado a 15 do corrente, nas suas varias etapas proporcionou lances deveras interessantes, revelando em todas as especialidades notáveis atiradores, quer na equipe carioca, quer na paranaense e paulista.

Os cariocas, meros dos eximios atiradores que integram a equipe da Federação Metropolitana de Tiro ao Alvo, lograram conquistar o título máximo no computo total de pontos, além de quatro campeonatos individuais, o que revela o alto grau de preparo dos guianabarrinos para este importante acontecimento do esporte nacional.

Contrariando a expectativa geral, os paulistas não foram bem sucedidos no importante torneio. Enviamos à capital do país um punhado de "ases" do tiro ao alvo e conseguimos apenas um título e um vice-título individual, além da classificação secundária no computo coletivo.

Os paranaenses, competindo com reduzido numero de atiradores lograram classificação compatível com as possibilidades.

CARABINA

Prova de carabina 22, posição delatada, 40 tiros em alvo a 50 metros.

1.º Antonio Guimarães, carioca, 527 pontos; 2.º Alan Sobocinski, paulista, 524 pontos; 3.º João Sobocinski, paulista, 523 pontos; 4.º cap. Evandro Guimarães, carioca, 521 pontos; 5.º Oscar Mangia, carioca, 519 pontos; 6.º Harvey Villela, carioca, 518 pontos; 7.º ten. Ernani Neves, carioca, 516 pontos; 8.º Reinaldo Vieira, carioca, 515 pontos; 9.º cap. Guzman, paulista, 514 pontos; 10.º Sergio Linn, paulista, 513 pontos.

PISTOLA

Prova de pistola livre, 60 tiros em alvo a 50 metros.

1.º Antonio Guimarães, carioca, 527 pontos; 2.º Alan Sobocinski, paulista, 524 pontos; 3.º João Sobocinski, paulista, 523 pontos; 4.º cap. Evandro Guimarães, carioca, 521 pontos; 5.º Oscar Mangia, carioca, 519 pontos; 6.º Harvey Villela, carioca, 518 pontos; 7.º ten. Ernani Neves, carioca, 516 pontos; 8.º Reinaldo Vieira, carioca, 515 pontos; 9.º cap. Guzman, paulista, 514 pontos; 10.º Sergio Linn, paulista, 513 pontos.

TIRO RAPIDO

Prova de tiro rapido às silhuetas.

1.º Silvio Ferreira, carioca, 524 pontos; 2.º Alvaro dos Santos, carioca, 502 pontos; 3.º Osvaldo Impelleri, carioca, 502 pontos; 4.º Severino Moreira, paulista, 500 pontos; 5.º Pedro Simão, paulista, 500 pontos; 6.º cap. Evandro Ferreira, carioca, 498 pontos; 7.º Harvey Villela, carioca, 495 pontos; 8.º João Garcia Figueiredo Junior, paulista, 486 pontos; 9.º ten. Saul Brasil Palleiros, paulista, 480 pontos; 10.º Eugenio Amaral, paranaense, 472 pontos.

CARABINA

Prova de carabina 22, 3 x 20 tiros, nas posições: delatado, de joelhos e de pé, em alvo a 50 metros.

1.º Antonio Guimarães, carioca, 527 pontos; 2.º Alan Sobocinski, paulista, 524 pontos; 3.º João Sobocinski, paulista, 523 pontos; 4.º cap. Evandro Guimarães, carioca, 521 pontos; 5.º Oscar Mangia, carioca, 519 pontos; 6.º Harvey Villela, carioca, 518 pontos; 7.º ten. Ernani Neves, carioca, 516 pontos; 8.º Reinaldo Vieira, carioca, 515 pontos; 9.º cap. Guzman, paulista, 514 pontos; 10.º Sergio Linn, paulista, 513 pontos.

REVOLVER

Prova de revolver, 60 tiros a 50 metros, em alvo internacional de pistola, na posição de pé, braços livres.

1.º Osvaldo Impelleri, carioca, 482 pontos; 2.º Silvio Ferreira, carioca, 480 pontos; 3.º Reinaldo Vieira, carioca, 474 pontos; 4.º cap. Evandro Guimarães, carioca, 462 pontos; 5.º Eugenio do Amaral, paranaense, 455 pontos; 6.º Harvey Villela, carioca, 453 pontos; 7.º cap. Rubens T. Branco, paulista, 453 pontos; 8.º Roberto Cantoral, carioca, 449 pontos; 9.º cap. Valente Brito, paranaense, 448 pontos; 10.º Pedro Simão, paulista, 447 pontos.

ALUGA-SE

Uma grande parede em ponto central para anuncios. — Tratar no Departamento de Publicidade deste jornal.

Manuel Nunes, Bruno Zanolli e Rubens Villela Alves, os novos campeões de ciclismo de velocidade

O certame atraiu enorme assistência — Rubens Villela Alves obteve o melhor tempo — Resultados gerais da competição

Encorreado a temporada ciclistica do corrente ano, a Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo encerrou com grande exito as suas atividades do esporte do pedal, realizando com pleno sucesso o Campeonato Paulista de Velocidade.

Concorreram ao certame os melhores "sprinters" bandeirantes, sagrados vencedores Manuel Nunes, do C. V. S. Atlético Clube, Bruno Zanolli, do V. C. Santo André e Rubens Villela Alves, do C. C. "Aldeia Alegria".

O melhor tempo foi obtido pelo promissor pedalista Rubens Villela Alves, que dia a dia se revelando um magnifico corredor.

RESULTADOS GERAIS DAS PROVAS

1.ª CATEGORIA — Campeão: Manuel Nunes — Tempo 13"1/5 — C. V. S. Atlético Clube (Santos); vice-campeão: Ettore Farnocchia — Tempo 14"3/5 — S. E. Palmeiras; 3.º, Julio B. Gonçalves — Tempo 15" — C. C. Galileu Sembranti; 4.º — Luis Martins — S. C. Palmeiras.

2.ª CATEGORIA — Campeão: Bruno Zanolli — Tempo 13"4/5 — V. C. Santo André; vice-campeão: Dirceu F. Silva do V. C. Santo André — Tempo 14" — V. C. Santo André; 3.º — Thomas Fartori.

3.ª CATEGORIA — Campeão: Rubens Villela Alves — Tempo 13" — Aldeia Alegria; vice-campeão: João Andrekanini — Tempo 14"1/5 — S. C. Palmeiras; 3.º — Paulo M. Morell — General Motors E. C.

sagrou-se vencedor do 8.º Torneo Alberto de Water Polo da Federação Metropolitana de Nataçao.

— O Fluminense estreará amanhã em São Luis do Maranhão.

— Segue hoje a delegação do Vasco da Gama para São Paulo, chefiada pelo sr. Victorino Carneiro.

— Dentro de alguns dias, o Vasco disputará varios jogos e porá à venda os "passes" de Djalmis, Rafael e Tuta.

— O Flamengo pediu licença a F. M. F. para enfrentar amanhã à noite o Internacional, de Porto Alegre.

— Quando trabalhava na pista de areia da Gaves, um potro da coudelaria Paula Machado espancou-se, caindo, ficando por baixo o seu piloto, o cavalheiro Renato Rosário, que sofreu fratura de bacia, sendo removido para o Hospital de Acidentados.

Alvi-verdes e alvi-negros, o atraente classico de domingo no Pacaembu

O CORINTIANS DISPOSTO A REABILITAR-SE A FRACA ATUAÇÃO DO EMBATE COM O JUVENTUS — OS "PERIQUITOS" ESPERAM CUMPRIR DESTACADA "PERFORMANCE" — COMO FORMARÃO OS LITIGANTES — O PALMEIRAS REUNE MAIS POSSIBILIDADES DE TRIUNFO — VARIAS

O prelo mais importante da ultima rodada do campeonato paulista será efetuado no Pacaembu, domingo proximo, e terá como protagonistas as equipes do Palmeiras e do Corinthians. Palmeiristas e corinthianos vem atravessando uma fase das mais inexpressivas e tudo leva a crer que o conhecido classico do futebol bandeirante não terá agora o esplendor de outras jornadas.

Realmente, com a conquista do título pelo São Paulo e a pobreza de técnica que vem sendo revelada pelos antagonistas de domingo vindouros, os atrevidos paulistas vem mantendo uma atitude de reserva em relação àquele encontro.

LIGEIRO FAVORITISMO DO ALVI-VERDE

O "onze" dos "periquitos", apesar de encontrar-se inferiorizado na tabela de classificação, vem atuando menos mal do que a turma dos calções negros. A diferença é minima, mas existe, rotundamente no setor defensivo. Contudo, aquela pequena superioridade poderá desaparecer, se a turma da "fazendinha" apelar para a sua tradicional fibra.

A rigor, corinthianos e palmeiristas vem atuando abaixo da critica e se ainda estão nos quarto e quinto postos, respectivamente, é porque as suas equipes, muito embora não tenham conquistado a indispensavel unidade, fator preponderante para o sucesso,

não integradas por valores de invulgaris predicações.

TREINAM AMANHÃ OS CONTENDORES

O Palmeiras encerrará amanhã a tarde os preparativos para o difícil compromisso com rigoroso exercicio de conjunto. A pratica dos alvi-verdes, segundo se anuncia, terá a duração de 60 minutos, sem interrupção. O técnico Felix Magno espera apresentar a ofensiva com uma nova formula e isso porque Boviolo não poderá comandá-la, por encontrar-se suspenso pelo T.J.D. O sextoeto defensivo, ao que conseguimos

saber, será o mesmo que vem se esboçando nos ultimos compromissos.

Quanto ao Corinthians, contará com o concurso de Heli e Rul, que não puderam participar da luta com o Juventus. O centro medio corinthiano, agora refeito da contusão que o atafufo do penultimo compromisso de sua equipe, amanhã à tarde estará em ação. Trata-se de um reforço de grande valor para o "Campeão do Centenario" e isso porque Heli é, indiscutivelmente, não só um elemento de valor, como o orientador da turma dos "Mosqueteiros".

ANIMADO CONCURSO PROMOVIDO PELO CLUBE PAULISTANO DE TIRO

Alberto Giometti venceu a prova "Roberto Maluf"

Com a participação de um bom numero de atiradores, realizou o Clube Paulistano de Tiro, na tarde de domingo ultimo, mais uma de suas reuniões esportivo-sociais. Do programa elaborado constava a disputa da prova "Roberto Maluf".

O certame teve um transcorrer dos mais animados. Apresentou um grupo de concorrentes em plena forma, lutando bravamente pela victoria. Para que se tenha uma ideia do quanto acirrada foi a competição, basta que se diga que foi apenas de um tiro a diferença que se estabeleceu entre os oito atiradores que se classificaram.

A classificação final do torneio foi a seguinte: 1.º lugar — Alberto Giometti com 12/12; 2.º lugar — Jair Junqueira, com 11/12; 3.º lugar — Enrico Minucci, com 10/11; 4.º lugar — Roberto Maluf, Faride Palota, Nuno Pinheiro, Italo Romani e Paulo Pazzini, com 9/10.

A seguir, como ainda houvesse luz mais do que suficiente, entre os presentes foi organizada uma Prova Americana com a participação de um bom contingente de atiradores. Com o escore de 7/7 foi este eventual torneio ganho por um trio formado por Silvio Borelli, Elvio Conti e Santos Parra.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

BIGUA' NA SANJOANENSE — O medio Bigua, que já teve sua época de fastigio no futebol nacional, tendo integrado por varias vezes o selecionado carioca, segundo se anuncia, está de malas prontas para embarcar para São João da Boa Vista, a fim de firmar compromissos com o Sanjoanense, daquela cidade, por duas temporadas.

MENTIRA CARIOCA — Noticias procedentes do Rio anunciam que o Corinthians está vivamente interessado em contratar o centro medio Brito, do Flamengo. Não acreditamos que tal informação mereça credito e isso porque o "Campeão do Centenario" contratou, sabido ultimo, Touguinho, do futebol de Porto Alegre, e um dos centros medios mais positivos do futebol brasileiro.

EXCELENTE NOTA — O arbitro Mario Gardell, que arbitrou o embate de domingo ultimo, em Santos, entre os quadros do Ipiranga e do "campeão da tecnica e da disciplina", conseguiu a maior nota da rodada. Os observadores da F. P. F. acharam que o trabalho daquele juiz foi dos mais precisos e por isso lhe deram nota 8, enquanto João Gambela, responsável pelo embate entre corinthianos e juveninos, cuja atuação foi das mais infelizes, teve 6,5.

SERÁ VERDADE? — Os circuitos esportivos da capital estão em polvorosa com a noticia de que o pouteiro Claudio, do Corinthians, estaria disposto a defender o São Paulo na temporada que se avizinha. Consta-se, ainda, que o "mignon" amante teria pedido 200.000 cruzeiros para renovação do compromisso, importância julgada absurda pelo gremio da "fazendinha" e rasavel pelo tricolor. Será verdade?

NOTAS CARIOCAS

RIO, 21 — Informa-se que foi aceita a iniciativa de cronistas esportivos para realizar um jogo interestadual no Rio, com a participação do America, de Belo Horizonte, e de um clube carioca, cuja renda reverteva a favor das victimas das enchentes em Minas.

— O Conselho Técnico de Ciclismo da CBD escolheu Artur Quaglio para a direção da delegação brasileira ao Sul-Americano de Ciclismo de Montevideo. Resolveu o conselho solicitar às federações medidas para o preparo dos seguintes corredores: Rolando Monti, Antonio Cunha Regalado, Luis Martins dos Santos, Bernardo Edger e Frederico Giras. Para representar a CBD no Congresso foi indicado o nome de Gastão Teixeira.

— Amanhã à noite, o Flamengo enfrentará o Internacional.

— O Guanabara, vencendo o Vasco,

Jahu' reaparece disputando o Classico Rafael de Barros", com Exemplo, Hiron e Samara — Alterado o pareo final — Estreantes — Haverá corridas na Gavea no dia de Natal — Programas para os dias 25 e 26 no Hipodromo Brasileiro — Magnifico programa de seis pareos para sabado, no hipodromo do Bonfim — Outras noticias

2o PAREO — As 14,35 horas — 1.00
metros — Cr\$ 4.000,00. Quil
(1 Buzaid 55

| | | |
|----|-------------------|----|
| (3 | Lipari | 51 |
| (4 | Palmeiras | 57 |

dro vencedor jogou com a seguinte organização: Adir, Alemão e Pavaranta, Berto e Eli; Silvío, Wilso Pinga, Felício e Edes. Marcaram

Merece especial destaque a ação "junior" Dante De Meo que, através de uma boa "performance", conseguiu

ção está sendo elaborado com o máximo capricho, a fim de que o produto de admiração a Cocconi resulte num grande sucesso.

RUA LIBER

BADARO', 661 _____

C. A. Silvicultura, 4 vs. G. E. Vitoria da Penha, 1

Pinça, Felício e Edes. Marcaram o início da carreira de uma boa "performance", conseguindo grande sucesso.

5.0 Natal da Criança Pobre da Bela Vista — A entre

— RUA LIBERO BADARO, 661 —

Seção Comercial

"BLUFF" DAS BARRACAS DE FRUTAS

Nesta coluna, dedicada a assuntos de economia e finanças, não poderíamos deixar de focalizar de quando em quando o problema do abastecimento da cidade. Eis porque vimos acompanhando com alguma atenção as providências que a Secretaria da Higiene da Prefeitura tem tomado, no afã, evidentemente louvável, de tornar menos afiliva a situação das classes populares.

Gostariamos de bater palmas calorosas às medidas levadas à prática com tal objetivo. Infelizmente, não o fariamos decentemente, sem graves danos à verdade. Todas elas têm sido imprudentes ou desacertadas, admitindo inicialmente a hipótese de que foram planejadas sem malícia e com boas intenções.

Esta questão dos preços das frutas e hortaliças, que a Secretaria da Higiene está empenhada em tornar acessíveis à bolsa do povo, numa época de sérias aperturas, faz lembrar o caso de um médico que se achasse diante de um enfermo com grave lesão interna. O clínico chega, toma o pulso ao doente, tira-lhe a febre, e, incapaz de atinar com a natureza do mal, recita uns xarapinhos inocuos e manda que se mude a posição do paciente.

Outro não tem sido o critério da Secretaria da Higiene. Os seus planos de redução do preço das frutas e hortaliças, tendo em vista sempre colocar o "produtor em contato direto com o consumidor", variam na forma, mas têm sido manifestações críticas da mesma incapacidade administrativa. Houve tempos em que a solução preconizada como salvadora esteve nas barracas que se instalaram em vários bairros da capital. Os escândalos que envolveram esses balcões improvisados concorreram sem dúvida para o seu desaparecimento. Vieram então os caminhões-barracas. Repetiram-se as irregularidades e abusos. Cassaram-se, pois, as licenças especiais que os favoreciam. Retornaram agora as barracas, mas já estão surgindo de todos os lados reclamações contra o que um vespertino denomina um autêntico "bluff".

A queixa sem dúvida mais grave está em que esses "produtores de Valinhos" — se-lo-ão de fato — estão vendendo as suas frutas por preços mais altos que os vigentes no próprio Entrepósito, onde domina a camorra mais poderosa dos atravessadores. De resto, a mercadoria é positivamente inferior na qualidade. A respeito, um vereador, ocupando a tribuna da Câmara Municipal especialmente com o fim de denunciar estes fatos, teve o cuidado de levar, para exibir aos leigos da edilidade, abacaxis e pêssegos comprados em locais que indicou minuciosamente, e que documentam irrefutavelmente o roubo das "barraculinhas".

Para se chegar a resultados tão pífios, a Secretaria da Higiene da Prefeitura poderia perfeitamente poupar-se ao trabalho de elaborar projetos tão ambiciosos, feitos sob o signo geral do "contato direto do produtor e do consumidor", com concessões que tornam a trapaça dos expertalhões ainda mais odiosa e condenável. Para usarmos da devida franqueza, o mal de todas essas medidas procede de uma única circunstância: o atual titular da Secretaria da Higiene da Prefeitura é homem de partido. Como tal, é obrigado a preferências para com os seus cabos eleitorais, que outros não são esses "produtores de Valinhos" que aparecem pelas ruas, com prévias obrigações para com a "caixa" do P. S. P....

CAFE'

SANTOS

DISPONIVEL — Com as mesmas características da véspera, funciona, hoje, o Mercado de Disponível, continuando calmo e com os exportadores apenas classificando o estritamente necessário para completar os embarques mais urgentes.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 94,50, para o tipo 4; Mole, Cr\$ 89,00, para o tipo 4; Duro, e Cr\$ 61,00, para o tipo 5, de bebida lisa.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, ontem, para o Contrato "B" foi paralisado, e para o Contrato "C" foi calmo. No primeiro pregão e "apenas estavel" no segundo, com um total de 3.500 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato Santos abriu com alta de 10 pontos e fechou com alta de 13 pontos e fechou com alta de 16 a 27 pontos, com vendas de 8.250 sacas. Para o Contrato "B" abriu com baixa parcial de 10 pontos e fechou com alta de 21 a 25 pontos, com vendas de 5.370 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: passaram 19.979 sacas, entraram 31.123 sacas, foram embarcadas 17.590 sacas e despachadas 44.428 sacas. Ficaram em "stock" 2.232.654 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 20, segundo o Indicador dos Corretores de Café, foram de 23.874 sacas, somando, desde 1.º de mês 395.405 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas também trabalhou calmo, hoje, e praticamente sem negócios. No fechamento, as cotizações eram as seguintes:

| Períodos | Fech. hoje | Fech. ant. |
|---|------------|------------|
| Dezembro | 95,50 | 96,00 |
| Jan. 1949 | 97,50 | 98,00 |
| Jan.-junho de 1949 | 98,00 | 98,50 |
| Julho-dez. de 1949 | 101,50 | 102,00 |
| Jan.-julho de 1950 | 104,00 | 104,50 |
| CONTRATO 1950 — Os cafés sem descrição e de tipo 5, em média, fecharam, ontem, com as seguintes cotizações: | | |
| Períodos | Fech. hoje | Fech. ant. |
| Dezembro | 64,50 | 64,50 |
| Dezembro | 65,00 | 65,00 |
| Jan.-junho de 1949 | 65,00 | 65,00 |
| CONTRATO 1950 — O mercado trabalhou firme. | | |

MERCADO DE CAFE' A TERMO SANTOS, 21.

| Períodos | Fech. hoje | Fech. ant. |
|--------------------------|-------------|------------|
| Dezembro | 67,00 | 67,00 |
| Jan. 1949 | 67,00 | 67,00 |
| Jan.-junho de 1949 | 67,00 | 67,00 |
| Julho-dez. de 1949 | 67,00 | 67,00 |
| Jan.-julho de 1950 | 68,00 | 68,00 |
| Dezembro | 64,00 | 64,00 |
| Vendas | Nihil | Nihil |
| Mercado | Paralisado. | |

| Períodos | Fech. hoje | Fech. ant. |
|--------------------------|-------------|------------|
| Dezembro | 67,00 | 67,00 |
| Jan. 1949 | 67,00 | 67,00 |
| Jan.-junho de 1949 | 67,00 | 67,00 |
| Julho-dez. de 1949 | 67,00 | 67,00 |
| Jan.-julho de 1950 | 68,00 | 68,00 |
| Dezembro | 64,00 | 64,00 |
| Vendas | Nihil | Nihil |
| Mercado | Paralisado. | |

| Períodos | Fech. hoje | Fech. ant. |
|--------------------------|-------------|------------|
| Dezembro | 67,00 | 67,00 |
| Jan. 1949 | 67,00 | 67,00 |
| Jan.-junho de 1949 | 67,00 | 67,00 |
| Julho-dez. de 1949 | 67,00 | 67,00 |
| Jan.-julho de 1950 | 68,00 | 68,00 |
| Dezembro | 64,00 | 64,00 |
| Vendas | Nihil | Nihil |
| Mercado | Paralisado. | |

| Períodos | Fech. hoje | Fech. ant. |
|--------------------------|-------------|------------|
| Dezembro | 67,00 | 67,00 |
| Jan. 1949 | 67,00 | 67,00 |
| Jan.-junho de 1949 | 67,00 | 67,00 |
| Julho-dez. de 1949 | 67,00 | 67,00 |
| Jan.-julho de 1950 | 68,00 | 68,00 |
| Dezembro | 64,00 | 64,00 |
| Vendas | Nihil | Nihil |
| Mercado | Paralisado. | |

| Períodos | Fech. hoje | Fech. ant. |
|--------------------------|-------------|------------|
| Dezembro | 67,00 | 67,00 |
| Jan. 1949 | 67,00 | 67,00 |
| Jan.-junho de 1949 | 67,00 | 67,00 |
| Julho-dez. de 1949 | 67,00 | 67,00 |
| Jan.-julho de 1950 | 68,00 | 68,00 |
| Dezembro | 64,00 | 64,00 |
| Vendas | Nihil | Nihil |
| Mercado | Paralisado. | |

| Períodos | Fech. hoje | Fech. ant. |
|--------------------------|-------------|------------|
| Dezembro | 67,00 | 67,00 |
| Jan. 1949 | 67,00 | 67,00 |
| Jan.-junho de 1949 | 67,00 | 67,00 |
| Julho-dez. de 1949 | 67,00 | 67,00 |
| Jan.-julho de 1950 | 68,00 | 68,00 |
| Dezembro | 64,00 | 64,00 |
| Vendas | Nihil | Nihil |
| Mercado | Paralisado. | |

CRONICA DIARIA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 21 (U. P.) — A Bolsa de Valores se manteve irregular, e as atividades estiveram no mesmo ritmo da sessão anterior, quando o volume das transações não alcançou o nível de um milhão de ações.

As notícias recebidas no transcurso do dia não despertaram interesse dos corretores, com exceção da gestão do governo federal na Corte Suprema para estabelecer seu domínio sobre as terras junto à costa do Golfo do México, que contém petróleo.

Todavia, tal fato não provocou reação imediata nos títulos petrolíferos, cujas altas e baixas foram geralmente pequenas, como em quase todas as ações.

Os títulos automobilísticos fecharam em baixa e os petrolíferos, siderúrgicos e ferroviários estiveram irregulares.

Os cereais estiveram em alta, bem como o algodão.

Foram negociados 1.000.000 de títulos no valor de 3.195.000 dólares.

TITULOS

S. PAULO
Nos valores foram negociados títulos num total correspondente a 3.318.869,00 cruzeiros. A contribuição dos papéis particulares, registraram um total de 1.049.980,00 cruzeiros. Por alvará foi vendido um lote de 2.000 ações da Cia. Paulista nom. a 122,00 cruzeiros.

NEGOCIOS REALIZADOS

| | |
|----------------------------------|----------|
| 162 Uniformidades | 800,00 |
| 20 Federais Reajust. | 670,00 |
| 12 Municipais "1933" | 870,00 |
| 140 Ferrovias | 585,00 |
| 200 Ferrovias | 686,00 |
| 425 Ferrovias | 482,00 |
| 750 Ferrovias | 683,00 |
| 585 Ferrovias | 684,00 |
| 100 Ferrovias | 687,00 |
| 300 Unificadas | 620,00 |
| 15 Unificadas | 619,00 |
| 631 Unificadas | 618,00 |
| 4 Populares | 198,00 |
| 15 Est. Minas G. ser. "A" .. | 170,00 |
| Obrigações: | |
| Federais Guerra: | |
| 8 500,00 | 343,00 |
| 18 100,00 | 69,00 |
| Ações: | |
| 1500 Cia. Paulista nom. | 163,00 |
| 647 Cia. Paulista nom. | 165,00 |
| 25 Cia. Paulista port. | 175,00 |
| 148 Cia. Paulista port. | 170,00 |
| 50 Cia. Paulista port. | 172,00 |
| 10 Ricardo Lundarelli S. A. | 1.000,00 |
| 1 Cia. Mogiana nom. | 80,00 |
| 182 Cia. Mogiana nom. | 80,00 |
| 325 Bco. Triâng. Mineiro | 200,00 |
| 25 Bco. Vale do Paraíba | 200,00 |
| 25 Bco. Com. do Paraná | 1.500,00 |
| 100 Bco. Itaú c/80% | 130,00 |
| 180 Bco. Comercial Int. | 300,00 |
| 83 Bco. Comercial Ind. | 397,00 |
| 50 Bco. Comercio Ind. | 400,00 |
| Rebentures: | |
| 3 Cia. Cent. Eletricidade | 7.000,00 |
| Rio Claro | 127,00 |
| 500 Cia. Nacional Estamp. | 127,00 |

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SÃO PAULO

| Cotação do dia 21. | Vend. | Comp. |
|---------------------------|-----------|----------|
| Obrigações: | | |
| Federais: | | |
| Guerra 5.000,00 | 3.500,00 | 3.460,00 |
| Guerra 1.000,00 | 700,00 | 695,00 |
| Guerra 500,00 | 330,00 | |
| Guerra 200,00 | | |
| Guerra 100,00 | | |
| Estaduais: | | |
| Est. Café | 630,00 | 615,00 |
| Est. "1921" | 885,00 | |
| Est. "1922" | 194,00 | |
| Populares: | | |
| Popul. rodov. | 710,00 | |
| Uniform. nom. | 880,00 | 877,00 |
| Unificadas | 620,00 | 619,00 |
| Est. Ferroviária | 665,00 | 663,00 |
| Est. Espírito Santo | 410,00 | |
| E. M. Gerais "A" | 160,00 | |
| Feder. nom. | 640,00 | |
| Idem, port. | 655,00 | |
| Municipais: | | |
| "1933" | 840,00 | |
| "1937" | 820,00 | |
| "1938" | 900,00 | 820,00 |
| "1942" | 790,00 | 780,00 |
| Letras: | | |
| Capital, "1913" | 85,00 | 76,00 |
| Ações de Bancos: | | |
| Americ. | 200,00 | |
| Bras. Desc. | 205,00 | |
| Central de Crédito | 230,00 | 200,00 |
| Comerc. S. Paulo | 305,00 | 305,00 |
| Com. Ind. S. P. | 401,00 | 395,00 |
| Cr. Sul. C. e S. | 313,00 | |
| E. S. P. C. e S. | 180,00 | |
| Est. S. Paulo | 160,00 | 132,00 |
| Itaú c/ 80 o/o | 160,00 | 132,00 |
| Merc. S. Paulo | 290,00 | 263,00 |
| Nor. S. Paulo | 415,00 | |
| Paul. Comercio | 178,00 | |
| S. Paulo | 260,00 | 245,00 |
| Sul Am. Bras. | 200,00 | 175,00 |
| Ind. c/ 80 o/o | 90,00 | |
| Band. Com. | 170,00 | 160,00 |
| Casa Banc. Amari | 200,00 | |
| Ações de Companhias: | | |
| Ind. Bras. Meias | 390,00 | |
| Mel. Góias | 180,00 | |
| Ind. E. F. nom. | 100,00 | 70,00 |
| Paul. E. F. nom. | 165,00 | 163,00 |
| Paul. E. F. port. | 177,00 | 172,00 |
| S. P. Alp. ord. | 460,00 | |
| Taubaté Ind. Int | 450,00 | |
| Taubaté Ind. c/ | 350,00 | |
| Ref. Paulista | 25.000,00 | |
| Ref. Novot. | 1.000,00 | |
| P. N. Vazões | 1.000,00 | 500,00 |
| C. M. T. C. | 250,00 | |

ALGODÃO

S. PAULO
O Contrato "B" fechou no dia 21, com um movimento de 4.000 sacas, registrando-se alta de Cr\$ 4,00 em dezembro, Cr\$ 3,90 em janeiro, Cr\$ 6,00 em maio e julho e Cr\$ 100 em outubro.

Calmo e inalterado fechou o mercado disponível. O termo americano fechou com alta de 8 a 12 pontos, tendo disponível amarelo de alta de 7 pontos.

CONTRATO "B" — Fech. Fech. ant. 208,50 210,00

Dezembro 208,50 | 210,00 || Jan. 1949 | 208,50 | 210,00 |
| Jan.-junho de 1949 | 194,00 | 195,10 |
| Julho-dez. de 1949 | 213,50 | 213,00 |
| Jan.-julho de 1950 | 192,20 | 193,00 |
| Dezembro | 190,70 | 191,00 |
| Vendas | | |
| Mercado | | |

CONTRATO "B" — Fech. Fech. ant. 208,50 210,00

Dezembro 208,50 | 210,00 || Jan. 1949 | 208,50 | 210,00 |
| Jan.-junho de 1949 | 194,00 | 195,10 |
| Julho-dez. de 1949 | 213,50 | 213,00 |
| Jan.-julho de 1950 | 192,20 | 193,00 |
| Dezembro | 190,70 | 191,00 |
| Vendas | | |
| Mercado | | |

CONTRATO "B" — Fech. Fech. ant. 208,50 210,00

Dezembro 208,50 | 210,00 || Jan. 1949 | 208,50 | 210,00 |
| Jan.-junho de 1949 | 194,00 | 195,10 |
| Julho-dez. de 1949 | 213,50 | 213,00 |
| Jan.-julho de 1950 | 192,20 | 193,00 |
| Dezembro | 190,70 | 191,00 |
| Vendas | | |
| Mercado | | |

CONTRATO "B" — Fech. Fech. ant. 208,50 210,00

Dezembro 208,50 | 210,00 || Jan. 1949 | 208,50 | 210,00 |
| Jan.-junho de 1949 | 194,00 | 195,10 |
| Julho-dez. de 1949 | 213,50 | 213,00 |
| Jan.-julho de 1950 | 192,20 | 193,00 |
| Dezembro | 190,70 | 191,00 |
| Vendas | | |
| Mercado | | |

CONTRATO "B" — Fech. Fech. ant. 208,50 210,00

Dezembro 208,50 | 210,00 || Jan. 1949 | 208,50 | 210,00 |
| Jan.-junho de 1949 | 194,00 | 195,10 |
| Julho-dez. de 1949 | 213,50 | 213,00 |
| Jan.-julho de 1950 | 192,20 | 193,00 |
| Dezembro | 190,70 | 191,00 |
| Vendas | | |
| Mercado | | |

CONTRATO "B" — Fech. Fech. ant. 208,50 210,00

Dezembro 208,50 | 210,00 || Jan. 1949 | 208,50 | 210,00 |
| Jan.-junho de 1949 | 194,00 | 195,10 |
| Julho-dez. de 1949 | 213,50 | 213,00 |
| Jan.-julho de 1950 | 192,20 | 193,00 |
| Dezembro | 190,70 | 191,00 |
| Vendas | | |
| Mercado | | |

CONTRATO "B" — Fech. Fech. ant. 208,50 210,00

Dezembro 208,50 | 210,00 || Jan. 1949 | 208,50 | 210,00 |
| Jan.-junho de 1949 | 194,00 | 195,10 |
| Julho-dez. de 1949 | 213,50 | 213,00 |
| Jan.-julho de 1950 | 192,20 | 193,00 |
| Dezembro | 190,70 | 191,00 |
| Vendas | | |
| Mercado | | |

CONTRATO "B" — Fech. Fech. ant. 208,50 210,00

Dezembro 208,50 | 210,00 || Jan. 1949 | 208,50 | 210,00 |
| Jan.-junho de 1949 | 194,00 | 195,10 |
| Julho-dez. de 1949 | 213,50 | 213,00 |
| Jan.-julho de 1950 | 192,20 | 193,00 |
| Dezembro | 190,70 | 191,00 |
| Vendas | | |
| Mercado | | |

CONTRATO "B" — Fech. Fech. ant. 208,50 210,00

Dezembro 208,50 | 210,00 || Jan. 1949 | 208,50 | 210,00 |
| Jan.-junho de 1949 | 194,00 | 195,10 |
| Julho-dez. de 1949 | 213,50 | 213,00 |
| Jan.-julho de 1950 | 192,20 | 193,00 |
| Dezembro | 190,70 | 191,00 |
| Vendas | | |
| Mercado | | |

CONTRATO "B" — Fech. Fech. ant. 20

Permanecerão hoje em greve geral os medicos e engenheiros do Estado

Mais uma tabela de aumento para o funcionalismo foi proposta ontem na Assembléia

NO PALACETE PRATES

A concessão do abono ao funcionalismo municipal foi aprovada ontem em primeira discussão

O PROJETO TEM PARECER CONTRARIO DA COMISSÃO DE FINANÇAS, EXISTINDO UM SUBSTITUTIVO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA

AS BASES DO ABONO — BENEFICIADOS TAMBEM OS INATIVOS, APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO ESTADO — A SEGUNDA DISCUSSÃO, HOJE

Em reunião extraordinária ontem realizada, a edilidade aprovou em primeira discussão o projeto de lei 371-48, que autoriza o abono de Natal aos funcionários da Prefeitura. A sessão teve início às 15,15 horas, sob a presidência do sr. Franchini Neto e secretariada pelos srs. Aniz Aidar, Angelo Bortolo e Guilherme Lopes Gianini. Não houve expediente. Após a chamada, foi discutido o primeiro item em pauta, referente ao projeto de lei 5-48, de autoria do sr. José Cirilo, projeto esse que deveria ser discutido juntamente com o de numero 28-48, de autoria do vereador Higino Pelegrini.

Dispõem ambos os projetos sobre o horario de funcionamento das barbearias, tendo o sr. Janio Quadros, ao ocupar a tribuna, como primeiro orador inscrito, exposto o ponto de vista de que o Sindicato dos Proprietários de Salões e de Oficinas de Barbeiros fossem ouvidos. Estranhou que não tivesse sido publicado o projeto proposto pelo sr. Higino Pelegrini e pediu, depois de outras considerações, que o item mencionado tivesse sua discussão adiada, mesmo porque ha outro projeto com o mesmo objetivo, proposto pelos srs. Aniz Aidar e Nicolau Tuma.

APROVOU O PLENARIO O ABONO

O plenário aprovou o requerimento do sr. Janio Quadros, tendo o sr. Aniz Aidar pedido a inversão da ordem do dia, de modo a que se discutisse em primeiro lugar seu projeto que autoriza o abono ao funcionalismo. Suspensa a sessão às 16 horas, a fim de que chegassem à Mesa documentos necessários, os trabalhos se reiniciaram 40 minutos depois. Foi lido o parecer contrario da Comissão de Finanças e um substitutivo da Comissão de Justiça, tendo o sr. Aniz Aidar ocupado a tribuna para defender esse substitutivo. O sr. Brasil Bandechi também o defendeu, ao passo que o sr. Pedro Pedreschi manifestou-se contrario ao abono, propondo que se votasse, ainda nesse periodo legislativo, o projeto de lei de revalorização dos padrões do funcionalismo municipal. O sr. Cantídio Nogueira Sampaio produziu esplendida defesa do funcionalismo da Prefeitura, afirmando que os padrões atuais contrastam com o alto custo de vida. Frisou ser uma medida de justiça a concessão do abono. Também em defesa das justas reivindicações do funcionalismo falaram os srs. Camilo Ashcar, Janio Quadros e Cid Franco. O sr. Janio Quadros defendeu a emenda que apresentara juntamente com os srs. Cid Franco, Marcos Melega, Camilo Ashcar, Francisco Assumpção Ladeira e Lauro Monteiro da Cruz. Essa emenda foi aprovada em primeira discussão e estabelece que os operários, pessoal em serviços de caráter eventual e funcionários receberão o abono na seguinte proporcionalidade:

| | |
|---|-----|
| Vencimentos ou salarios até Cr\$ 1.500,00 | 80% |
| De Cr\$ 1.501,00 a 3.000,00 | 50% |
| De Cr\$ 3.001,00 a 5.000,00 | 20% |

BENEFICIADOS TAMBEM OS INATIVOS, OS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO MONTEPIO

Foi também aprovada a emenda de autoria dos srs. Janio Quadros, Brasil Bandechi, Cid Franco e Nicolau Tuma que beneficia com o abono, nas mesmas bases, os aposentados, inativos e ainda todos os que recebem pensões do Montepio Municipal, correndo por conta dos cofres municipais as despesas com os abonos concedidos pelo Montepio.

HOJE, A SEGUNDA DISCUSSÃO

Hoje, na sessão ordinaria, o projeto será submetido a segunda

discussão. O segundo item da ordem do dia menciona a primeira discussão do projeto de resolução 10-48, também de autoria do sr. Aniz Aidar, que autoriza o abono de Natal aos funcionários da Câmara Municipal.



SELEÇÃO DE MOTORISTAS PARA OS TRANSPORTES COLETIVOS — A Companhia Municipal de Transportes Coletivos proporcionou ontem à imprensa paulistana uma visita às instalações onde funciona, junto à estação de bondes do Brat, o Serviço de Seleção e Formação de Operadores de Tráfego. Juntamente com altos funcionários da C.M.T.C., a reportagem pôde acompanhar e conhecer todas as fases em que se processa o serviço de seleção de profissionais dos transportes coletivos, aquilando o apuro a que são submetidos todos os candidatos pretendendo dirigir veículos da C.M.T.C. Provas querendo as condições antropo-psico-fisiológicas dos candidatos a motoristas e motoristas, juntamente com "testes" de capacidade e rigorosos exames médicos, estão selecionando o pessoal que terá o seu cargo a condução dos coletivos. Serviço de grande eficiência, cujos resultados breve se farão sentir, para melhoria das condições em que se processam os transportes coletivos, quer quanto à segurança, quer quanto à cordialidade, educação e boas maneiras dos empregados da companhia em relação ao publico. Na ilustração vemos candidatos a motoristas sendo examinados quanto à capacidade de avaliação de espaço e de velocidade, assistidos por jornalistas e funcionários da Companhia.



CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Quarta-feira, 22 de Dezembro de 1948 | N 28.440

Desvirtuamento berrante do uso do recinto do Parque da Agua Branca

Urge que se destine aquele parque, exclusivamente às finalidades para as quais foi construido e ligadas à produção animal no Estado — Necessidade de se alijar do seu recinto todos os certames estranhos à pecuária — Protestos das entidades de classe interessadas — Outras notas

Sob a presidência do sr. Rafael Sales Sampaio e secretariada pelo sr. Fátima Rodrigues da Silva, realizou-se ontem, às 17 horas, mais uma reunião semanal da Sociedade Rural Brasileira destinada a estudos de assuntos da pecuária. Iniciada a sessão, foi feita a entrega de um troféu ao sr. Alberto Whately pela vitória do seu reprodutor "Danubio" da raça Caracu, na ultima Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados. Esse troféu, que representa um touro daquela raça e é esculpido em bronze, foi ofertado pelo sr. Nicolau Scarpa, entusiasta da seleção do gado e ficará na posse transitória do sr. Alberto Whately até que seja confirmada na proxima Exposição Nacional o seu campeonato, ocasião em que, segundo o regulamento especial já baixado para a concessão do citado troféu, passará a ser propriedade definitiva daquele criador. Fez a saudação de entrega do troféu o sr. Fernando Gomes tendo o sr. Alberto Whately respondido em agradecimento, ocasião em que enalteceu o trabalho de seleção do gado Caracu e demonstrou as qualidades excepcionais dessa raça bovina.

USO INDEVIDO DO RECINTO DA AGUA BRANCA
Em seguida, entrou em discussão extensa representação assinada pelas Associações de Criadores de Bovinos da Raça Holandesa, de Criadores de Bovinos de São Paulo e dos Criadores do Cavalo Mangalarga, pedindo o apoio da Sociedade Rural Brasileira a um movimento de protesto contra o desvirtuamento do uso do recinto do Parque da Agua Branca. Tal representação está assim redigida: "Exmo. sr. presidente da Sociedade Rural Brasileira — Capital. (Continua na 2.ª página).

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Prostrou a amante do irmão com profunda facada no peito

O CRIMINOSO FOI PRESO EM FLAGRANTE E LEVADO AO CARTORIO DA POLICIA CENTRAL — APRESENTOU-SE A PRISÃO O CRIMINOSO DE PRESIDENTE ALTINO — OUTROS FATOS

Estúpida cena de sangue teve lugar na noite de ontem, numa habitação modesta da estrada de Campo Grande, nas imediações da localidade denominada Bairro da Pedreira, em Santo Amaro. Nesse local, um indivíduo, usando mostras de requintada perversidade, assassinou a amante de seu irmão, estando na ocasião visivelmente embriagado. O criminoso foi preso em flagrante e conduzido à Polícia Central, onde foi ouvido no inquérito instaurado em torno da ocorrência.

DISCUTIAM DIARIAMENTE

Maria da Silva, que conta atualmente 28 anos de idade, há mais ou menos 12 anos, amou-se com Geraldo Marques de Oliveira, de cuja união existiam dois filhos, José, de 12 anos, e Maria Clírene, de 4 anos. Há algum tempo, Geraldo entregou-se ao vício da embriaguez, deixando de cumprir suas obrigações no lar. Em companhia do casal residia um irmão de Geraldo, de nome Raimundo Marques de Oliveira, que também se embriagava diariamente. Todas as noites, quando ambos chegavam em casa, passavam a discutir com Maria da Silva. Esta situação perdurou até a noite de ontem, quando Maria revoltada com os dois irmãos, passou com eles a discutir, alegando que as crianças estavam passando fome por culpa exclusiva deles, que não queriam mais trabalhar.

DESERVIU UMA FACADA NO PEITO

Em meio a discussão Raimundo Marques, sacando de uma afiada faca, investiu contra a mulher, desferindo-lhe um golpe em pleno peito. Vendo-a cair ao chão esvaindo-se em sangue, o perverso indivíduo tentou fugir, sendo, no entanto, preso em flagrante por Benedito dos Santos e Antonio Cordeiro, que comunicaram o fato à autoridade que servia na Polícia Central, a qual incontinenti seguiu para o local. Foi

então, solicitada o concurso dos peritos da Polícia Técnica, que procederam o levantamento do cadáver, após o que foi ele recolhido ao necrotério do Gabinete Médico Legal, no Aracá, onde será autopsiado. O criminoso foi levado ao cartório da Polícia Central, sendo autuado em flagrante e ouvido no inquérito instaurado a respeito.

Falando a autoridade de plantão afirmou que os dois filhos de Geraldo, de nome José, que Raimundo assassinara sua mãe por ter seu pai lhe mandado. Raimundo Marques de Oliveira, depois de ouvido no inquérito instaurado a respeito, foi encaminhado ao Departamento de Investigações.

ENTREGOU-SE A POLICIA O AUTOR DO CRIME DE PRESIDENTE ALTINO
Em nossa edição de ontem, noticiamos um barbaro crime ocorrido na localidade de Presidente Altino, onde o torneio mecânico João Pereira Gomes, de 22 anos, solteiro, foi assassinado a golpes de machadinha por seu companheiro de quarto, o carpinteiro José Vissintin. Após o delito o criminoso acat-

(Continua na 2.ª página).

NÃO PODE O LEGISLATIVO VOTAR MAIS MATERIA ORÇAMENTARIA

Afirma, em parecer, o dr. Pedro Batista Martins, a vista de já ter sido sancionado o orçamento do Estado — A inconstitucionalidade de novo aumento no imposto de vendas e consignações

Aos numerosos pareceres emitidos pelos mais destacados cultores da ciência jurídica no país, sobre a manifesta inconstitucionalidade de um novo aumento do imposto de vendas e consignações, vem se alinhar hoje o pronunciamento do dr. Pedro Batista Martins, jurista de renome, a cuja inteligência e cultura se deve a elaboração do novo Código de Processo Civil Brasileiro. Assim como os srs. Eduardo Espinola, Francisco Campos, Teotônio Monteiro de Barros Filho e Carvalho Mourão, o dr. Pedro Batista Martins, depois de um acurado estudo do direito de tributar e de questões jurídico-constitucionais que caracterizam o direito orçamentário brasileiro, conclui pela flagrante inconstitucionalidade de nova elevação do imposto de vendas e consignações no Estado de S. Paulo, uma vez que já foi sancionado o orçamento para o proximo exercício e que ao Poder Legislativo não resta mais competência para votar materia orçamentaria.



CRIANÇAS EUROPEIAS NA O. N. U. — Crianças da Europa tiveram a oportunidade de assistir a uma sessão da Assembléia Geral das Nações Unidas, realizada recentemente em Paris. No "cliché" aparecem alguns jovens visitantes, que ficaram ao lado de quem se passa na O. N. U., ouvindo explicações da sra. Eleanor Roosevelt, presidente da Comissão de Direitos Humanos, e do sr. Carlos Malik, do Líbano, presidente do Conselho Economico e Social.

CENTENAS DE DISSÍDIOS COLETIVOS EM CURSO NA JUSTIÇA DO TRABALHO

RIO, 21 (Asapress) — Centenas de pedidos de dissídios operários estão em curso na Justiça do Trabalho. Sindicatos de todo o país e das mais diversas especialidades procuram aquele órgão para obter melhoria de salários para os seus associados. De mesmo modo verifica-se que vem aumentando, ultimamente, o numero de desempregados, tanto assim que a seção competente do Ministério do Trabalho, encarregada de encaminhar para a indústria, lavoura e comércio, trabalhadores, tem registrado grande movimento nestes ultimos tempos, apresentando-se ali pessoas vindas dos Estados do Rio e de Minas. É interessante assinalar que a maior parte não deseja trabalhar na lavoura.

Fixados novos preços para o cimento produzido em S. Paulo

O SECRETARIO DO TRABALHO AVOCOU A SOLUÇÃO DO PROBLEMA, BAIXANDO ONTEM UMA PORTARIA SOBRE O ASSUNTO — CR\$ 29,50 E CR\$ 31,60 OS PREÇOS ESTABELECIDOS — TEXTO DO ATO QUE HOJE ENTRA EM VIGOR

Há algum tempo, os industriais de cimento esboçaram um amplo movimento, pleiteando uma elevação nos preços do cimento. Para tanto, apresentaram à Comissão Estadual de Preços um memorial, expondo detalhadamente a situação da indústria do cimento. Foram feitos varios estudos preliminares, porém o organismo de preços não chegou a apreciar em plenário o relatório que deveria ser elaborado pela subcomissão incumbida das pesquisas sobre a materia. Entretanto, o secretário do Trabalho, na qualidade de presidente da C. E. P., usando das atribuições que lhe confere o artigo 7.º do decreto-lei n.º 9.125, de 4-4-1946, avocou a si a solução do problema, baixando ontem uma portaria elevando nas margens pedidas o preço

tabelado do cimento produzido em S. Paulo.

A PORTARIA BAIXADA

A portaria baixada pelo secretário do Trabalho que tomou o n.º 36, tem o seguinte texto: O secretário do Trabalho, Industria e Comercio, na qualidade de presidente da Comissão Estadual de Preços, usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei n.º 9.125, de 4-4-1946, e de acordo com o que lhe permite o art. 7.º do mesmo diploma legal. Considerando que após a publicação da portaria 84, de 17-1-1948, que tabelou os preços máximos para o cimento de produção paulista, ocorreram alterações profundas nos elementos componentes do preço daquele produto, inclusive majoração do preço do óleo combustível, autorizado pelo Conselho Nacional do Petróleo, e do aumento de tarifa ferroviária, autorizada pelo ministro da Viação;

Insiste-se que o governo já emitiu 790 milhões de cruzeiros

RIO, 21 (Asapress) — Insiste um vespertino hoje que já foram emitidos, até o momento, 790 milhões de cruzeiros pela Carteira de Desconto do Banco do Brasil. Acrescenta que o governo deveria amparar, no saldo credor do Tesouro Nacional, as relações do Banco do Brasil.

Desaparecido nas matas da Boa Vista frei Crisostomo

RIO, 21 (Asapress) — Procedente da Alemanha, chegou, há dias, ao Brasil, d. Crisostomo, professor de teologia e de direito canonico, que aqui vinha administrar algumas aulas sobre essas materias, hospedando-se no mosteiro de São Bento.

Quarta-feira ultima, d. Crisostomo foi fazer um passeio no alto da Boa Vista, ali desaparecendo. Os frades da Ordem de São Bento não se preocuparam de início, supondo que o frei estrangeiro se encontrasse no Colégio de São Bento, nas vizinhanças do local do passeio. Ontem, porém, foram informados de que d. Crisostomo desaparecera, cogitando-se que se tenha perdido nas matas da Boa Vista. As buscas já foram iniciadas, tendo sido a polícia posta ao par do fato.

IMPOSSIBILITADO DE TRANSPORTAR CARGAS PARA A EUROPA O LOIDE BRASILEIRO

RIO, 21 (Asapress) — Divulga-se que o Lóide Brasileiro está impedido de transportar cargas entre os portos do Brasil e os da Europa, porque os seus navios da nova frota não foram classificados no Lóide Registers. A seção competente do Banco do Brasil em Santos só concede licença aos importadores que embarquem suas mercadorias em vapores classificados naquele organismo. Salienta-se que o delegado do Lóide na Europa, sr. Heitor Savio, telegrafou à direção da empresa pedindo providencias sobre a classificação dos novos navios a fim de evitar maiores danos à economia da empresa.